

O GRANDE PROGRESSO

O cliente chega aos Armazens do Chiado e para ter um bom fato não precisa de ter encomodos em provas, nem demoras.

Encontrará feito o que quizer nos melhores tecidos e o mais perfeito acabamento em Fatos, Sobretudos, Casacos, Gabardines, Mantous, Vestidos de senhora, etc., etc.

BREVEMENTE.

Fardas para Officiais do Exercito, Capas e Batinas para estudantes.

Por preços com enormes diferenças do que em qualquer outra casa.

Ninguém compre fatos sem primeiro visitar a nova secção de Alfaiataria dos ARMAZENS do CHIADO.

Obituário

Faleceu, na terça-feira ultima, o conhecido operario alfaiate Vital Pedroso de Jesus que gosava de muitas simpatias. O extinto fez parte da corporação dos Bombeiros Voluntarios, a que ha meses deixou de pertencer. O seu funeral foi muito concorrido, apesar do tempo agreste que fazia e nele tomaram parte os seus antigos camaradas, muitos colegas e a associação dos alfaiates que se fazia acompanhar do seu estandarte. Paz á sua alma.

— Em dia de ano novo — triste coincidência — succumbiu aos estragos d'uma bronco-pneumonia gripal o industrial relojoeiro sr. Manuel José Pereira Machado, estabelecido ha anos na rua da Sofia. Era um artista considerado como um dos primeiros que, na difficil arte sabem executar o seu mysterio, possuía um coração franco e leal, era esposo e pai estremenoso que deixa na orfanidade duas galantes meninas que, eternamente, deplorarão a morte do ente querido, que infelizmente as deixa em circumstancias bem precarias.

— Na quarta-feira tambem faleceu o antigo comerciante, que foi muitos anos estabelecido com loja de fazendas na Praça do Comercio, sr. José Barbosa de Lima, que gosava no meio comercial de justa reputação.

— Em Santo Antonio dos Olivais, onde residia, faleceu o sr. Augusto Candido Pereira de Lemos, louvado judicial, e que em Coimbra foi correspondente de varios jornais da capital.

Era cunhado do sr. Antonio Correia dos Santos.

— Tambem ontem deixou de pertencer ao numero dos vivos o sr. João de Melo, maquinista do Observatorio Meteorologico da Universidade, filho extremecido do sr. Carlos Melo e genro do sr. Manuel Cardoso dos Santos, empregado dos servicos municipis palisados da Camara. Era muito novo, ainda e possuía qualidades de caracter que fazem a sua permatura morte muito sentida.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião (Olivais) com 7 divisões quintal e agua para gastos de casa, a 10 minutos do electrico.

Para tratar com Manuel Maria Gonçalves em S. Sebastião.

Casa. Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Orilões, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.

Informa-se nesta redacção.

Caixeiro. Com pratica de mercaderia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

Farmacia. Vende-se no concelho de Ceia, em terra de grande industria e muito commercio.

Tem medico permanente e é unica numa area de 15 quilometros.

Informações: Farmacia Adriana. Praça da Republica — Coimbra

No Patio da Inquisição, n.º 25-1.º arrenda-se uma ampla sala que pode servir para escritorio ou armazem de fazendas.

Para tratar, no mesmo andar.

Precisa-se de 3:500:000 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova.

Nesta redacção se diz.

Vende-se a laranja e tingirina d'uma quinta á Cruz de Celas.

Na mercearia de Manuel Fernandes d'Oliveira, em Celas, se diz.

Vendem-se duas casas com boas lojas e grande armazem, na rua dos Sapateiros n.ºs 20, 22, 24 e na rua das Padeiras, n.ºs 8 e 10.

Recebem-se propostas na Praça da Republica n.º 36 — rez do chão.

CARNAVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

VENDAS POR GROSSO

Preços das fabricas. Pedidos a

Ferreira & Fonseca, L.^{da}

com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15

COIMBRA

Embarcações a vapor, gazolina e veleiras

O Instituto Comercial Pereira de Sousa promove a compra e venda de qualquer embarcação, tendo para vender e entrega imediata:

Rebocadores em ferro e em madeira, Yates, Lugres, Traineiras, Gazolinas, Fragatas, sendo uma em ferro, Barcas, etc., umas acabadas de construir e outras já usadas, mas em perfeito estado de funcionamento.

Precisa comprar Rebocadores de alto mar e de grande força, Cercos de pesca, Vapores, Varinos, etc. Dirigir pedidos ou ofertas com todas as caracteristicas á sede do

Instituto, em Lisboa, rua Nova do Almada, 53, ou á sua filial em Coimbra, Praça do Comercio, 5

Ha tambem para vender: Guinchos, Bitaculas completas, Encerados, Ferros para navios, Moitões, Cabos de manilha, Bombas estanca rios, Agulhas de marcar, Chumbo, Canos de cobre e de chumbo, etc., etc.

Modificação do pacto social da firma Francisco Ferreira & Maia, Limitada, de Coimbra

Escritura de 8 de Dezembro de mil novecentos e desanove, lavrada a folhas 24 verso, do livro de notas n.º 5, do notario Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, daquela cidade de Coimbra.

ARTIGO 1.º

Continua a sua existencia juridica e rege-se-ha pelas clausulas e disposições da presente escritura e pelas disposições legais applicaveis e designadamente pelas da lei de onse de Abril de mil novecentos e um, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, lavrada nas minhas notas em vinte e nove de Março do corrente ano e que nesta praça gira sob a firma Francisco Ferreira & Maia, Limitada.

ARTIGO 2.º

A sua sede é nesta cidade, podendo contudo, estabelecer filiais ou sucursais onde julgar conveniente.

ARTIGO 3.º

O seu objecto é o commercio de cereais, legumes, farinhas, azeite, cimentos e materiais de construção, a industria de moagem ou quaisquer outros ramos de commercio ou industria, excetuando o bancario que a sociedade resolva explorar.

ARTIGO 4.º

A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o efeito da presente modificação desde o primeiro de Janeiro de mil novecentos e vinte.

ARTIGO 5.º

O seu capital é elevado de vinte mil a cento e quarenta mil escudos, soma das seguintes quotas: Francisco Ferreira, desassete mil e quinhentos escudos; Antonio Maia, desassete mil e quinhentos escudos; Acacio dos Santos Graça, desassete mil e quinhentos escudos; Silvio Nogueira Seco, desassete mil e

quinhentos escudos; Aires, Irmão & Lopes, Limitada, trinta mil escudos; F. R. Cunha Lucas, Limitada, desassete mil e quinhentos escudos; José Maria Maia, desassete mil escudos; Armenio Augusto Fagulha, cinco mil escudos; Filipe Gouveia Coelho, cinco mil escudos; Joaquim Correia d'Almeida Leitão, dois mil e quinhentos escudos e é realiado da seguinte forma:

As dos dois primeiros socios pelo valor das suas atuais quotas, acrescido da importancia dos lucros, apurados em trinta e um de Dezembro do corrente ano, completando em dinheiro a diferença que existir para a quota atual; as do terceiro e quarto, pelo valor das suas atuais quotas, acrescido da importancia dos lucros apurados em trinta e um de Dezembro do corrente ano, entrando com o numerario preciso para prefazer a quantia de dez mil escudos, sendo os restantes sete mil e quinhentos escudos, realiaados pelo credito integral em sua conta de quota dos lucros anuais que lhes compitam até ser preenchido o seu total; as dos mais socios em dinheiro, estando já realiaados dez por cento e devendo os noventa por cento restantes entrar em caixa até trinta e um de Janeiro de mil novecentos e vinte.

PARAGRAFO UNICO

É concedido ao socio Antonio Maia o realiar a entrada da importancia necessaria a integrar a quota ora subscrita até trinta de Junho de mil novecentos e vinte devendo pagar á sociedade o juro de seis por cento sobre essa importancia até ao dia da sua entrada em caixa, desde trinta e um de Janeiro.

ARTIGO 6.º

Não serão exigidas prestações suplementares; contudo, quando o movimento da sociedade assim o exija o capital poderá ser aumentado na quantia e condições que a assembleia convocada especialmente para esse efeito, determinar.

ARTIGO 7.º

A nenhum socio é permitido ceder a extranhos a sua

quota, sem que tenha previamente avisado a sociedade da sua resolução, para esta, caso assim delibere, fazer a aquisição da quota dentro dos dias subsequentes a comunicação.

No caso da sociedade não querer ou não poder usar deste direito, pertencerá ele aos socios que assim o desejem, procedendo-se á sua divisão proporcionalmente ás que já possuam e só depois da desistência ao direito consignado neste artigo a sua transmissão em estranhos se poderá efectuar.

ARTIGO 8.º

Quando a aquisição de qualquer quota seja feita pela sociedade ou socios nos termos do artigo anterior poderá o seu pagamento ser feito, em prestações mensais de forma a estar completamente realiado dentro de dois anos, contados desde a data da aquisição.

Para este efeito aceitar-se-hão letras cujas importancias vencerão o juro anual de seis por cento.

ARTIGO 9.º

No caso de morte ou interdição de qualquer socio, fica-lo-ha representando na Sociedade o seu herdeiro ou representante legal; sendo mais de um herdeiro, escolherão entre si um que os represente.

ARTIGO 10.º

A sociedade reserva-se o direito de amortisar a quota de qualquer socio, quando assim o deliberem dois terços dos socios que representem pelo menos três quartas partes do capital, em assembleia, especialmente convocada para esse efeito.

A amortisação será feita pelo valor nominal da quota acrescido das partes correspondentes nos fundos de reserva e o respectivo pagamento efectuar-se-ha nas condições do artigo oitavo ou naquelas que a assembleia determinar.

ARTIGO 11.º

Tambem a sociedade poderá amortisar qualquer quota liberada que tenha sido arrolada, arrestada ou penhorada, ou cuja arrematação seja ordenada em juizo e a amortisação será feita mediante o deposito da importancia que corresponder apenas ao valor nominal dela.

ARTIGO 12.º

A gerencia dos negocios da sociedade em todas as suas manifestações, a sua representação em juizo ou na sua relação com terceiros é cometida a dois socios, eleitos por períodos trienais com facultade de reeleição e a quem é dispensada a caução.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Os documentos que envolvam responsabilidade serão assinados por ambos os gerentes, bastando, porém, uma só assinatura para a correspondencia e papeis de mero expediente.

PARAGRAFO SEGUNDO

Continuam na gerencia da Sociedade os socios Acacio dos Santos Graça e Silvio Nogueira Seco, nomeados pela anterior escritura.

ARTIGO 13.º

No impedimento de qualquer dos gerentes serão os actos que envolvam responsabilidade, assinados pelo gerente presente e pelo chefe de escritorio, se este for socio.

ARTIGO 14.º

A retribuição dos gerentes será fixada pela assembleia que os eger ou reeleger, de-

vendo a dos actuais gerentes ser objecto de deliberação da primeira assembleia a realiar.

ARTIGO 15.º

Os balanços serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano e apresentadas á assembleia geral para apreciação até trinta e um de Janeiro do ano seguinte a que respeitam.

ARTIGO 16.º

Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidas as importancias para amortisações, terão a seguinte distribuição: cinco por cento para fundo de reserva legal até este atingir metade do capital da sociedade; dez por cento para fundo de reserva especial; cinco por cento para gratificação á gerencia e pessoal na proporção dos seus vencimentos, e oitenta por cento para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

PARAGRAFO UNICO

Os socios Acacio dos Santos Graça e Silvio Nogueira Seco, só terão direito aos lucros da importancia da sua quota realiaada emquanto esta não estiver completamente integrada.

ARTIGO 17.º

As assembleias gerais serão convocadas pelos gerentes e a não ser aquelas para que a lei marca requisitos especiais bastará o simples aviso verbal ou por carta registada com a antecedencia pelo menos de cinco dias.

ARTIGO 18.º

A assembleia geral reunirá extraordinariamente quando o desejem socios que representem, pelo menos, dois quintos do capital.

ARTIGO 19.º

Votada pela assembleia a dissolução da sociedade, a liquidação e partilhas serão feitas de harmonia com as deliberações tomadas e em conformidade com os preceitos legais.

ARTIGO 20.º

A nenhum dos socios é permitido negociar individualmente, por interposta pessoa ou de sociedade em artigos identicos áqueles que constituem o objecto principal da sociedade.

PARAGRAFO UNICO

Ao socio Antonio Maia, serão; porém, fornecidos todos os materiais para as construções a seu cargo, pelos preços que ficarem á sociedade.

ARTIGO 21.º

A pratica por parte de algum socio de qualquer acto que traga prejuizo ou descredito para a sociedade, importará na perda a favor desta de metade da sua quota, sem embargo da accção criminal a que porventura haja lugar.

ARTIGO 22.º

Aos socios gerentes poderão ser feitos adiantamentos de dinheiro até ao maximo de dez por cento da sua quota realiaada, abonos estes que só se efectuarão com a anuencia da assembleia geral.

ARTIGO 23.º

Aos socios é reservado o direito de analise da escrita sempre que o pretendam.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1919.

O notario,
Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Cooperativa de Pão

A Conimbricense

A Direcção traz ao conhecimento dos srs. Associados que resolveu baixar o preço do pão de 2.º para \$20 e \$10, desde hoje.

Pela Direcção, o Presidente,
Adriano Fernandes

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

As melhores do mundo para a cura de
**ESTOMAGO, RINS, BEXIGA, FIGADO, IN-
TESTINOS, PRISÃO DE VENTRE,
ARTRITISMO E PELE**

A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria **CRESPO** @ Rua Ferreira Borges

MILHÕES

DE

VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitui com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$50; 6 tubos, 8\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1885 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva	538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral	
dos Depositos	98.883\$755
Total	637.021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Peão Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

TELEFONE N.º 512

Atendemos com PRONTIDÃO e RAPIDEZ todas as chamadas que para este telefone nos façam, de empregados para o serviço de AGUA, GAZ, e ELECTRICIDADE para o que temos PESSOAL devidamente habilitado e em SERVIÇO PERMANENTE das 8 ás 20 horas.

TRABALHOS GARANTIDOS

Instalações de:

LAVATORIOS, RETRETES, BIDETS,
AUTOKLISMOS, ETC.

Orçamentos gratis

Paraizo, Pereira & C.^a
COIMBRA

REABERTURA DAS AULAS do

Instituto Comercial Pereira de Sousa

Na sede em Lisboa, em 2 de Janeiro

RUA NOVA DO ALMADA, 53

Na Filial em Coimbra, em 5 de Janeiro

PRAÇA DO COMERCIO, 5

Secção Educativa Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos, em classes completamente separadas. Curso livre de Esteno Dactiographia, Comercio e Linguas. 10 Cursos profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer pais. Habilitação para concursos. Lições em classe, individual e por correspondencia. Matricula a mensalidade e por contracto de habilitação completa, Pedir programas.

Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido.

ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

Dr. Augusto de Castro,

Dr. Fernando Pizarro

DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira

José de Sucena

Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285

Expediente, C. 3643

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:

FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

CARNAVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

✦ VENDAS POR GROSSO ✦

Preços das fabricas. Pedidos a

Ferreira & Fonseca, L.^{da}

com armazem de quinquilharis, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15

COIMBRA

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e qua se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, se mesmo tempo que as nutre consid. ravelm-nte, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidade em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador: **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Empresa Industrial de Penacova

Amandio Cabral & C.^a, L.^{da}

Para apreciação das contas da gerencia e para os fins do disposto no n.º 6 do artigo 120.º do C. Commercial é convocada a assembleia geral desta sociedade para o dia 1 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, no escritorio do signatario.

Penacova, 29 de Dezembro de 1919.

O Gerente,

José Augusto Monteiro Junior.

BELA VIVENDA

Vende-se

Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de sementeira, oliveiras e parreiras e agua nativa.

Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electricos do Calhabé.

Informa-se na Casa **LONDRES**.

Rua Ferreira Borges — Coimbra.

Vende-se

MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.

Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.

João Alves Barata

12, Rua Eduardo Coelho, 14.

TELEFONE N.º 523

Onde compraste esse fato?

Foi na nova secção de Alfaiataria dos Armazens do Chiado, por sinal, bem barato, e como vês, muito bem feito.

AMBRIDA

Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A' venda em todas as farmacias.

Depositaris em Coimbra: **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA**

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo, Vernizes etc. da acreditada marca americana **WILLEY**

Resultado garantido.

Depositaris em Coimbra: **COMERCIAL COIMBRA LIMITADA**

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Fatos feltos por medida a **26\$00**

Só nos Armazens do Chiado

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

ANGARIADOR de seguros Precisa-se. Estrada da Beira, n.º 5.

CASA. Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

CREADA. Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cosinha, e setenta centavos diarios.

Dirigir á Avenida Navarro (Estrada da Beira) n.º 79.

CREADA Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns serviços, e que dê boas informações.

Rua Antero do Quental, letras V. B. A.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

EMPRESTA-SE 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade, Nesta redacção se diz.

QUINTA. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros - 250 - 1.º — Lisboa.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

VIAJANTE. Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alentejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo miudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio, Coimbra.

Quereis um bonito fato?

Ide aos Armazens do Chiado

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

Cooperativa do Pão

A Conimbricense

A Direcção traz ao conhecimento dos srs. Associados que resolveu baixar o preço do pão de 2.º para 20 e \$10, desde hoje.

Pela Direcção, o Presidente, **Adriano Fernandes**

fornecerão as indicações precisas sobre a constituição financeira da empresa.

b) Energia hidraulica ou hydro-electrica

12.ª — A Camara Municipal de Coimbra recebe propostas para a venda de uma energia hidraulica sob forma de queda de agua, em projecto, em construção, ou já aproveitada, apropriada para o estabelecimento de uma officina hydro-electrica destinada ao fornecimento de energia electrica aos Servicos Municipalizados.

13.ª — A energia a aproveitar industrialmente será de, pelo menos, 1.500 cavalos effectivos de 12 horas. Enfender-se ha por energia industrialmente aproveitavel, a que corresponder ao caudal abaixo do qual o curso de agua a aproveitar não desce em mais de 120 dias no ano.

14.ª — Os concorrentes fornecerão indicações tecnicas precisas e completas acerca da energia hidraulica que se propozem vender, acompanhando as suas propostas da memoria descriptiva, plantas e orçamentos indispensaveis para o completo conhecimento da energia oferecida.

Os concorrentes deverão fornecer indicações exactas e documentadas acerca do caudal disponivel no curso de agua a que se referir a sua proposta, especificando: o caudal medio (media dos caudais diarios); o caudal medio caracteristico (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 180 dias no ano); o caudal industrial (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 120 dias no ano); o caudal de estiaagem (o caudal abaixo do qual o rio não desceu em mais de 20 dias no ano).

15.ª — Os concorrentes indicarão o preço pelo qual se propõem vender á Camara Municipal de Coimbra a energia hidraulica ou hydro-electrica na forma sob a qual a oferecerem.

16.ª — Os concorrentes poderão propôr as condições em que a Camara Municipal de Coimbra analogamente ao que dispõe a base 11.ª poderá participar financeiramente em qualquer empresa possuidora de energia hidraulica ou hydro-electrica, que possa ser utilizada para o fornecimento de energia para os servicos municipalizados.

17.ª — Os concorrentes especificarão detalhadamente os valores e direitos a que referirem as suas propostas, ás quais juntarão os respectivos documentos justificativos, assim como quaisquer outros elementos de informação e estudo.

c) Disposições gerais

18.ª — O presente concurso é aberto pelo espaço de 50 dias, a findar em 28 de Fevereiro de 1920.

19.ª — Atendendo ao caracter especial deste concurso e á diversidade e dissemelhança que ha a esperar nas propostas; atendendo a que a Camara Municipal de Coimbra terá a ponderar, não só os preços, como o conjunto de vantagens oferecidas por qualquer das propostas, e ainda as garantias de cumprimento e execução dos compromissos a tomar por qualquer dos concorrentes, será inteiramente livre na escolha daquella das propostas apresentadas que julgar mais conveniente, podendo regeita-las todas se não as julgar favoraveis aos interesses do Municipio, não tendo os concorrentes, excluidos ou regeitados, direito a fazer qualquer reclamação seja qual fór o pretexto ou fundamento invocado.

20.ª — Cada proposta deverá ser acompanhada de um recibo passado pela tesouraria da Camara Municipal de ter sido depositada nessa tesouraria a quantia de 3.000\$00 Escudos. Este deposito deve ser feito até ás 16 horas do dia 27 de Fevereiro de 1920, vespera do concurso.

21.ª — As propostas, devidamente seladas, deverão ser entregues, em evoluciono fechado e lacrado, na Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, até ás 12 horas do dia 28 de Fevereiro de 1920 e serão abertas e lidas em sessão extraordinaria da Commissão Executiva da Camara Municipal, desse mesmo dia, pelas 14 horas.

22.ª — Perderá o deposito a que se refere a base 20.ª qualquer concorrente que desistir do concurso depois de abertas as propostas.

23.ª — A Camara Municipal de Coimbra resolverá acerca das propostas entregues dentro do prazo

de 60 dias a contar da data do concurso.

24.ª — Desde que a Camara Municipal de Coimbra resolva aceitar qualquer das propostas apresentadas ou declare não aceitar nenhuma, os concorrentes, cujas propostas tenham sido excluidas ou regeitadas, poderão levantar immediatamente os depositos a que se refere a base 20.ª.

25.ª — O proponente, cuja proposta tenha sido aceite, reforçará dentro de oito dias depois de lhe ter sido notificada a resolução da Camara Municipal, o seu deposito de forma a prefazer a importancia de 30.000\$000.

26.ª — O contracto definitivo será estabelecido pela Camara Municipal de Coimbra de accordo com o adjudicatario, dentro de 30 dias a contar da data da adjudicação, não se tornando a adjudicação definitiva senão depois de estabelecido o accordo e assinada a respectiva escritura, fixando-se nessa occasião o deposito de garantia do contracto definitivo.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Janeiro de 1920.

O Presidente da Commissão Executiva, Dr. João Duarte de Oliveira.

Tribunal Comercial de Coimbra Editos de 40 dias

2.ª publicação

Por este juizo comercial e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correem editos de 40 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o reu Carlos Margalho Diniz, casado, mestre de obras, do logar do Bordoal, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca e ausente em parte incerta no Brazil, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, afim de ver acusar a sua citação e marcar-se lhe o prazo de tres audiências para contestar a acção commercial com processo ordinario que lhe move a autora Rosa de Jesus, também conhecida pelo nome de Rosa de Jesus Semide, casada com Antonio da Silva Bastos, de Coimbra e devidamente autorizada por seu marido, em que pretende que lhe seja paga a quantia de 257\$00 e bem assim os juros da móra desde 3 de Janeiro de 1917 até hoje e alem disso as custas e selos do processo e os honorarios de Advogados e procurador, com a pena de revelia. Serve de base á mesma acção uma letra do montante de 200\$00, aceite pelo mesmo reu em 27 de novembro de 1912 e a vencer em 27 de novembro de 1915 e sacada por Francisco Simões da Silva, comerciante desta praça e paga pela autora a este em 3 de janeiro de 1917, como se mostra pelo recibo junto aos autos.

As audiencias neste juizo commercial se realisam sempre por onze horas, em todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana, não sendo feriados, porque, sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de dezembro de 1919.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente Sousa Mendes.

Despedida

Manuel Fernandes de Carvalho e familia ausentando-se para S. Paulo (Brazil) e não lhes tendo sido possível despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas com quem tem relações de amizade, fazem-no por esta fórma, a todas, oferecendo os seus minguaodos prestimos naquela cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

AMBRIDA Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc. A venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra: COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

R. Visconde da Luz, 8-1.º.

Constituição de Sociedade

Para os devidos efectos se anuncia que por escritura de trinta e um de Dezembro de 1919 exarada a folhas 97, do Livro numero 229, do notario Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, desta cidade foi constituida uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada outorgada entre:

Augusto Luiz Marta, viúvo; Eduardo Luiz Marta, e Antonio Luiz Marta, casados, negociantes, e proprietarios, como representantes da firma «Augusto Luiz Marta, Sucessores», Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida, e Victor Frias, solteiros, de maior idade, empregados no commercio, todos residentes em Coimbra, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a firma Martas & C.ª Lim.ª e a sua sede é em Coimbra, na Praça do Comercio, n.º 22 a 26.

SEGUNDO

O objeto principal do seu commercio é o de papelaria, chá e objetos d'escritorio e quaesquer outros que se resolve explorar á excepção d'aquelles que a firma societaria Augusto Luiz Marta, Sucessores, tiver na data da formação desta sociedade, podendo no entanto a firma Martas & C.ª Lim.ª, vender qualquer artigo fornecido pela firma Augusto Luiz Marta, Sucessores, mediante uma percentagem convencionada.

PARAGRAFO UNICO. A firma societaria Augusto Luiz Marta, Sucessores, não poderá explorar o commercio que é objeto principal d'esta sociedade, podendo, se assim lhe convier, vender qualquer artigo fornecido pela firma Martas & C.ª Lim.ª, mediante uma percentagem convencionada.

TERCEIRO

A sociedade data o seu inicio de 1 de Janeiro de 1920 e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUARTO

O capital social é de Esc. 54.000\$00 correspondente ás quotas que os socios subscreveram e que são os seguintes:

Augusto Luiz Marta, Sucessores, com 36.000\$; Adolfo de Lemos, com 6.000\$; Augusto Tavares d'Almeida, com 6.000\$; Victor Frias, com 6.000\$; soma 54.000\$00.

PARAGRAFO UNICO. Poderá diminuir-se o capital até 90.000\$ por cotas suplementares, quando os socios nisso acordem por unanimidade.

A quota dos socios Augusto Luiz Marta Sucessores, é constituida pelo valor das mercadorias existentes e moveis de utencilhos sendo o restante em dinheiro; as quotas dos socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias, são realisadas em dinheiro, tendo já dado entrada na Caixa Social.

SEXTO

Os socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias, não poderão fazer cessão das suas quotas a estranhos quando queiram desfazer-se das mesmas em todo ou parte, terá o direito de opção a firma societaria Augusto Luiz Marta, Sucessores, mas sómente pelo valor das ditas quotas, acrescidas da sua respectiva parte no fundo de reserva legal, tomado pelo ultimo balanço e da parte proporcional nos lucros, conformente o artigo 12.

PARAGRAFO UNICO. Aos socios da firma Augusto Luiz Marta, Sucessores, composta de Augusto Luiz Marta, Eduardo Luiz Marta e Antonio Luiz Marta, fica reservado o direito de, quando assim o julgarem conveniente, decidirem entre si a quota que a mesma firma fica pertencendo ou de a cederem integralmente a qualquer dos mesmos socios ou aos seus filhos.

SETIMO

A administração da sociedade pertencerá a todos os socios sendo para este efeito a firma Augusto Luiz Marta, Sucessores, representada por qualquer dos socios que compõem a mesma firma.

Estes socios não são porem obrigados a quaesquer cargos na sociedade que tenham de desempenhar regular e permanentemente, incumbindo esta obrigação dos outros socios Adolfo de Lemos Augusto Tavares, d'Almeida e Victor Frias, que entre si distribuirão o serviço da sociedade como julgarem mais conveniente de forma que esteja sempre permanente dentro da sede da sociedade, durante o movimento da casa, um destes socios,

OITAVO

Os socios poderão retirar mensalmente para suas despesas as quantias que por accordo entre si forem fixadas podendo tambem ser fixado qualquer retribuição que lhes deva ser attribuida por trabalhos de gerencia a qual deverá ser incluída nas despesas da sociedade.

NONO

Quando alguns dos socios Adolfo de Lemos, Augusto Tavares d'Almeida e Victor Frias deixarem de comparecer na sociedade sem ser por caso de força maior ou com licença ou por estar fóra em serviço da mesma sociedade, pagará a multa de Esc. 10\$00 por cada dia.

DECIMO

Qualquer dos socios poderá fazer uso da firma, mas é lhes expressamente prohibido esse uso em actos e contratos que não digam respeito aos negocios sociais, taes como abonações, fianças, letras de favor e outras semelhantes, sendo aquele que infringir este clausula responsavel para com a sociedade pelas prejuizos que lhe causar.

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões Não descuidei uma constipação Trata-a energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS Mas sobretudo empreguem só as PASTILHAS VALDA Verdadeiras Vendidas só em caixa com o nome VALDA

partidos pelos socios em proporção das suas quotas, sendo tambem suportadas as perdas na mesma proporção.

DECIMO SEXTO Todas as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes serão derimidas nos tribunais de Coimbra.

DECIMO SETIMO O balanço anual será dado em 31 de Dezembro de cada ano.

DECIMO OITAVO Haverá reuniões uma vez por mez e no livro d'actas será exarado que nelas se tratar.

Em tudo o mais omisso reglarão as disposições da lei de 4 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel

Assim o disseram e vão assinar com as testemunhas presentes, Antonio Armando da Costa solteiro, maior, negociante e Mario da Silveira, casado, empregado no commercio ambos moradores nesta cidade de Coimbra, depois de selada com o selo fiscal de 82\$50 e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Augusto Luiz Martha Eduardo Luiz Martha Antonio Luiz Martha Adolfo de Lemos Augusto Tavares d'Almeida Victor Frias Antonio Armando da Costa Mario da Silveira.

O notario, José Ferreira Figueiredo dos Santos.

(Coladas e devidamente inutilizadas 6 estampilhas fiscaes no valor de 82\$54,5 e cinco de contribuição industrial no valor de 7\$24).

ALVICARAS Dão-se a quem indicar uma casa para arrendar nesta cidade que tenha 6 a 8 divisões. Carta a J. V. Silva, Rua do Visconde da Luz, 60.

Comissão de Assistencia Judicial da Comarca de Coimbra (EDITOS DE 30 DIAS) 2.ª publicação

Pelo presente é citado Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta contar da ultima publicação deste anuncio impugnar o pedido de assistencia judiciaria requerido por sua mulher Emilia da Conceição, domestica, residente em Coimbra para contra ele propôr em juizo acção de divorcio com as causas legitimas prescritas e previstas nos n.ºs 4 e 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior

Verifiquei a exactidão. O Presidente da Commissão, Antonio Pinto da Costa.

ANUNCIO Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra 1.ª Secção de Construção

Serventia da Estrada Distrital n.º 102 para a povoação de Covões

Faz-se publico que no dia 30 de Janeiro ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho, em Cantanhede, perante a Commissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação de uma empreitada de pavimento completo na extensão de 487m 60, compreendida entre os perfis 51 (7m 40 atraz) e o 68 e obras accessorias entre os perfis 0 e o 68.

Base de licitação, 2.418\$85 centavos. Deposito provisorio, 60\$47 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 28 de Janeiro de 1920, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Cantanhede, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1920. O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella,

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, Administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (forjes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Portugal vive!

Andam no ar presagios sombrios de naufragio... Sopram aragens energicas e maléficas de todos os lados, ameaçando, zumbindo, envolvendo, na rêde da sua sedução, na violencia do seu odio, na histeria do seu desvaio. E a caravela nacional ondula, baloia, suspensa sempre sôbre a profundidade apavorante dos abismos... Portugal sofre — Portugal, mortificadamente, sofre. Agita-se, pela nossa terra além, como que o frenesi entristecido e louco dum imenso, interminavel soluço. A inquietação das horas a vir, do enigma enevoado do futuro, da ameaça do amanhã infinito e vago — oprime os espiritos, amargura os e enerva os. Peza, no sentimento fatalista da Raça, um espirital receio de derrocada... E o pessimismo domina as sensibilibidades impressionaveis e vibráteis, na absorção das suas azas formidaveis de ave de mau agoiro. Tudo se pensa e se diz, os desânimos invadem as almas, tece se, no intimo, a sarabanda enlouquecida e dolorosa do desespero. Fala se em perdicao, em morte. Diz se que a Patria agoniza, que a Patria derrue. De lágrimas nos olhos, responsa-se Portugal, afirmando-se que o seu enterro se aproxima. Lembra-se nostalgicamente o sol glorificado e rutilo da Historia, que nos aclama, nos exalta, nos consagra — para se sentenciar fusticamente que esse sol chega ao ultimo clarão desbotado do seu crepúsculo. Dir-se-há, em cada pupila portugueza, haver o luar branco e definitivo dos cirus. Parece psalmear se, no ambiente, a martirizada ladainha dum adeus e duma saúde eterna.

Boa ideia

As jntas das freguesias da cidade de Setubal resolveram constituir advogado para defender os inquilinos da ganancia dos senhores.

Assucar

Lemos nos jornais que a Camara de Braga recebeu três vagons com assucar que vai vender por sua conta ao preço da tabela.

Missão de estudo

Foi encarregado duma missão de Espanha, onde visitará o arquivado de Simancas e outro, o sr. Dr. Paulo Merea, professor da Faculdade de Direito.

Ministerio das subsistencias

Foi preso o ex-director geral do ministerio extinto das subsistencias, sr. Pereira Coelho, sobre o qual pesam graves acusações, tornando-se rico em pouco tempo á custa de negociatas e favores que dispensava a quem lhe pagava bem.

Varias noticias

Foram enviados para o poder judicial como autores da agressão de que foi victima o sr. Cosme Dias, na Torre de Bera, Augusto Custodio Amado e uns seus três irmãos.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, onde aguardava julgamento pelo crime de furto, Candido Correia Cardoso, de Saireu, Estarreja.

João Simões Areosa, empregado no commercio foi ao Hospital da Universidade receber tratamento dum ferimento na mão esquerda, produzido por arma de fogo, dizendo ter sido victima dos gatinos que o assaltaram no alto da estação velha.

TEATRO AVENIDA

Realisam-se nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente quatro espectaculos pela Companhia Adelina Abranches, no Teatro Avenida.

No dia 16, a peça em 3 actos *A nossa casa*; dia 17, o drama em 6 actos, *A Rosa enfeitada*; dia 18, a comedia em 3 actos, *O Burguês socialista*; dia 19, a comedia em 3 actos, *O jogo da rosa*.

As peças não são conhecidas em Coimbra.

Quanto aos credits da Companhia escusado é pô los em relevo. A plateia de Coimbra tem muitas vezes aplaudido as figuras principais da Companhia entre as quais se destacam Adelina Abranches, Irene Grave, Maria Augusta, Pato Moniz, Sacramento, Jorge Grave, etc.

Sociedade de concertos

Podemos garantir que vai por diante a Sociedade de Concertos de Coimbra e que ainda este mês se fará a inauguração destas brilhantes festas d'arte.

Não podemos publicar hoje uma entrevista que um dos nossos colaboradores teve com um dos promotores da referida Sociedade, por falta de espaço, irá, porém, no proximo numero.

Em todo o caso podemos já anunciar que os primeiros concertos se realizarão no Teatro Sousa Bastos, nos dias 22 e 23 do corrente, com a apresentação do insigne violinista Manen, rival de Kubelick.

Para os primeiros concertos espera-se que venha tambem o eximio pianista Viana da Mota.

Como se vê, não se podem inaugurar melhor estas brilhantes festas, que constituirão um facto notavel, verdadeiramente agraente, na nossa terra.

Objecto achado

Nesta redacção se indica onde se encontra um objecto de ouro que foi achado e se entregará a quem provar pertencer lhe.

CRUZ BRANCA

Nos dias 28 de Novembro de 1919 e 2 de Janeiro de 1920 reuniu-se a benemerita Sociedade da Cruz Branca, sendo estas reuniões respectivamente presididas pelas sr.^{as} D. Luiza Furtado de Melo Barata de Tovar e Condessa do Ameal.

Foi deliberado que se suprimissem alguns donativos e se concedessem outras.

Averiguou se que a distribuição de Dezembro importou em 140\$50 e a de Janeiro em 151\$50.

Barbara agressão

Foi conduzido para o Hospital da Universidade, com fractura do craneo, Joaquim da Silva Matos, carpinteiro de Pardilhó, que foi encontrado junto á linha fereira, proximo da estação de Alfarelos.

Parece ter sido victima duma agressão, pois apresenta tambem um ferimento num braço.

A ideia de roubo está posta de parte, pois a victima trazia a quantia superior de 11\$000 escudos e dois aneis.

Obituario

Faleceu o tenente de cavalaria 8, sr. Juveniano Ramos, que adoeceu em Santo Antonio dos Olivais.

Era casado com a sr.^a D. Virginia Guimarães, cunhada do sr. Dr. Herculo de Carvalho, e so brincha da esposa do sr. José Pais do Amaral.

O cadaver foi conduzido num armão de artilharia, sendo a urna coberta com a bandeira nacional e a chave conduzida pelo general comandante da divisão.

Sentidos pesames.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Janeiro: Maria da Conceição, filha de Antonio Rodrigues e Ana da Conceição, de 50 anos, de Coimbra.

Dia 2: Manuel Pereira Machado, filho de Custodio Pereira e Maria Machado, de 48 anos, de Balança.

Dia 2: José Barbosa Lima, filho de João Barbosa e Maria Joaquina, de 95 anos, de Ponte de Lima.

Dia 2: Emilia Rosa Cunha, filha de Antonio Maria e Maria da Conceição, de 76 anos, de Coimbra.

Dia 3: João de Melo, filho de Carlos Alberto Santos e Justina da Conceição, de 27 anos, de Lisboa.

Dia 4: Maria Joaquina, filha de José Pereira e Maria José Vasques, de 3 mezes, de Coimbra.

AO LUAR

Noites tépidas, noites lindas, noites de encanto, noites cheias de luar belo, noites de mouras encantadas, de feiçoeiras, que ao ouvido nos vêm dizer coisas mágicas — uma princesa que se encantou, um príncipe que, por amores, appareceu transformado numa arvore, outro ainda que rodopia na agua dum lago espelhado — são estas as noites da nossa terra, as noites do nosso país belo.

E nós gostamos, e nós gostamos muito, com esta ingenuidade de espirito que ha em todos nós sempre, de ouvir estes contos, de sonhar nalguma balada triste que nos falou á imaginação, nós gostamos, e nós gostamos muito, de ouvir alguma barcarola numa noite destas.

E quando um barquinho desliza, desliza... suavemente, como que para não molestar a macieza das aguas por essa corrente fóra, por essas mansas aguas além e quando uma voz se faz ouvir ao mesmo tempo que se vão desferindo sons das cordas frageis dalguns instrumentos nós podemos sonhar, sonhar — oh! podemos bem sonhar! — pela briza ainda

embalados, por essa briza que nos bafejou com tepidez, docemente, levemente, para em bem levar esse sonho, um sonho belo, por ventura, que nos prendeu a um mundo de quimeras.

Se possivel fosse passaríamos ali a noite inteira ouvindo, ouvindo não, sentindo, o mágico languir daquelas cordas simples, sentindo, bem sentindo, a alma que as fizesse vibrar, embalados pela viração, pela viração adornmentados, por ela mesma bafejados.

Noites belas, noites de encanto, noites que fazem sonhar, noites que criam poetas, noites da nossa terra, noites do nosso país!

Como elas são tépidas, como são mórns e como são fagueiras! — como muitas mulheres! — aquelas estrelinhas brilhantes que nos sorriem lá de cima e que ás vezes tanto se debruçam; tanto, que parece quererem beijar-nos.

Noites do nosso país belo, noites lindas de luar!...

Elvas, 8 de Julho de 1919.

Nuno BEJA.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, Administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

CARNIVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes
* VENDAS POR GROSSO *

Preços das fabricas. Pedidos a

Ferreira & Fonseca, L.^{da}

com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

Eeos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos o sr. Ildio dos Santos Azevedo.

Fazem anos, hoje: D. Julia Adelaide Tinoco.

Amanhã: D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.

Partido Socialista

O Partido Socialista local reunio-se na quinta-feira para a fundação do Centro Instrução e Recreio Social O Alarme.

FALTA DE EDUCAÇÃO

E' bem edificante o que todos os dias se passa no Teatro Avenida durante os espectaculos cinematograficos, em que não ha o menor respeito pelos distintos professores de musica que constituem o sexteto, chegando até a arremessar-lhe com pontas de cigarro, etc.

Estes condenaveis actos que revelam a falta dos mais rudimentares principios de educação são tanto mais condenaveis porque partem dum publico que tinha a obrigação de proceder de forma bem contraria.

Não o menor respeito por esse grupo de apreciados artistas habituados a serem tratados com todas as deferencias nos grandes teatros em que se tem exibido.

Aqui nem sequer a avancada idade de alguns daqueles artistas merece a consideração que é devida aos velhos.

E' preciso que estes condenaveis actos terminem de vez para que o publico não seja medido pela mesma bitola e não se diga depois que Coimbra não tem fóros de cidade civilisada.

Excursão de jornalistas

Vai ser convocada uma nova reunião dos representantes da imprensa para tratar da recepção aos jornalistas de Lisboa, que no dia 31 do corrente vem a Coimbra para saudarem os habitantes da formosa cidade do Mondego.

E' preciso que Coimbra mantenha as suas tradições de cidade hospitaleira e dispense aos illustres jornalistas as homenagens que lhe são devidas, tanto mais que o fim da sua iniciativa muito nos honra e até envaidece.

Despedida

Manuel Fernandes de Carvalho e familia ausentando-se para S. Paulo (Brazil) e não lhes tendo sido possivel despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas com quem tem relações de amizade, fazem-no por esta fórmula, a todas, oferecendo os seus minguados prestimos naquella cidade.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1920.

As calçadas de Coimbra

Todas as pessoas de fóra que vem a esta cidade se queixam do mau piso das calçadas. Não só a pedra de que se usa geralmente é pequena, mas irregular e esquinada, não tendo base suficiente para assentar os pés.

A tudo isto acresce ainda a circunstancia de haver maus calceteiros, porque as calçadas feitas de novo não tardam a apparecer cheias de covas.

Quer dizer, é uma terra onde não podem viver os que padecem dos calos ou sofram dos joanetes.

Um vereador da Camara Municipal de Lisboa informou a Camara de que está estudando a elaboração duma proposta para o calçamento das ruas da capital com paralepipedes feitos de brita e basalto, que seriam preparados em maquina propria que pode produzir 10:000 paralepipedes por dia por um preço inferior em mais de 50% ao que a Camara paga actualmente. Os paralepipedes feitos por este processo não precisam ser aperfeiçoados pelo calceteiro. Este facilmente os assenta, no que ha tambem uma grande economia.

Não convirá á Camara de Coimbra estudar este processo para ver se nos livra das pessimas calçadas que aí temos e que parecem pontas de canivetes?!

Como se escolhem individuos desta força para logares tão importantes?!

E o povo a morrer de fome por não ter que comer!

João AMEAL.

Tintas WILLEY para automoveis

Esmaltes, Côres de fundo Vernizes etc. da acreditada marca americana WILLEY

Resultado garantido.

Depositarios em Coimbra:

COMERCIAL COIMBRA LIMITADA

R. Visconde da Luz, 8-1.º

Fatos feitos por medida a 26\$00

Só nos Armazens do Chado

Abusos no teatro

Referiu-se a *Gazeta de Coimbra*, no seu ultimo numero, ao condenavel procedimento de alguns frequentadores do Teatro Avenida, que usam ir para ali não só fazer arruaça que incomoda quem passa o seu dinheiro para passar tranquila e alegremente algumas horas, mas que se intrometem com os musicos do sexteto, dirigindo-lhes graçolas e piadas inconvenientes e provocantes, quando não chegam mesmo a ser imorais.

Isto vê-se quase todas as noites na presença da propria autoridade, que tem sido demasiadamente tolerante. Não ha teatro algum em Portugal e decerto que em nenhum país medianamente civilisado, onde se permita o que se faz nos teatros de Coimbra. Por isso ha artistas que se recusam vir aqui trabalhar, não só dramaticos mas musicais.

Alguns dos musicos que constituíram durante alguns anos o sexteto do Teatro Avenida, tiveram de ir para o Funchal por andarem descontentes com o modo como certo publico de Coimbra os tratava.

O sexteto actual, que tem musicos de valor e que procura satisfazer o publico na execução e no repertorio, além de estar quase ininterrompidamente a tocar, tem como paga dos seus bons serviços uma estupenda troca por parte dalguns graciosos, que chegam a atirar-lhes pontas de cigarros, bolas de papel e outros objectos! E tudo se consente!

Não ha respeito pelo publico, nem pelos musicos, alguns dos quaes tem já cabelos brancos!

E' preciso acabar com isto para que se não diga que Coimbra é terra de cafres. Uma vergonha, que se não permite noutra qualquer terra.

Esperamos que por parte da guarda republicana e da policia, que assistem aos espectaculos, se ponha cobro a isto.

ENTRE DUAS AVE-MARIAS

Nos dias 8 e 22 de Fevereiro realizam-se no Teatro Sousa Bastos, dois esplendidos espectaculos em beneficio da Cantina Escolar com a interessante opereta de costumes aldeãos, (Minho), em 3 actos, *Entre Duas Ave-Marias*, original dos srs. Ernesto Donato e Matos Miguens.

E' uma peça altamente moralisadora, ornada de lindissimas musicas, cantadas a tres vozes, especialmente a Ave-Maria, musica sacra, dum mimo e sentimento que nos deleita e comove.

O desempenho está confiado ao distincto grupo dramatico «Sá de Miranda», que por diversas vezes o publico tem aplaudido nos teatros Avenida, Sousa Bastos e da Cantina.

Os bilhetes já se encontram á venda na Tabacaria Crespo, e na sede da Cantina Escolar, todos os dias, das 20 ás 23 horas.

Pelos tribunais

RELAÇÃO
Sessão de 14-1-1920
APELAÇÃO CIVIL

Fundão—Antonio Lourenço Rodrigues, casado, proprietario, residente em Lisboa, contra Francisco Antonio Ferreira e mulher, proprietarios, residentes no logar e freguesia das Donas, comarca do Fundão.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO COMERCIAL

Cantanhede—Henrique Ferreira Barreto, casado, comerciante, morador em Cantanhede, contra Antonio Diniz Junior, casado, proprietario, do logar e freguesia de Cordinhal, comarca de Cantanhede.—Relator, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Castelo Branco—José d'Ordaz Caldeira Lucas, solteiro, maior, proprietario, residente em Castelo Branco, contra o Meretissimo Juiz de Direito da comarca de Castelo Branco.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz—Virgilio de Paiva Santos e esposa, proprietarios, residentes em Coimbra, contra a sociedade por quotas Turismo Figueirense, Limitada, com sede na Figueira da Foz.—Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CRIME

Coimbra—Manuel de Jesus Abreu, viúvo, prestamista, residente em Coimbra, contra Braz João Rodrigues, casado, proprietario, tambem residente em Coimbra.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÕES CRIMES

Cela—O M. P. contra Manuel Dias. Dado provimento e alterada quanto á pena.

Santa Comba Dão—O M. P. contra Francisco Gomes de Moraes. Confirmada a sentença.

Sabugal—Francisco das Neves, contra O M. P.

Obituário

Faleceu nesta cidade o operario da construção civil, sr. Antonio Costa, que foi durante longos anos um acerrimo defensor dos principios do socialismo.

O seu funeral, que se realizou ontem foi muito concorrido.

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 5: Carminda da Conceição, desconhecida, exposta, de 97 anos.

Dia 6: Baltazar Marques, filho de Manuel Nogueira e Maria Oliveira, de 62 anos, de S. Paulo de Frades.

Dia 7: Antonio Rodrigues Cruz, filho de Joaquim Rodrigues e Maria Joana Linda de 11 mezes, de Eiras.

Dia 7: Lucio Reis Fortuna, filho de Miguel Alves e Maria da Piedade, de 23 anos, do Sardoal.

Dia 11: Maria Helena Lopes, filha de Henrique Rodrigues e Elvira Marques, de 8 mezes, de Coimbra.

Dia 11: Juveniano Aloizio Felix, Ramos, filho de Antonio Francisco e de Maria da Conceição, de 24 anos de Tavira.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA CORES PALLIDAS** Chlorosis, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias e Drogarias. Desconfiar das imitações

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"
Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
AVISO
2.ª convocação

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, na sua sede (Sant'Ana) no proximo dia 18 do corrente (domingo) ás 11 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS
Eteição dos corpos sociais para o bienio 1920/1921.
Coimbra, 10-1-1920.
O Presidente da Assembleia Geral, José Bernardes Coimbra.

Agradecimento

José d'Oliveira, Maria da Conceição Ferreira, Alfredo d'Oliveira, Joaquina de Jesus Silveira e João Rodrigues Martins, agradecem a todas as pessoas, que se interessaram pela saude de seu chorado filho, irmão e sobrinho Eurico d'Oliveira, durante a sua doença, e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1920.

Conferencias evangelicas
Rua Sargento-Mór, 23-1.º
Domingos, ás 15 e ás 20 horas.
Quintas feiras, ás 20 horas.

CREADA
Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos, para casa de uma pessoa só.
Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ela. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cozinha, e um escudo diario.
Dirigir á Avenida Navarro, (Estrada da Beira) n.º 79.

Vende-se MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.
- Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.

João Alves Barata
12, Rua Eduardo Coelho, 14
TELEFONE N.º 523

AMBRINA
Para frieiras, queimaduras, golpes, contusões, etc.
A' venda em todas as farmacias.

Depositarios em Coimbra:
COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA
R. Visconde da Luz, 8-1.º

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos *biberons* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido e maravilhoso preparado, não só em Portugal como em muitos outros países onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador, Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

MARÇANO
Precisa-se, para lidar com o negocio de vinhos, na Hospedaria Democratica, rua da Sofia, 17.

Tintas WILLEY para automoveis
Esmaltes, Côres de fundo Vernizes etc. da acreditada marca americana **WILLEY**
Resultado garantido.
Depositarios em Coimbra:
COMERCIAL COIMBRA LIMITADA
R. Visconde da Luz, 8-1.º

Atenção
Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Cadela perdida
Perdeu-se uma cadela perdigueira que tem os seguintes sinais: é branca, serapintada com pintas pretas e uma malha redonda preta no lombo e outra com a forma de selim. Tem a cabeça preta e dá pelo nome de *Cintra*. Quem a entregar ao seu dono, na Avenida Dias da Silva, n.º 59, receberá alviçarás.

CARNAVAL
Confetti, serpentinas e lança perfumes
* VENDAS POR GROSSO *
Preços das fabricas. Pedidos a **Ferreira & Fonseca, L.ª**
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa **John M. Sumner & C.º**
SUCESSOR **José J. Teixeira**
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Arrenda-se a casa da Quinta de Vila-Franca, a meio do caminho da Portela.
Dão-se esclarecimentos no Asilo da Infancia Desvalida das 2 horas ás 4 da tarde.

Ajudante de guarda-livros Com boa caligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina—Coimbra

Bom emprego de capital Vende-se uma fabrica de bebidas gazosas por seu dono não a poder dirigir.
Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

Cascaria usada, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada.—Coimbra.

Casa Compra-se com pequeno quintal ou quinta pequena.
Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

Caixeiro Para mercearia, oferece-se.
Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

Casa De 2 anuares com 12 be-las divisões servindo para 2 inquilinos, troca-se por outra com 6 a 7 divisões.
Trata-se na rua da Moeda, 82-2.º.

Casa Vende-se uma com 3 andares e lojas na rua dos Grilos, n.º 2, com frente para os Palacios Confusos.
Informa-se nesta redacção.

Dactilografista, Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.ª—Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Impressor Precisa-se meio oficial com pratica de maquinas de pedal na CASA TIPOGRAFICA de Aives e Mourão, Adro de Cima, 10, 11 e 12, (junto á rua Sargento-Mór) Coimbra.

Parte de casa. Com ou sem pensão para casal sem filhos, precisa-se: quarto, sala e cozinha ou serventia. Familia respeitavel.
Dirigir a este jornal.

Piano Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo.
Informações neste jornal

Precisa-se de 350000 sobre boa hipoteca em predios situados a 8 kilometros desta cidade á borda da Estrada Nova.
Nesta redacção se diz.

Para Africa, Oferece-se emprestado de farmacia com pratica de enfermagem.
Para informações, Farmacia Nazareth Santa Clara—Coimbra.

Vende-se Carro e arreios em estado de novo, com pouco uso (Landa).
Trata-se na Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34, Coimbra.

12:000\$00 Empresta-se até esta quantia, qualquer importancia sobre hipoteca. Informa esta redacção.

EMPRESTA-SE 1:000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.
Nesta redacção se diz.

CASA. Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere-se com quintal, e no centro da cidade.
Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonituras de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 600 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!
Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$50; 6 tubos, 8\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835—Sede em LISBOA
Capital.. 1.344000\$00
Fundo de reserva 538:137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$755
Total 637:021\$100
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido Esc. 500.000\$00
Capital realizado Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado
Dr. Augusto de Castro,
Dr. Fernando Pizarro
DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, . 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Despedida
Artur Sereno, ex empregado da Delegação da «A Gloria Portuguesa» desta cidade, tendo de retirar-se para Anadia e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações de amizade, fá-lo por este meio e oferece os seus exiguos prestimos naquela vila.
Coimbra, 12 de Janeiro de 1920.

Caixeiro. Com pratica de mercearia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

QUINTA. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.
Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros - 250 - 1.º - Lisboa.

elegancia de Lisboa, tambem as toilettes exoticas são indispensaveis para o bom tom do Chiado.

O sentimento estetico da mulher aperfeicoou-se. Sabe procurar numa nota original uma perfeição de Beleza. E *poison* de voluptua. Ela atrai mais, suggestiva com mais força. E dia a dia, hora a hora, de todos os lados surgem novas cores, novos talhes. A moda e a mulher atingiram o maximo na elegancia.

Que importa o dinheiro? Actualmente não se discutem preços. Quanto mais caro, mais interessante. E nesta luta de se vestirem bem, de melhor se apresentarem, na vertigem louca do luxo e da abundancia de dinheiro, Lisboa, na hora do *the* e dos *rendez-vous*, parece uma babilonia moderna de requintes bizantinos, onde a toilette e a mulher são a unica beleza a apreciar.

Ainda assim, vale bem mais passeiar á tarde no Chiado do que assistir uma hora que seja a uma sessão em S. Bento...

Lisboa, 18 1-1920.

LUIZ DA SILVA COSTA.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Realizou se no dia 18 do corrente a eleição dos corpos gerentes desta Cooperativa, para o ano de 1920, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral
Presidente, dr. José Pereira de Paiva Pita; vice-presidente, dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa; 1.º secretário, José Augusto Monteiro; 2.º secretário, Tomaz Antonio de Sousa.

Direcção
Presidente, Dr. Guilherme Alves Moreira; vice-presidente, João de Brito Pimenta de Almeida; 1.º secretário, Antonio Marques Ribeiro; 2.º secretário, Antonio da Cruz Canelas; tesoureiro, Alvaro Julio Marques Perdigo.

Conselho fiscal
José da Costa Braga, Jorge Frederico de Lacerda e Ruben Dias da Conceição.

Sport

Realizou-se no domingo passado um *match* de foot ball, para a disputa do titulo de campeão de Coimbra, do centro de Portugal e Taça Agostinho Costa, entre a Associação Academica e Foot-Ball Club Militar.

O desafio que foi jogado com uma energia admiravel, terminou com a victoria do Foot-Ball Club Militar por 1 goal a 0.

A falta de espaço com que lutamos, impede-nos uma descrição detalhada de tão belo desafio.

A assistencia era superior a 2.000 pessoas.

Vitima duma aggressão?
Faleceu no Hospital da Universidade, Joaquim da Silva Matos, carpinteiro, de Pardilhó, que como noticiámos, deu entrada no Hospital com o craneo fendido, tendo sido encontrado junto á linha ferrea, proximo da estação de Alfaiates.

Supõe-se que tivesse sido vitima duma aggressão.

Suicidio dum criminoso
Consta de ter-se suicidado o Joaquim Maria Carapeto, que nas Meias matou o sogro e a sogra por causa duma altercação que com eles teve devido ao mau comportamento da esposa.

Ouvimos que o suicidio se dera na raia de Espanha, ou nua terra da Beira Alta, quando lhe exigiam o passaporte.

Para os nossos pobres
O nosso amigo sr. Saul Donato, entregou nos 1800 para distribuirmos por dois pobres protegidos da *Gazeta de Coimbra*.

Este donativo é para sufragar a alma de sua saudosa sobrinha Maria Luiza.

Ao generoso benefactor agradecemos em nome dos contemplos.

Fatos usados, ouro, mobyllas e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1. — Coimbra

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nota officiosa

Tendo o jornal *O Tempo*, no seu n.º 89, de 8 do corrente, chamado a atenção da direcção destes hospitais para varios casos que considerava menos regulares e até de má administração, cumpre-me esclarecer a opinião publica com os seguintes factos que se opõem ao que no mesmo jornal é referido:

Nos hospitais existem consultas externas sob a direcção dos respectivos directores de enfermarias em conformidade, e com o disposto no artigo 46 e seu § unico do decreto n.º 5-736, para pobres e pensionistas.

As receitas entradas em cofre em virtude das consultas externas de pensionistas foram no ultimo semestre de 633,92.

A gaze consumida de julho a dezembro do ano findo, foi de 29.760 metros e 5.000 ligaduras na importancia de 4.831,810.

Não só em virtude da dificuldade de aquisição deste artigo como do preço excessivo a que chegou no mercado, fez-se a experiencia da lavagem de grandes compressas por processos que lhe asseguravam uma desinfecção completa além do que ainda depois são perfeitamente esterilizadas em autoclave propria, ficando por isso em condições de asepsia ainda melhor garantida do que a gaze fornecida pelo commercio.

A economia que daqui resulta é manifesta.

As despesas com os doentes das Camaras municipais e Misericordias, são liquidadas em harmonia com o disposto no n.º 13 do art. 122 do Codigo Administrativo.

No semestre findo receberam os hospitais da Universidade de Coimbra dos doentes pensionistas civis e militares, das Camaras e Misericordias, apenas 17.366,833, que juntos a 9.282,439, soma de todas as outras verbas de receitas proprias deste estabelecimento, prefaz um total de 26.649,272!

Dão as receitas proprias dos hospitais uma media mensal de 4.415,53, juntado-se-lhe somente o duodecimo de 11.000,00 ao qual tem de ser deduzido os vencimentos mensais de todo o pessoal hospitalar.

O seguinte quadro mostra qual tem sido a alimentação dos doentes com relação a carnes, bacalhau e raia e bem assim a sua despesa desde julho a Dezembro.

	Kilos	IMPORTANCIA
Vaca.....	11.092,500	6.556,403
Carneiro.....	3.806,500	1.573,495
Vitela febra de porco etc	2.196,750	2.550,449
	17.095,750	

Total do bacalhau entrado no mesmo periodo e nem todo consumido.....	4.320,000	3.265,000
Total da raia Acrescenta-se o consumo de galinhas, presunto e toucinho.....	304,000	152,000
Importancia total das carnes, bacalhau e raia nos meses de julho a Dezembro.....		3.286,000
		17.384,807

Para a confecção de dietas aos doentes destes hospitais existem tabelas bromatologicas subordinadas a um criterio scientifico.

A's visitas diarias aos hospitais foi aplicada a mesma disposiçao em vigor nos hospitais civis de Lisboa, tendo sido o seu rendimento no ultimo mês, de 216,24.

Esta receita andava em grande parte deslocada e teve occasião de verificar-se que algumas visitas aproveitavam da facilidade com que entravam neste estabelecimento de beneficencia para desviarem artigos e generos.

Esta medida alem de constituir uma fonte de receita apreciavel, dispensou o visitante de ficar devendo a qualquer funcionario hospitalar o obsequio de lhe facilitar a sua admissoão ás enfermarias.

Quando da visita do Ex.º Sr. Presidente da Republica a estes hospitais, S. Ex.º visitou as clinicas dirigidas pelos ex.ºs professores, drs. Daniel de Matos, Raposo Magalhães, Angelo da Fonseca, Bissau Barreto e nas clinicas medicas, os serviços dos ex.ºs professores, drs. Elisio de Moura, Adelino de Campos e Morais Sarmiento, passando depois ás secções de balneario, despensa e cozinhas e maquinas e ao gabinete de Radiografia, não visitando outros serviços dos hospitais por ter já passado a hora que estava marcada a sua visita ao Instituto de medicina legal.

O preso politico sr. Conde Azevedo está internado nestes hospitais em quarto particular a requisição da auctoridade militar.

Estando instalado no pavimento central foi mudado para os quartos junto da sala de operações visto que está sendo preparado pelo respectivo clinico para sofrer uma intervenção cirurgica.

Como não se encontra em regimen especial gosa das mesmas regalias, no que diz respeito a visitas, dos doentes dos quartos particulares.

O lavatorio que existe no quarto que ocupa é igual aos que se encontram collocados nos quartos que existem naquele pavimento.

Sempre que a imprensa careça de qualquer esclarecimento ou de verificar da exactidão das informações que lhe sejam fornecidas extra-officialmente poderá dirigir-se á secretaria da Direcção onde lhe serão facilitados os meios para o exato esclarecimento dessas informações.

Direcção dos hospitais da Universidade de Coimbra, 16 de Janeiro de 1920.

O Director,
João Duarte de Oliveira.

Piano vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informaçoes neste jornal

A TOSSE
Qual seja a sua origem
é sempre instantaneamente aliviada
com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra
Constipações, Corizas, Dóres de Garganta
Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou crônicas,
Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

TOMEM CUIDADO !!
Peçam a exijam em todas as Farmacias
A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
COM O NOME
VALDA

Cimentfacite

TORNA O CIMENTO ABSOLUTAMENTE IMPERMEAVEL
Recomendado aos srs.
Engenheiros, mestres d'obras e proprietarios
DEPOSITARIO EM COIMBRA:
PARAISO, PEREIRA & C.
7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
Telefone 512

Balanço

Afim de se proceder ao balanço anual os
Grandes Armazens do Chiado
:: EM COIMBRA ::
Como se faz na sua casa de Lisboa
RESOLVERAM

Vender todos os seus artigos durante estas duas semanas com enormes abatimentos para que as suas existencias se aliviem mais um pouco

Tudo com grandes reduções de preços assim como muitos milhares de retalhos de todos os tecidos.

Fátos, Sobretudos, Vestidos, Casacos, Chapaus de senhora, Camisarias, Lãs, Fanqueiros, Malhas, Meias e Peugas, etc.

Resto de 100000 peças de malha :::: contra o frio ::::

Ainda Barretes a	\$30
" Seroulas de malha de lã a	\$45
" Luvas de malha a	\$10
" Botinhas de lã a	\$10

AOS Armazens do Chiado

Comarca de Coimbra
Editos de 40 dias
1.ª publicação

Pelo juízo de direito civil desta comarca, cortório do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de 40 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando o reu Manuel Mateiro, casado com Maria Leal, de Vila Pouca do Amial e actualmente ausente em parte incerta no Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, afim de vér acusar a sua citação na accão de restitução de posse com esbulho violento que lhe movem e a sua mulher Maria Leal, os autores Manuel Marto Marques e mulher Teresa Helena, proprietarios, do dito lugar de Vila Pouca, freguesia do Amial, desta comarca, alegando que a ré mulher no dia sete de outubro ultimo, tapou com terra e pedras o boeiro por onde passam as aguas para o predio dos reus, motivando o empresamento total das aguas, inundando com o refluxo das aguas o predio de casas dos autores, que fica num nivel inferior ao predio de casas dos reus, e tomando o predio daqueles inhabivel, podendo com tal esbulho ocasionar o desmoramento do seu predio e prejudicar tambem os autores no direito a servidão que tem desde tempos imemoreaes pelo predio dos reus.

As audiencias neste juizo têm logar por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observem as disposições legais. — No caso do reu não comparecer em juizo, na audiencia competente, ou não constituir Advogado ou procurador, se prosseguirá nos regulares termos da accão, á sua revelia, marcando-se-lhe Advogado que o represente.

Coimbra, 23 de dezembro de 1919,

O escrivão
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

Conferencias evangelicas
Rua Sargento-Mór, 23-1.
Domingos, ás 15 e ás 20 horas.
Quintas feiras, ás 20 horas.

ANUNCIO
Editos de 90 dias
1.ª publicação

No Tribunal da Relação da cidade de Coimbra, e cartorio do escrivão Faria Lopes, pendem e se processam uns autos de revisao de sentença da terceira Pretoria Civil da cidade do Rio de Janeiro (Brazil), em que são: — Autor — Manoel Gonçalves Caleiro, — residente n'aquela cidade, e — Réu — Manoel Ferreira da Silva, tambem residente n'aquela mesma cidade do Rio de Janeiro, mas em parte incerta; e n'estes autos correm editos de noventa dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anúncio, citando o Réu referido Manoel Ferreira da Silva, para em oito dias, terminado o praso dos editos e nos termos do art.º 1088 do Codigo do Processo Civil deduzir por embargos a sua opozição.

O cartorio do respectivo escrivão acha-se instalado no edificio do Tribunal da Relação d'esta cidade, ao Bairro de Sant'Ana.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1920.

O Escrivão,
Jeronimo Anibal de Faria Lopes.

Verifiquei.
O Juiz Relator
A. Ferreira dos Santos.

Quinta da Malvada

Vende-se esta propriedade de sita nos melhores e mais bonitos arredores de Coimbra, distante da linha electrica quinze ou vinte minutos. Tem ótima casa e habitação com jardim, casa para creado, currais para gado, celeiro e eira, pogo com engenho de ferro e nascente abundante, terras de lavoura, terras para horta, pomares de arvores com bons fructos, vinha, oliveis e mata com cinco mil arvores.

Aceitam-se quaisquer propostas até ao dia 31 do corrente mez de Janeiro dirigidas ao escritorio dos advogados Carvalho Lucas & Coelho de Carvalho, Rua da Sofia, n.º 22.

Juizo de Direito da comarca de Coimbra

ANUNCIO

Nos termos do art.º 19.º do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 22 de Dezembro ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjuges Laura Ferreira Pais e Victor José dos Reis, ambos residentes nesta cidade de Coimbra, com o fundamento do n.º 4.º do art.º 4 do citado Decreto, sendo condemnado o reu Victor José dos Reis, nas custas e selos dos autos.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Anuncio

A Junta de freguezia de S. Martinho do Bispo faz saber que no dia 14 de Fevereiro proximo, ha de dar de arrendamento até 29 de Setembro de 1924, a principiar em 29 de Setembro do corrente ano, uma casa com terreno anexo, com agua, arvores de fruto, que esta Junta possui na Bemcanta.

S. Martinho do Bispo, 18 de Janeiro de 1920.

Guarda-livros. Oferece-se devidamente habilitado e dedicado as melhores referencias.
Carta á redacção ás lettras C. C.

Muores. Vende-se um muorelha, raça espanhola de marca. Edade 4 a 5 anos trabalhava só, ou jantas, e um phaton.
Dirigir a Antonio dos Santos, Rua do Arnado, 149.

Pelos tribunais

Sessão de 22-1-1920

CIVIL E COMERCIAL

2.º officio — Acção civil de processo ordinario requerida por Paulo Ferreira, desta cidade, contra D. Maria Madalena Ferreira Cortezão e outros, de S. João do Campo. — Escrivão, Faria; official, Ladeira; advogados, drs. Carvalho Lucas e C. Carvalho.

3.º officio — Acção de processo ordinario requerido pela firma comercial desta cidade, Cassiano Ribeiro, Sucessor, contra José de Almeida C. Junior, de S. João, comarca de Arganil. — Escrivão, R. Calisto; official, Gonzaga; advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio — Acção commercial de processo ordinario requerida por Tereza de Jesus, contra Adriano Maria Baptista e mulher, todos de Brasfemes. — Escrivão, Campos; official, Valentim; advogado, dr. Paredes.

— Acção de interdição de poder patrimonial requerida por Manuel Duarte Varela, casado, proprietario, de Tavero, contra Joaquim Mauricio de Oliveira, casado, da Ribeira de Frades. — Advogado, dr. Paredes.

— Acção civil de processo especial requerida por João Ferreira Conchilha, de Vil de Matos, contra Joaquina Carneiro, casada com Manuel Ferreira, ausente em parte incerta do Brazil. — Escrivão, Campos; official, Valentim; advogado, dr. Carvalho Lucas.

5.º officio — Acção especial por letra requerida pela firma comercial desta cidade, Antonio Fernandes & Filho, contra Paulo Fernandes, residente nesta cidade, e Augusto Silva, das Mocadas de Souza, deste concelho. — Escrivão, Perdigão; official, Lopes; advogado, dr. C. Carvalho e procurador, A. Pita.

Foi novamente adiado por falta de testemunhas o julgamento da acção commercial que Marques Carolino representante da firma comercial da nossa praça, move contra o sr. Cruz Rebelo, tambem de Coimbra, cujo julgamento terá lugar em 11 de Março.

Foi julgada a acção commercial por letra, requerida por Antonio Roberto Pinto Queiroz residente nesta cidade, contra os herdeiros de D. Ilda Puga Oliveira Assis.

Pela resposta dada aos peritos, a sentença será dada a favor do autor, de quem é advogado o sr. dr. Fernando Lopes.

Guarda Nacional Republicana

E' hoje inaugurado, em Arganil o posto da Guarda Nacional Republicana, partindo hoje de manhã a respectiva força.

O povo da localidade prepara-lhe uma recepção affectuosa.

Afim de assistirem ao acto seguiram para ali o major sr. Luiz José da Mota, e capitão sr. Alberto Viana Coelho e outros officiaes.

Aos leitores caridosos

Mais uma vez apelamos para a caridade dos nossos leitores para uma infeliz familia composta de três senhoras, tendo uma creança que conta apenas 8 anos, e tem sofrido atrozmente de uma grave doença que o entrevou ha 15 mezes.

Por esmola, teem tratado da creança os melhores medicos desta cidade que aconselharam a familia a levarem-na para um sanatorio. Essa familia luta com mil dificuldades e não tendo meios para o seu transporte para o Porto, pedimos aos caridosos leitores qualquer donativo, que pode ser enviado para a nossa redacção.

Podemos já mencionar os seguintes donativos que ontem recebemos:

Table with 2 columns: Donor name and amount. Includes Condessa do Ameal (2650), D. R. A. (50), R. G. (50), S. S. (1500), De uma senhora (50), Total (5800).

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no art.º 8.º dos Estatutos, convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção, referentes á gerencia finda de 1918-1919, bem assim para votação do relatório do Concelho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1920-1921.

Em conformidade com a disposição do art.º 11.º dos Estatutos, senão houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 1 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 8 do mesmo mez, realisando se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e ás mesmas horas.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Fernando de Almeida Ribeiro.

Conferencias evangellicas

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

Domingos, ás 15 e ás 20 horas. Quintas feiras, ás 20 horas.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do artigo 646 do código do Processo Civil. se faz publico, que Antonio Batista, casado, proprietario, e morador no logar e freguezia de Brasfemes, por despacho do Ex.ºm Juiz de Direito da Comarca de Coimbra, foi notificado em data de 20 de Janeiro de 1920 da revogação de mandato, que lhe foi conferido por seu irmão e cunhado Adriano Maria Batista e Bernardo Lopes, proprietarios e residentes no dito logar e freguezia de Brasfemes.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.

O Advogado,

Antonio Maria de Sousa Bastos.

PRECISA-SE

Um meio official de Mercenaria com carta de abonação.

Empregados para serviço de balcão e caixas.

Empregados de fazendas brancas e retrozeiro.

Um porteiro podendo ser in-dividuo de idade e que seja reformado. Serviço leve.

Nos Armazens do Chiado

Mães!

sem leite

On com insuficiencia para amamentar os fillos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os fillos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo a cuidada em verificar se todos os rotulos tem a indicação do seu preparador: Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Declaração

O abaixo assinado Antonio Neves Madeira, viuvo, empregado no commercio e morador na Ladeira de Santa Justa 38, declara para todos os efeitos que não é responsável por dividas ou quaisquer negocios feitos por seu filho Antonio Neves Madeira, solteiro de menor idade.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.

Antonio Neves Madeira.

Quinta da Malavada

Vende-se esta propriedade sita nos melhores e mais bonitos arredores de Coimbra, distante da linha electrica quinze ou vinte minutos. Tem ottima casa e habitação com jardim, casa para creado, currais para gado, celeiro e eira, pço com engenho de ferro e nascente abundante, terras de lavoura, terras para horta, pomares de arvores com bons fructos, vinha, olivais e mata com cinco mil arvores.

Aceitam-se quaisquer propostas até ao dia 31 do corrente mez de Janeiro dirigidas ao escritorio dos advogados Carvalho Lucas & Coelho de Carvalho, Rua da Sofia, n.º 22.

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

12:000\$00

Empresita-se ate esta quantia, qualquer importancia sobre hipoteca. Informa esta redacção.

Advertisement for 'UMA PASTILHA VALDA NA BOCA É A PRESERVAÇÃO' (One Valda tablet in the mouth is the preservation). It lists ailments like throat pain, constipation, and asthma, and mentions it's available in pharmacies.

Advertisement for 'CARNIVAL Confetti, serpentinas e lança perfumes' (Carnival Confetti, streamers and perfume). It advertises wholesale sales and lists the address: RUA BORDALO PINHEIRO, 15 COIMBRA.

Advertisement for 'Cimentfacite' (Cementfacite). It claims to make cement absolutely impermeable and is recommended by engineers and architects. Address: PARAISO, PEREIRA & C.ª, 7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13.

Advertisement for 'MILHÕES DE VELAS D'ERBON' (Millions of Erbon candles). It describes them as high-quality, safe, and suitable for public use. Price: 3\$50 per box of 48 candles.

Advertisement for 'A Colonial, Companhia de Seguros' (The Colonial, Insurance Company). It lists various types of insurance: maritime, fire, theft, and automobile. Address: CARDOSO & COMPANHIA, Casa Havaneza.

Advertisement for 'PILULAS PINK' (Pink Pills). It features an illustration of a man and a woman. The text describes the pills as a cure for anemia, weakness, and various ailments. It includes the phrase 'OUTR'ORA' (Right now).

Muares. Vende-se uma parrelha, raça espanhola de marca. Edade 4 a 5 anos trabalham só, ou juntas, e um phaton. Dirigir a Antonio dos Santos, Rua do Arnado, 149.

Predio. Compra para moradia, ou rendimento. Nesta redacção se diz.

Piano. Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo. Informações neste jornal.

Quarto. Precisa-se, preferindo na Baixa. Carta a esta redacção, P. S.

Vende-se MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade. Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.

João Alves Barata, 12, Rua Eduardo Coelho, 14. TELEFONE N.º 523

Prevenção. Em vista dos crédores de Manuel Ferraz Marques, não terem até hoje pago as rendas em divida da loja, sita na Rua do Paço do Conde, 16, onde aquele commerciante esteve estabelecido, provine que vae proceder á venda do mobiliario e mais objectos que se encontram na referida loja, taes como, balcão, armação, tulhas, deposito para azeite e petroleo e respectivas medidas.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1920. João Marques.

Ajudante de guarda-livros. Com boa calligrafia e com pratica de contas correntes, precisa-se no armazem de malhas e miudezas de Carvalho & Mendes, Limitada Arco de Almedina — Coimbra.

Bom emprego de capital. Vende-se uma fabrica de bebidas gazosas por seu dono não a poder dirigir. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

Boas alviçaras. Dão-se, depois de feito o arrendamento, a quem indicar uma casa nas proximidades da baixa, que tenha 6 a 7 divisões. Nesta redacção se diz.

Cascaria usada, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada. — Coimbra.

Bom emprego de capital. Vende-se um terreno junto á rua Antero do Quental, pronto a levantar paredes para casa. Informa a Farmacia da Misericordia.

Caixeiro. Da provincia para mercancia oferece-se. Carta a esta redacção a A. F.

Caixeiro. Com pratica de mercancia, precisa-se na rua da Moeda, armazem de Eduardo Gomes.

Dactilografado. Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, Ld.º — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Dactilografado aceito escritas para copiar á máquinna. Resposta a Eugenio Pinheiro Lopes, Tribunal da Relação.

Empregado interessado. Oferece-se com bastante pratica de compras e vendas de mercancias para armazem já montado ou a montar.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Livraria Moura Marques.

Empregado. Oferece-se, tem o 6.º ano do liceu, e dá as melhores referencias. Cartas á redacção as lettras C. H. P.

Guarda-livros. Oferece-se devidamente habilitado e dando as melhores referencias. Carta á redacção as lettras C. C.

Quinta pequena. Com pra-se bem situada e com bastante agua, proxima de Coimbra. Nesta redacção se diz.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Annu, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ann, 4\$00 (fortes). Para as colónias ann, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos annuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Jornalistas de Lisboa A SUA VISITA A COIMBRA

No proximo sabado recebe Coimbra a honrosa visita dum numerozo grupo de jornalistas da capital, que veem saudar a nossa terra, confraternisar com os colegas coimbricenses e ver alguma cousa do muito que Coimbra encerra de bom.

E' a primeira vez que esta cidade tem esta honra por parte dos representantes da imprensa periodica portuguesa, que escolheram Coimbra para a sua primeira viagem de confraternisação.

Quando nos foi transmitida a noticia de que se tentava realizar esta excursão, não só nasceu em nós o grato contentamento que deixam sempre as boas novas, mas ficamos logo inteiramente confiados em que a noticia seria recebida com igual aprasimento pela população da cidade.

Não nos enganamos. E' que este facto tem uma alta significação e uma excepcional importancia.

Tratando-se duma classe que constitue uma grande força da opinião publica pelo exercicio duma das mais nobres e benemeritas missões, Coimbra, que precisa tornar-se bem conhecida e justamente apreciada, pelas belésas da sua incomparavel paisagem, pela grandésa dos seus monumentos, pela riquésa dos seus muséus, pela sua historia, pela sua tradição, pela sua arte, pela imponencia dos seus estabelecimentos universitarios, que bem podem pôr-se em confronto com os das mais progressivas nações do mundo, bem merece ter sido escolhida para a primeira visita dos jornalistas da capital.

Pela poesia do nosso rio, que o não ha mais belo e variado nas suas margens nem mais portuguez, e pela tradição que cerca a mocidade academica da nossa Universidade, tão entusiastica nas suas festas e tão interessante nos seus costumes, e até pela lenda que envolve a virtuosa figura da Padroeira desta cidade, Coimbra se celebrizou.

Aqui jazem os restos mortais do fundador da nacionalidade portuguesa e por aqui tem passado as maiores notabilidades na politica, na sciencia e nas letras.

Já veem os illustres jornalistas que vem visitar nos que esta cidade é uma terra privilegiada que a Natureza emoldorou na mais bela e ridente paisagem de Portugal.

Pena é que esta visita não fosse destinada para daqui a dois meses, quando os dias são maiores e os campos e montes que cercam Coimbra se transformam em tapetes de verdura e flores, tão risonhos no seu aspecto variado de tons e tão agradaveis na fragancia do seu aroma.

E' então que Coimbra se mostra com toda a sua belesa e que centenas de rouxinoes cantam alegremente pelos choupos e salgueirais do Mondego e por toda essa ramagem da punjante arborisação da nossa terra.

Falta agora esse côro para saudar os nossos illustres visitantes. Bem vindos sejam, e, embora rapida a sua visita, que não deixem de prestar a sua atenção á nossa Universidade, tantas vezes mal apreciada.

Coimbra recebe-os á com aquela galhardia que torna esta cidade uma terra hospitaleira, para levarem daqui a mais grata lembrança da sua visita. Esta cidade nunca recusou as suas homenagens aos que teem direito a elas.

A nossa terra, por cujo engrandecimento alguma cousa temos feito, embora tão modesto o nosso concurso, é já hoje um centro comercial e industrial importante que não pode nem deve passar despercebido á observação dos nossos visitantes.

Aqui a arte caminha a par da sciencia. Uma e outra se revelam intensamente, aquela na pedra, na madeira e no ferro, pelas invulgares aptidões dos seus artistas, e esta pela sabedoria dos professores dos seus institutos.

E' este outro ponto para que chamamos a atenção dos illustres jornalistas da capital.

No sabado será dia de festa em Coimbra, não só para a familia da imprensa periodica, mas para a população da cidade.

Prestemos-lhes todos, cada um como poder, as homenagens do nosso apreço, da nossa consideração e simpatia. Bem dignos são delas os que labutam na ardua e tão espinhosa vida da imprensa.

Que os sessenta jornalistas que veem visitar nos fiquem sendo outros tantos amigos da nossa terra.

C. A.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto
D. Aurora Ventura
Antonio Gomes Carneiro
José Lopes
Manuel Ventura
José de Barros
Amanha:
D. Amélia Rosa da Fonseca
D. Raquel da Costa Stevelinha
D. sr.ª D. Maria Izabel, filha do sr.
Dr. Carlos d'Oliveira
Dr. Luiz Rosele.

Doentes

Está doente o sr. Joaquim Teixeira de Sá.
— Tambem se encontra doente o nosso presado amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Desordem

Em Eiras houve uma grande desordem na qual recebeu um ferimento na cabeça Joaquim de Matos, de 35 annos, dali, o qual lhe foi suturado com 19 pontos.

PULSEIRA

Nesta redacção dão-se alviçarás a quem entregar uma pulseira de ouro de grande valor estimativo, que ha dias foi perdida.

Concertos musicais

Inaugurou a Sociedade de Concertos de Coimbra, na sexta-feira, a serie de concertos musicais que tenciona realizar este anno.

Foi uma tentativa que finalmente alcançou o melhor exito, e acertada foi a escolha do grande artista Manén para a inauguração destes concertos.

É verdadeiramente extraordinario, assombroso, na técnica. Por isso o publico, da primeira sociedade coimbricense, lhe dispensou os mais calorosos aplausos.

Ontem realizou-se o 2.º concerto com o mesmo exito.

Os camarotes encontravam-se ornamentados com ricas colgadurás. Tanto nos camarotes como na plateia viam-se magnificas toffettes nas damas e quasi todos os cavalheiros em traje de gala.

Nos dias 5 e 6 realizam-se concertos pela insigne pianista Ausseñac, que acaba de ser consagrada pelo publico da capital.

Agradecemos o bilhete de convite que se dignaram enviar-nos para os concertos.

ALARME

Está se dando entre nós uma falsa interpretação á palavra bancarrota.

E como no momento grave que atravessamos, é perigosa a intensidade com que tal erro se propaga, torna-se indispensavel evitar que ele ainda mais se generalise.

Alem disso, como adiante veremos, pode muito bem tratar-se duma manobra altamente criminoso, contra a qual urgê dar alarme e defendermo-nos.

Para a gente dos arredores, que por bom preço vem vender a Coimbra os productos da terra, a tradução textual de bancarrota é o dinheiro não prestar; e por esse pais fóra sem exceptuar o capital, entre quasi todas as camadas sociais, anda mais ou menos ligada a esse vocabulo fatidico, a ideia errada de desvalorisação da nossa nota de Banco, no sentido de completa inutilidade futura.

Entre os varios argumentos para decidir o cliente á compra, o vendedor astuto está usando concordar em que o artigo é com efeito caro, mas acrescenta em seguida que mesmo a preço alto melhor é adquiri-lo, do que conservar a papelada em notas que deixaria de ter valor, se... vier a bancarrota.

E o equívoco alastra, vai se radicando no espirito do povo. No interesse de nós todos, julgo conveniente explicar o que esse termo significa, dirigindo-me, é claro, ás pessoas que dessa explicação careçam, e que pelo visto são numerosas.

Estar em bancarrota, designa a situação do governo dum país, dum Banco, dum negociante, ou mesmo dum particular, que por falta de recursos deixa de cumprir as obrigações que tomou, que suspende os pagamentos a que se tinha comprometido.

E' a ruina financeira de qualquer entidade, a que mais vulgarmente se chama Quebra ou Falencia quando se refere a um commerciante.

A dar-se entre nós um tal acontecimento (quer seja com um particular, com um negociante, ou com o governo da nação), que tem que ver com isso o valor adentro do país, do nosso papelmoeda, que é emitido pelo Banco de Portugal e de sua exclusiva responsabilidade?

Parece-me inutil vir dizer que as notas são vales ou promessas de pagamento assinadas, não pelo governo portuguez, mas pelo referido Banco.

E' certo que este ultimo, pelo contracto que lhe garante o privilegio de emitir notas, obrigou-se a emprestar ao Estado (a emprestar, veja-se bem) uma determinada soma, e que essa importância se eleva actualmente a uma cifra enorme.

O Estado é portanto um dos seus devedores, o maior certamente, mas se esse devedor suspendesse pagamentos, o Banco seria o credor que com mais facilidade esperava e resistia, porque já ha muitos annos que a isso se habituou.

Tambem não ha motivo, attendendo ás circunstancias da época em que vivemos, para que exista uma certa suspeição contra o Banco, só porque ele declara nas suas notas que ao portador será paga em ouro ou em prata, a quantia que elas indicam, pagamentos que desde ha tempos deixou de realizar.

Mas é exactamente assim que hoje praticam todos os Bancos emissores da Europa; o mesmo succede no Banco de França e no d'Italia, assim procede o Banco d'Espanha apesar das suas formidaveis reservas d'ouro-metal; o

"A Coimbricense,"

O melhor estabelecimento no seu género de TINTURARIA e LAVADOS a SECO

Fábrica e escritório: Celas — COIMBRA.

Tinge-se o preto fino especial para luto em 48 horas. Tingem-se fatos e vestidos sem desmanchar, em todas as cores nos tecidos, lá, seda e algodão. Limpam-se ou lavam-se a seco fatos e vestidos sem desmanchar, ficando sem nodos e como novos, por mais uzados que sejam, assim como tapetes, reposteiros e cortinados de renda, dando-se a estes a cor primitiva de erême.

Limpam-se, tingem-se e frisam-se boas, plumas e aigrêtes. Lavam-se e tingem-se em preto luvás de pelica, malinhas de mão, de viagem e todos os artigos em pele.

Teinture Nétoyage et Degraissage à Sec

A excursão dos Jornalistas de Lisboa

Como tems informado é no proximo sabado que chegam a Coimbra os jornalistas de Lisboa, que vem saudar a cidade de Coimbra.

A imprensa local e representantes dos jornais de Lisboa e Porto com a cooperação da Camara Municipal, Junta Geral do Distrito, Associação Commercial e outras entidades oferecerão um banquete aos illustres visitantes.

Dos 60 excursionistas 20 ficarão para domingo proporcionando-lhe a Sociedade de Defesa e Camara Municipal de Penacova um passeio aquela formosa vila, onde as pessoas mais gradas dali lhes oferecerão um almoço.

Uma comissão composta dos srs. Benjamim Marques dos Santos Junior, Raul Gomes, Diamantino Arrobas e Joaquim da Silva Ferreira, está tratando de conseguir, por meio de subscrição, uma grande girandola de foguetes para ser lançada no momento da entrada dos jornalistas na Camara Municipal, onde vão saudar o povo de Coimbra na pessoa do presidente do municipio.

Sport

Como noticiámos, realizou-se ante ontem o 4.º desafio de football para o titulo de Campeão do Centro de Portugal e disputa da taça Agostinho Costa.

Bateram-se os 1.ºs teams do Sporting Club Figueirense e do Sport Club Cantanhede, vencendo este por 4 goals a 2. Os grupos eram relativamente fracos, não oferecendo bom jogo.

No proximo domingo batem-se o team vencedor deste desafio com os Leões, de Santarem, que se apresentarão com um grupo constituído por alguns dos melhores jogadores de Lisboa.

Pelos tribunais

Sessão de 23-1-920 CRIMINAL

Respondou em processo correccional no passado dia 20, Joaquim Ferreira Junior e seu irmão Julio Ferreira, da Rocha Nova, sendo condemnado o primeiro em 15 meses de prisão correccional, sendo-lhe expiada a pena e em 8 meses de multa a 20 centavos por dia e ao segundo 100 dias de prisão correccional e em 40 dias de multa a 10 centavos por dia.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Jaime Sarmento.

Deverá ser julgada no dia 27 do corrente em processo de querrela Maria da Conceição Suzana, ajudante de cozinheira no Hospital da Universidade por crime de furto feito ao commerciante desta cidade Manuel das Neves Barata, estando a defesa a cargo do advogado sr. dr. Paredes.

Preston no dia 20 do corrente, depois de ter sido enviado ao poder judicial, a fiança de 3.000\$00 o chauffeur José da Silva Rocha, que foi de encontro a uma patrulha da Guarda Republicana.

Depois de ser submetido a uma inspecção foi dado por incapaz de exercer o cargo de escrivão do 1.º officio do distrito criminal o sr. dr. Francisco Luis Salgueiro Garçon.

CANTINA ESCOLAR

Uma boa iniciativa

Na ultima sessão do conselho administrativo desta instituição de beneficencia e instrução foi aprovada, por unanimidade, uma proposta do vogal sr. Adriano do Nascimento para a fundação de uma cooperativa de todos os géneros de consumo, que se denominará Cooperativa Escolar.

A proposta do iniciador é fundamentada no art. 2.º e alinea d) dos estatutos da Cantina Escolar.

A reunião assistiram muitos socios da Cantina, ficando nomeada uma comissão instaladora da cooperativa, que é composta dos srs. Adriano do Nascimento, Aniceto Pereira da Cruz, Adriano da Silva Ferreira, Antonio Henriques, Joaquim Ventura, Anibal Roque dos Reis, Joaquim Menezes e Alfredo Fernandes Martins.

Foi encarregado da elaboração dos estatutos o sr. Nascimento, sendo condição indispensavel para ser socio-accionista saber ler, escrever e provar que seus filhos, tendo-os, se encontram matriculados em qualquer escola official ou particular.

As accões são de 3\$00, liberadas dentro do prazo de seis mezes.

Ha grande entusiasmo entre os fundadores que contam dentro de três mezes ter a cooperativa a funcionar.

Resolveu-se convocar uma assembleia geral dos socios da Cantina para tratar da discussão e aprovação dos estatutos, bem como de todos os socios fundadores já inscritos.

E' esta uma das boas iniciativas que têm aparecido em Coimbra, parecendo-nos não haver ainda nada no género no nosso país.

Consta-nos que o sr. Nascimento está estudando e elaborando tambem uma proposta para a criação da mutualidade infantil em Coimbra e que um dos artigos do projecto de estatutos da Cooperativa Escolar dispõe que sejam vogais natos dos corpos sociais, o inspector escolar do circulo e o presidente da Junta Escolar.

A Cantina Escolar tem ultimamente entrado num periodo de grande actividade, esperando-se que o publico se disponha a auxiliar esta corporação onde, está de ha muito provado, se trabalha com vontade e dedicação.

Resolveu distribuir papel, lapis, borrachas, tinta, etc., aos alunos das escolas officiais da Sé Nova e Sé Velha.

Começam amanhã no teatro Sousa Bastos os ensaios de apuro, que até agora se têm realizado no teatro da Cantina, da opereta Entre duas Ave-Marias, original dos srs. Ernesto Donato e Matos Migueis, e que, como já noticiámos, será representada no dia 8 do proximo mês de Fevereiro em beneficio da Cantina.

Aos leitores caridosos

Mais uma vez apelamos para a caridade dos nossos leitores para uma infeliz familia composta de três senhoras, tendo uma creança que conta apenas 8 anos, e tem sofrido atrozmente de uma grave doença que o entreviu ha 15 mezes.

Por esmola, tem tratado da creança os melhores medicos desta cidade que aconselharam a familia a levarem-na para um sanatorio. Essa familia luta com mil dificuldades e não tendo meios para o seu transporte para o Porto, pedimos aos caridosos leitores qualquer donativo, que pode ser enviado para a nossa redacção.

Podemos já mencionar os seguintes donativos que ontem recebemos:

Condessa do Ameal.....	2\$50
D. R. A.	\$50
R. G.	\$50
S. S.	1\$00
De uma senhora.....	\$50
Total	5\$00

Obituario

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 14: Antonio José da Costa, filho de José Maria da Costa e Fortunata de Jesus, de 50 anos, natural de Coimbra.

Dia 16: Joaquim Baia, filiação desconhecida, de 10 mezes, natural de Coimbra.

Dia 17: Joaquina da Encarnação, filha de Manuel Teixeira e de Maria Feixeira, de 70 anos, natural de Montemor-o-Velho.

Dia 18: Ana Domingues, filha de José Alves e Maria Domingues, de 80 anos, natural de Coimbra.

Dia 18: Ermelinda Adelaide da Rocha, filha de Bernardo Joaquim e Maria Augusta Rocha, de 66 anos, natural de Coimbra.

Dia 18: Joaquim Luis Matos, filho de Antonio Luis Matos e da Conceição, de 10 mezes, natural de Coimbra.

Dia 18: Victor Torres Veiga, filho de Victor Torres Veiga e Olimpia da Conceição, de 22 anos, natural de Coimbra.

Sem assistencia medica

Em Vila Pouca de Cernache, faleceu sem assistencia medica, devendo o seu cadaver ser conduzido para o necrotério, Manuel de Macedo, casado, pedreiro, residente em Coimbra.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no art.º 8.º dos Estatutos, convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 1.º de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção, referentes á gerencia finda de 1918-1919, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1920-1921.

Em conformidade com a disposicao do art.º 11.º dos Estatutos, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 1.º de Fevereiro, ficará adiada para o dia 8 do mesmo mez, realisando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e ás mesmas horas.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Fernando de Almeida Ribeiro.

PRECISA-SE

Um meio official de Mercancia com carta de abonação.

Empregados para serviço de balcão e caixas.

Empregados de fazendas brancas e retrozeiro.

Um porteiro podendo ser individuo de idade e que seja reformado. Serviço leve.

Nos Armazens do Chiado

Pintor de louça fina

Manoel J. Telles, proprietario da fabrica de louça em Cantanhede, aceita um que saiba bem da sua arte, e que tenha boa colleção de estamperia.

Garantindo-lhe bom salario por dia ou por empreitada.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas também já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Também compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

NOTARIADO PORTUGUES
Comarca de Coimbra
Traaslado da escritura de sociedade por quotas, sob a firma Moraes & Irmão, Limitada.

No dia vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Coimbra e meu escritorio, na rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, perante mim José Augusto Pereira de Vasconcelos, notario ajudante nesta mesma cidade e comarca, em exercicio no impedimento legal do notario substituto Augusto Saldanha da Silva Vieira, compareceram os senhores Alvaro da Costa Moraes, casado, proprietario, morador na rua Oriental de Montarroio, desta cidade, e Albertino de Moraes, casado, proprietario, morador na vila e concelho de Carregal do Sal; pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas, que também são presentes e minhas conhecidas, perante as quais disseram:

Que entre si constituíram uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, cujo pacto redusem á presente escritura e na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a denominação de **Moraes & Irmão, Limitada**, com a sua sede, presentemente, em Coimbra, na rua da Sofia numero sessenta e seis e sessenta e oito.

SEGUNDO

O objecto da sociedade, é, compra e venda de generos e artigos de mercancia, azeites, vinhos e quaisquer outras operações não proibidas expressamente por lei.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia primeiro do corrente mez de Janeiro de mil novecentos e vinte, e sendo os anos sociais os economicos.

QUARTO

O capital social é de VINTE MIL e CEM ESCUDOS, está integralmente realisado e corresponde á soma das quotas dos dois socios, que as subscreveram pela forma seguinte: Alvaro da Costa Moraes, dez mil escudos, e Albertino de Moraes, dez mil e cem escudos.

QUINTO

O capital social poderá ser aumentado quando a sociedade assim o resolva, mas quando não convenha a nenhum dos socios fazer o aumento de que se ceder, poderá qualquer deles emprestar á sociedade mediante juro á taxa annual de seis por cento as quantias que em reunião dos socios se julgar indispensaveis.

SEXTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte pode ser livremente feita entre os socios, dependendo do consentimento da sociedade, quando fôr para extranhos.

No entanto, neste ultimo caso a sociedade não poderá recusar o seu consentimento, desde que ella ou qualquer socio não queira adquirir a quota pelo seu valor, regulado pelo ultimo inventario e acrescido da parte que lhe corresponde no fundo de reserva e em qualquer outro fundo.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Fica expressamente permitido ao socio Albertino de Moraes a cessão de uma parte da sua quota de dez mil e cem escudos á pessoa ou entidade que entender.

SETIMO

A sociedade terá um gerente escolhido entre os socios ou pessoas extranhas á sociedade, o qual a representará em juizo e fóra dele, ativa e passivamente, exercendo e praticando todos os actos de gestão.

PARAGRAFO PRIMEIRO

O gerente, quando fôr socio, poderá nomear sub gerente, a quem, por meio de procuração, em nome da sociedade, conferirá os poderes que entender, e poderá também nomear os empregados que julgar necessarios, ficando lhes os vencimentos e percentagens que entender, de harmonia com os restantes socios.

PARAGRAFO SEGUNDO

O socio gerente terá a retribuição fixa de cento e vinte escudos mensais e uma percentagem fixada nos termos adiante designados.

PARAGRAFO TERCEIRO

E' desde já nomeado gerente o socio Alvaro da Costa Moraes, o unico que pode fazer uso da firma social e que a obriga.

OITAVO

Os balanços serão anuais, devendo o primeiro ser dado no dia trinta e um de dezembro do corrente ano, e os lucros que se apurarem, liquidados de todos os encargos, terão a seguinte distribuição:

a) Cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva, até cincoenta por cento do capital.

b) Qualquer outro fundo resolvido pela assembleia geral.

c) Do remanescente, cinco por cento, serão para o socio gerente, e o restante para ser dividido pelos socios, na proporção das suas quotas.

A sociedade poderá, no entanto, arbitrar qualquer percentagem, depois de feitas as deduções das alíneas a e b, a qualquer empregado ou gerente.

NONO

Sem prejuizo do que a lei determina em casos especiais, as assembleias dos socios, a terem lugar, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios, com a antecedencia de três dias.

DECIMO

Em tudo o omissso regularão as disposições da lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes Raul Mario da Silva, casado, relojoeiro, e Antonio Ribeiro das Neves Machado, casado, alfaiate, ambos moradores nesta cidade de Coimbra, que assinam esta escritura com os outorgantes, depois de lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Vão coladas estampilhas fiscaes na importancia de trinta e um escudos e sessenta e cinco centavos.

Alvaro da Costa Moraes.
Albertino de Moraes.
Raul Mario da Silva.
Antonio Ribeiro das Neves Machado.

O notario ajudante,
J. Augusto P. de Vasconcelos.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do artigo 646 do código do Processo Civil, se faz publico, que Antonio Batista, casado, proprietario, e morador no logar e freguezia de Brasfemes, por despacho do Ex.ºm Juiz de Direito da Comarca de Coimbra, foi notificado em data de 20 de Janeiro de 1920 da revogação de mandato, que lhe foi conferido por seu irmão e cunhada Adriano Maria Batista e Bernarda Lopes, proprietarios e residentes no dito logar e freguezia de Brasfemes.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.

O Advogado,
Antonio Maria de Sousa Bastos.

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA
é a porta aberta a todas as doenças
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões
Não descuidei uma constipação
Tratái-a
energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Mas sobretudo empreguem só as
PASTILHAS VALDA
Verdadeiras
Vendidas só em caixa com o nome
VALDA

Cimentacite
TORNA O CIMENTO ABSOLUTAMENTE IMPERMEAVEL
Recomendado aos srs.
Engenheiros, mestres d'obras e proprietarios
DEPOSITARIO EM COIMBRA:
PARAISO, PEREIRA & C.º
7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
Telefone 512

CARNAVAL
Confetti, serpentinas e lança perfumes
VENDAS POR GROSSO
Preços das fabricas. Pedidos a
Ferreira & Fonseca, L.º da
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

A sair Brevemente
"COIMBRA,"
Journal- revista de Critica, Literatura, Sciencia e Arte.
Sem Politica
Com a colaboração dos principaes homeus de letras e sciencias de Coimbra.
Pedidos de assinaturas (acompanhada da respectiva importancia) e annuncios, dirigir á Redacção. — Praça da Republica, 35.
ASSINATURAS
Mês \$15 cent.
Trimestre \$15

Companhia "COIMBRA," de Seguros
Sede em Coimbra
Rua Ferreira Borges, 132-3.º
2.ª Convocação da Assembleia Geral
Em conformidade com a lei são convocados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem em Assmbleia Geral no dia 8 de Fevereiro, pelas 13 horas, na sua Sede.
ORDEM DO DIA
Votação da constituição definitiva da sociedade,
Eleição dos corpos gerentes e mesa da Assembleia Geral.
Coimbra, 28 de Janeiro de 1920.
Pela Comissão Organizadora,
Domingos Miranda.

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Boas alçifaras. Dão-se depois de feito o arrendamento, a quem indicar uma casa nas proximidades da baixa, que tenha 6 a 7 divisões.
Nesta redacção se diz.
Bom emprego de capital Vende-se um terreno junto á rua Antero do Quintal, pronto a levantar paredes para casa.
Informa a Farmacia da Misericórdia.
Bom emprego de capital Vende-se uma fabrica de bebidas gazosas por seu dono não a poder dirigir.
Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

Cascaria usada, em bom estado, para serviço de azeite, compra Francisco Ferreira & Maia, Limitada. — Coimbra.
Caixeiro. Da provincia para mercancia offerece-se.
Carta a esta redacção a A. F.
Dactilographa. Precisa-se, com pratica, na Commercial Coimbra, L.º — Rua Visconde da Luz, 8-1.º

Empregado. Acceta-se um para serviço de balcão.
João Vieira & Filho.
Explicador. Precisa-se muito competente para todas as disciplinas da 5.ª classe dos liceus.
Nesta redacção se diz.
Explicador. Precisa-se para as cadeiras dos 2 ultimos anos do bacharelato em mathematicas.
Carta a esta redacção dizendo condições Z. Z.

Empregado interessado Offerece-se com bastante pratica de compras e vendas de mercancias para armazem já montado ou a montar.
Para tratar na Chinezta de Coimbra, rua Visconde da Luz, 103.
Empregado de escritorio. Precisa-se na Livraria Moura Marques.

Predio. Compra para moradia, ou rendimento.
Nesta redacção se diz.
Piano Vende-se um bom piano de mesa proprio para estudo.
Informações neste jornal.
Quinta pequena. Compra-se bem situada e com bastante agua, proxima de Coimbra.
Nesta redacção se diz.
Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara. Trata-se com o seu dono Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Alma de leite. Offerece-se. Muito sábia e assada. Para informações, dirigir carta a esta redacção com as iniciais G. S. M.
Vendem-se nos arrabaldes da Meilhada, os predios denominados — Dois Picotos, Vinha do Couto e Lagos que pertenciam á Casa do falecido Padre Augusto Brandão.
A tratar com Dr. Henrique Pereira, Caidas da Rainha.
Recebem-se propostas nesta redacção.

Perdeu-se
Um pendentif com uma pedra vermelha desde a rua Occidental de Montarroio até Montes Claros indo pela azinhaga.
Gratifica se com o seu valor a quem o entregar na dita rua n.º 71-2.º.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA AQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações, Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A visita a Coimbra dos jornalistas de Lisboa

Coimbra vai receber, no sabado, os jornalistas de Lisboa. É uma saudação espiritual aquela que a imprensa da capital vai fazer á linda cidade da lenda e de luz, de maravilha e de flores; é uma saudação espiritual á sua paisagem, á sua tristeza, á sua grandiosa e plena radiação de beleza.

Cada um saberá cantar, com a sua pena brilhante ou humilde, as graças naturais desta cidade esplendida, de esta cidade de poetas e de trovadores. E á hora em que os jornalistas a visitarem que ela saiba render, mais uma vez, a sua homenagem tradicional á intelligencia e ao espirito.

JORNALISTAS DE LISBOA

Na hora da chegada

A visita dos jornalistas de Lisboa á cidade de Coimbra constitui um acontecimento admiravel e cujo significado alcança, por assim dizer, fóros de grandeza intelectual e artistica. Positivamente, a escolha feita, isto é, a preferencia dada a esta linda terra pelos homens que vivem da pena e cuja profissão representa alguma coisa de grandioso e que se pode tornar formidavel na propaganda das nossas paisagens e na defesa dos nossos interesses, devia encher d'orgulho, d'orgulho santo, todos aqueles que nasceram neste torrão abençoado por Deus e privilegiado pela natureza, onde a lenda e a historia, onde a graça e a poesia se juntaram para a tornar apetecida ao espirito dos intellectuais da nossa Patria.

A escolha de Coimbra para a primeira viagem de confraternisação jornalística é a afirmação do valor tradicional da nossa terra.

A mim, que sou coimbricense e que amo entranhadamente esta paisagem suave e a graça das suas mulheres de lenda, a noticia encheu-me de contentamento intraduzivel porque todos esses esplendidos camaradas, essa mocidade de espirito que não morre, que não acaba nunca, que se manifesta em exemplos de amor e de carinho pela terra-mãe, hão-de fazer justiça aos progressos materiais, intellectuais e artisticos duma cidade que tem vivido á custa das suas condições naturais e que virá a ser, num futuro mais ou menos proximo, o centro industrial, comercial e intellectual do nosso país.

Coimbra abrir-lhes-ha os braços, como sempre, saudando-os carinhosamente, saudando-os entusiasticamente, envolvendo-os, a todos, no mesmo amplexo fraternal de carinho e de ternura. Coimbra demonstrar-lhes-ha que não e quece a preferencia dada á sua paisagem, á sua beleza, ás suas tradições gloriosas.

É preciso que a gente se compenetre do significado elevadissimo desta visita dos jornalistas de Lisboa. Se as impressões que os nossos camaradas da capital daqui levarem forem das melhores, das mais gratas ao coração humano, em qualquer eventualidade que surja, teremos, decididamente, quem nos defenda dos ataques dos que, vivendo espiritualmente dela, contra ela desencadeiam o mau humor de alguns momentos de contrariedade e de rancor.

É preciso que os jornalistas de Lisboa se convençam de que esta cidade quer progredir e trabalhar alargando as iniciativas da sua industria e do seu comercio, dos seus artistas e dos seus intellectuais. Dentro do reduzido meio português, Coimbra, pelas suas condições naturais de vida, representa um centro de valor, onde o trabalho aparece como primeira manifestação de existencia colectiva e onde a arte surge como a primeira manifestação do espirito nacional. Vivem por aqui artistas ignorados porque lhes falta, necessariamente, o auxilio daqueles que comunicam diariamente com o publico, formando a opinião oscilante e versatil que, além de os consagrar, é uma condição necessaria de estímulo e de triunfo pleno e completo.

Aqueles que não tiverem a visão serena e larga para atingirem o significado de semelhante acontecimento na vida colectiva duma cidade como a nossa, não imaginam o crime que cometem inconsciente ou malevolamente, porque todos aqueles que nos visitarem constituem elementos de força e de vitalidade dentro da nossa Patria.

Em primeiro lugar, o comercio deve manifestar-se, contribuindo para o esplendor da recepção; em segundo lugar a Associação Commercial deve impôr-se pelo seu trabalho no sentido de demonstrar que representa alguma força dentro desta cidade; em terceiro lugar a Sociedade de Defesa e Propaganda, deve dar todo o seu apoio ás manifestações; em quarto lugar, a Camara Municipal, como representante da vontade popular, deve colocar-se ao lado das comissões organisadoras das festas. E, finalmente, o povo, no seu instinto admiravel, ha-de saber saudar os que veem procurar um pouco

de alegria espiritual, olhando, serenamente, o espectáculo admiravel duma terra que se desenvolve e que progride e cuja paisagem tem subtilidades de colorido que enternecem, que sensibilizam, que comovem as almas bem formadas.

Esta é a terra onde Inez de Castro amou com aquela grandeza imortal da alma feminina; onde a martir do sentimento mais elevado do coração humano conheceu os mais profundos transportes amorosos; onde as suas lagrimas correram; onde o seu espirito se iluminou e se tornou em trevas duras e implacaveis; onde o seu coração teve anciedades, duvidas, estremecimentos, alegrias, um bater apressado, doloroso, fechada na sua camara de ramha prevendo, atravez as claridades da sua intelligencia clara, a tragedia sinistra e turva que havia de cair sobre a sua cabeça admiravel de mulher.

Aqui amou, aqui sofreu e aqui morreu aquela cuja vida foi um exemplo de dedicacão e d'amor.

Esta é a terra de Isabel d'Aragão, a Rainha Santa, a terra onde as suas esmolas se transformaram em flores; esta é a terra onde as suas lagrimas correram, tambem, em duvidas e em anciedades pela sorte da sua infeliz Patria.

Flores e lagrimas que o Mondego levava, que pelo Mondego passavam enchendo os campos de frescura e d'aromas penetrantes. Terra, Terra sentimental e poetica, onde o luar, nas noites profundas de beleza e de tranquillidade, tem subtilidades d'artista e delicadezas de mulher.

Terra, Terra, cheia de lenda e de tradição, onde a Primavera desmaia nos cantos e em que a lenda, a terra, abre cada pedra desses monumentos grandiosos canta, espalha, eternizando-os, os poemas magistraes da nossa historia aventureira e audaz; onde cada rua escusa, iluminada frouxamente, relembra as epocas em que os homens se batiam á espada pela mais simples aventura d'amor; onde se armavam os reis cavaleiros, empunhando, na dextra dura e indomavel, a durindana de mil combates pela nacionalidade que se construia sobre alicerces ensanguentados e humanos.

É esta a terra que Deus protegeu na sua evoluçã esplendorosa, que os jornalistas vão ver e nós vamos ter o orgulho genuinamente humano de lhes mostrar,

É esta a terra que os vai saudar; é esta a terra que os vai seduzir com a graça das suas mulheres e com a frescura juvenil da sua paisagem suave. É esta terra, são todas estas coisas que formam o passado duma nação que os jornalistas vão contemplar. Jornalistas de Lisboa, camaradas d'espirito e de intelligencia, eis a Coimbra das historias moças e ardentes, onde cada mocidade é uma flôr que se entreabre cheia de perfume e de cor e onde cada flôr é uma lenda que se creou á volta da Santa que foi Rainha.

Phébo

TEATRO AVENIDA

Tem causado grande successo o film que se tem exibido ultimamente no Teatro Avenida, intitulado *Quem é o n.º 1?*

Hoje estreia-se o sensacional film portuguez «O Commissario da Policia», que é extrahido duma engraçadissima comedia de Gervasio Lobato.

Este belo film que é interpretado pelos nossos melhores artistas do cinema, tem causado ruidoso successo, nos ecrans de Lisboa e Porto.

Consta nos que a empreza desta elegante casa de espectaculos, vai contratar para depois do carnaval, a eximia artista, Esperanza Iritz que ultimamente se tem exibido em Lisboa.

Mario Vieira Machado

Já está quasi restabelecido da doença que o reteve no leito durante algum tempo o nosso camarada da redacção Mario Vieira Machado.

Santa Casa da Misericórdia

Está convocada a assembleia geral da Confraria da Santa Casa da Misericórdia para o dia 1 de Fevereiro, afim de se tomar conhecimento do estado financeiro da mesma instituição, cujos rendimentos não chegam para cobrir despesa excessivamente agravada com a carestia dos géneros.

Não havendo numero, a assembleia geral realisa-se no dia 25 do mesmo mez.

Coimbra e a Musica

Até aqui me chegaram ecos dum vivo successo artistico de Coimbra: a inauguração da Sociedade de Concertos, com o admiravel violinista Manén, um dos magos sublimes do virtuosismo universal.

Como estou, apesar de distante, ligado sempre á minha terra pela cadeia nostalgica e profunda da saudade — foi com o mais sincero, veemente apiauso que tomei conhecimento da bela iniciativa dessa elite musical de Coimbra que tomou a seu cargo fazer-lhe conhecer os mais notaveis artistas estrangeiros.

A musica foi sempre um importantissimo elemento na educacão popular. O seu convívio purifica como uma benção; entusiasmo, como um estímulo; fortaleza como um tonico; cicatriza como um bálsamo.

Encontra-se na melopeia dos sons, dorida ou alegre, ondeada em festa ou curvada em máguia, tilintando cimbalos ou encapelan do soluços — alívio a todos os martirios, afago a todos os fastios, esperança a todos os desalentos. *La musique, c'est la révelation de l'irrévéle* — definiu, luminosamente, Heine. Por isso a musica ergue as almas, ao seu contacto, até topetar o ceu, até alcançar as estrelas, até sorver o ar duro, infinito.

A musica ascende sempre; lança-nos no espirito um impulso magnifico de força, valor, heroismo, fé. Acaricia-nos e entontecenos; embriagana-nos e alumina nos. A musica dignifica e revigora. É a Beleza. É o Além. É o Páramo.

Vê-se pois o que a Musica pode ser de influente e de transfigurador na impressionavel sensibilidade dum meio como o nosso, que a sugestão da paisagem e a lenda do passado particularmente dispõe e subtilisa. Educado pela musica, o povo torna-se mais doce e mais apiedado, o seu coração conhece a onda lustral da bem aventurança. Deixa de olhar a terra — para lançar olhos curiosos e ansiosos ao infinito. A vida transforma-se, imaterializa-se, requinta-se. Numa miragem doiro, as grandes noções nobilitantes as somam e dominam.

... Por isso eu lanço a ignorada voz que é a minha numa veemente saudação de apreço aos que em Coimbra organisaram a Sociedade de Concertos. Foi uma admiravel, louvabilissima iniciativa que — enquanto, como eu ha pouco desenehei, fortalece a gente humilde no seu influxo purificante — vem trazer ás elites jardins fragrantés e aromaticos de Enlevo.

Não foi só uma boa acção que se praticou levando, a Coimbra, os grandes artistas universais. Foi, sobretudo, uma obra elevada, civilisadora e nobre cujo ritmo se ergueu nessa cidade das rosas e dos milagres...

Lisboa, Janeiro 1920.

João AMEAL.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto
Dr. João Francisco Cavaco.
A'manha:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas
No sabado:
D. Maria Julia Dias
Antonio Avelino
Antonio Pereira dos Santos Pessa.
No domingo:
D. Ernestina Mesquita
D. Brigida de Castro
Conde do Ameal
Francisco Caetano.
Na segunda-feira:
D. Sara Fonseca Mota
D. Romana Julia Simões de Carvalho

Casamento

Realizou-se ontem, ás 14 horas, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o casamento da sr.ª D. Maria Sidónia de Bessa Pais, gentil filha do sr. dr. Sidónio Pais, com o sr. dr. Mario Augusto Gomes Cardoso, estimado clinico na Guarda, donde é natural.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Elisa Pires e o sr. dr. Luciano Pereira da Silva, e do noivo sua irmã a sr.ª D. Maria das Neves Gomes Cardoso e o sr. dr. Bernardo Xavier Freire.

A sr.ª Condessa de Ficalho assistiu á cerimonia.

A noiva tem sido oferecidos muitos brindes de noivado, mesmo por pessoas que a não conhecem pessoalmente.

Carlos Ruivo da Costa

No dia 8 do proximo mês de Fevereiro completa 32 primaveras o nosso patriota e assinante sr. Carlos Ruivo da Costa, actualmente empregado no Matadouro Frigorifico de Barretos, cidade de Coimbra, onde se encontra a trabalhar. Ainda que longe não podemos esquecer-nos de que Carlos Ruivo é um amigo da *Gazeta de Coimbra*, não o sendo menos dos seus compatriotas residentes naquela cidade, a quem tem auxiliado por todos os meios ao seu alcance.

Por noticias ha pouco recebidas sabemos que Carlos Ruivo, além de um empregado zeloso e competente, é muitissimo considerado no seio da Colonia Portuguesa, em S. Paulo, o que nos apraz registar.

Com um grande abraço de felicitações, daqui lhe desejamos que o dia do seu aniversario se repita por longos anos e que continue a ser amigo da *Gazeta* e da terra que lhe foi berço.

Sociedade de concertos de Coimbra

A inauguração dos concertos musicais no Teatro Sousa Bastos foi uma verdadeira festa d'arte por ter sido feita pelo grande e notabilissimo violinista Manén.

Foram duas noites em que o publico escolhido, que teve a fortuna de assistir a estes saraus, teve o grato praser de apreciar uma verdadeira celebridade musical.

Pura Lago revelou-se uma muito apreciavel pianista, de facil e correcta execução.

Nos dias 5 e 6 de Fevereiro concertos pela insigne pianista Aussenac.

Não se pode exigir mais, porque é do melhor que vem a Portugal. O publico que assistiu para estes concertos é da elite coimbricense, que dá a estes concertos todo o aspecto de festas de gala pelo primor das toilettes.

É de esperar tambem que se proporcionem as devidas comodidades ás damas, que não dispensam uma casa para toilette.

"A Conimbricense,"

O melhor estabelecimento no seu género de TINTURARIA e LAVADOS a SECO
Fábrica e escritório: Celas — COIMBRA.

Tingem-se o preto fino especial para luto em 48 horas. Tingem-se fatos e vestidos *sem desmanchar*, em todas as cores nos tecidos, lã, seda e algodão. Limpam-se ou lavam-se a seco fatos e vestidos *sem desmanchar*, ficando sem nodos e como novos, por mais uzados que sejam, assim como tapetes, reposteiros e cortinados de renda, dando-se a estes a cor primitiva de crême. Limpam-se, tingem-se e frisam-se *boas, plumas e aigretes*. Lavam-se e tingem-se em preto *luvas de pelica*, malinhas de mão, de viagem e todos os artigos de pele.

Teinture Nétoyage et Degraissage à Sec

belecimento do sr. Peça procedeu à venda do assucar que tinha apreendido, venda que foi feita ao preço de \$50 cada kilo e durante a sua permanencia ali falou de grandes negociatas de assucar e de lucros fabulosos obtidos. Mas não esquecendo ainda a gratificação por não ter feito o va-rejo ao sr. Peça, novamente a reclamou, sendo então detido pelo fiscal de finanças, que antecipadamente tinha reclamado uma pã-trulha da Guarda Republicana a quem entregou o preso, que depois de entrada num calabouço da 1.ª esquadra. Mesmo na Bencanta foi revis-tado, sendo lhe apreendidos car-tão de identidade, a chancela da Direcção Geral das Subsistencias, impressos desta direcção e varias cartas do teor da que entregou ao sr. Carlos Peça e dirigida a varios comerciantes desta cidade e todas elas assinadas pelo tal Sant'Ana. Ha dias que o Barreiros é visto de trem por aqueles sitios, tendo tambem feito uma apreensão de assucar ao sr. José Travassos, em Pé de Cão.

O Natal de 1919 em Antes

A' minha gentil sobrinha Laurita Navega :- :- :-
Como é triste o despertar dum sonho delicioso, povoado de meigos sorrisos, perfumado de aromas subtis, e rodeado de virgens belas, dispensando-nos carinhos! Como de esmagador o des-prender-mo-nos duma estancia di-vinal onde *lucilam* estrelas, refulgem pedrarias, se engrinaldam rosas, se espalham harmonias, e realçam belezas, ao cair de chofre, da mansão da luz, como o anjo rebelde, aos dominios de Plutão; isto é, ao prosaismo da vida ma-terial!
Pois, minhas boas meninas, assim me succedeu no regresso dessa socegada e linda terra, ao entregar-me ao isolamento dum escolastico gabinete de trabalho. E para que regiões esvoaçava, agora, o meu pensamento? Não sei.
Para afastar de todo o meu ser, a nostalgia que me tortura, tive de valer-me de dois beneficos auxiliares — a leitura de bons li-vros, e o sentimentalismo da mu-sica — Lamartine e Beethoven; porém, lida a ultima estancia do verdadeiro poeta da familia, e apa-gadas as ultimas notas duma — sonata — do genial maestro, volta o tedio e o sofrimento!
Porém, não desanimo!
Assim como o nauta em fragil batel, sem rumo, fiza a es-trela do Mar, que o deve guiar ao porto desejado, tambem eu confio nessa estrela benefica e lu-minosa, que, duma adorada ar-vore do Natal, mimosa e encan-tadora, tive á dita de possuir, e que conservo numa santa e cari-nhosa adoração, pelo seu alto va-lor moral.
E será esta a minha estrela sa-lutar e inspiradora?
Assim o creio.
A que regiões esvoaça agora o meu pensamento??
Vagas, e misteriosas... ou por outra, a essa pacata e modes-ta aldeia, onde o bulicio das ci-dades é substituido pela faina do trabalho agricola; e os vícios da sociedade elegante, pelo esforço do braço, e honestidade dos seus bons habitantes.
Ainda assim. — Antes — sem paginas historicas, nem grande-zas architectonicas, que a po-nham em evidencia, destaca-se do seu meio pelo nucleo de familias de tradições honrosas e hospita-

leiras, e de um atraente grupo de jovens formosas, elegantes, pren-dadas, e da mais primorosa edu-cação, que a todos prendem e captivam.
E o meu espirito em que re-giões se concentra agora, e o pen-samento que factos rememora!
Momentos de felicidade frui-da velozmente entre alynas puras, como o azul do firmamento, pu-ras como o sol em beijos de ou-ro, e tão puras como a risonha aurora orvalhando o calice das flores. Lembro-me sempre, com viva saudade, dos deliciosos dias que passei nessa risonha aldeia; das interessantes e animadas *tour-nées* ás pitorescas freguezias de Sepins e Ventosa; da graciosa e tradicional arvore do Natal, de que já fiz referencia; das conver-sas lamuriosas das dónas, sobre a caresta da vida; das risadas alegres e vibrantes das donzelas; dos galanteios e persistencia dos cupidinhos, e de muitos outros pequenos nadas, que entre jo-vens enamorados muito valem, muito dizem e muito significam.
Minhas gentis e amaveis me-ninas: — peço-lhes, pela bonda-de dos vossos corações, e pela generosidade dos vossos senti-mentos, tenham toda a indulgen-cia com este obscuro e incompe-tente rabiscador, que, certamente, vos tem massacrado o espirito com uma prosa agreste e insipi-da, quando devia ataviar o as-sunto com as frases mais arren-di-lhadas, e perfuma-lo com as mais belas e mimosas flores da retor-ica. São estes os gélos de Dezem-bro que de certo fizeram arrepiar de frio a primavera tepida da mo-cidade; porem consola me a con-vicção de que os cabelos embran-quecidos, dum velho, fizeram real-çar e colorido das lindas rosas de Maio.
E penso sempre no Naial pas-sado em Antes, desde o romper da aurora, até que o negro man-to da noite me entregue ás ca-prichosas caricias de Morfeo. E', então, em sonhos consoladores, que numa mistica apoteose, res-plandecente de luz e toucada de rosas, que vejo a virgem dos meus sonhos sorrindo-se para mim, com os labios carminados pelos beijos da aurora.
Foi, finalmente, nessa estanc-ia divinal que o meu pensamen-to, após tanto esvoçar, encon-trou o repouso desejado!
Rompi a alfin o dia; e o sol aurifugente, cortando o espaço, vae iluminando a aboboda azula-da, cobrindo de roseo manto a campina verdejante: E essa mu-lher adorada, desprendendo, do seio immaculado, lirios, violetas, madresilvas; o amor, as auras e outras mil flores, novamente me sorri, como meteoro brilhante, sempre formosa e divinal, e os seus labios risonhos cristalisavam frases d'amor!
E assim esvoaçaram os meus aureos sonhos d'ilusões envoltos em loiras nuvens de quimeras!
Termino, finalmente, presta-do á mulher a mais justa, santa, e carinhosa homenagem, como sendo ela um canticó eterno de Deus, e a hostia immaculada do amor, que devemos adorar no sa-crario do coração.
Levy Correia.

Pelos tribunais

CRIMINAL
Em audiencia geral respondeu Maria da Conceição Suzana, de Penela, acusada do crime de furto. O seu advogado, sr. dr. José Paredes, destruindo toda a acu-sação obteve a absolvição da ré-

Obituario

Na sua residencia nos Palacios Confusos, faleceu o major refor-mado sr. Joaquim Pereira Luzita-no.
— Faleceu o operario de sa-pateiro, sr. Antonio Martins; co-nhecido ensaiador de ranchos de tricanas.
— Em Santa Clara finou-se o comerciante, sr. Albano Domín-gos Martins.
— Tambem se finou um filhi-nho do nosso presado amigo sr. José Prego, 2.º sargento da Guar-da Republicana. Aos desolados pais as nossas condolencias.
— Faleceu a sr.ª D. Olivia de Matos Horta estremosa filha do nosso amigo sr. Alexandre Horta.
— Faleceu esta manhã o me-nino Manuel Marques, filhinho querido do nosso amigo sr. An-tonio Marques, considerado in-dustrial com estabelecimento de moveis e colchoaria na rua Ade-lino Veiga.
Sentidos pezames.
No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterra-mentos:
Dia 21: José de Campos, filho de Francisco Campos e de Maria Carramanha, de S. Martinho do Bispo, de 51 anos.
Armanda da Matos, filha de Maria Emilia, de Tondela, de 17 anos.
Joaquim Maria Bernardes, filho de José Luiz Bernardes e de Isabel Maria Bernardes, de Mougado-ro, de 62 anos.
Manuel Duarte Areosa, filho de Manuel Duarte e de Maria de Oliveira, de Coimbra, de 72 anos.
Dia 22: Maria da Conceição Serrano, filha de Alfredo Serrano e de Candida da Conceição, de Coimbra, de 12 anos.
Dia 23: Maria Rosa Rebelo da Silva, filha de Aurelio Rebelo da Silva e de Emilia Mendes Silva, de Coimbra, de 11 mezes.

A sair Brevemente

"COIMBRA,"
Jornal-revista de Critica, Literatura, Ciencia e Arte.
Sem Politica
Com a colaboração dos principaes homeus de letras e ciencias de Coim-bra.
Pedidos de assinaturas (acompanha-da da respectiva importancia) e anúncios, dirigir á Redacção. — Praça da Re-publica, 35.
ASSINATURAS
Mês \$15 cent.
Trimestre \$45
Banco Aliança
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1919 á razão de 4 1/2% ou Esc. 2870 por acção, paga se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, (exceto aos sabados) em casa do seu correspondente Basílio Xavier d'Andrade, Successores, Rua do Corpo ne Deus, 40.

EVITEM ou TRATEM energicamente Constipações, Dóres de Garganta, Rouquidões, Corizas, Bronchites agudas ou cronicas, Catarrhos, Gripe, Influenza, Asthma Emphysema

COM AS

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL: PEÇAM, INSISTAM para obter EXIJAM bem em todas as Farmacias as

VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

Vendidas somente em caixas com o nome

VALDA

Arvores Frutiferas VENDE a HORTICULA TAPADENSE DE Antonio José Antunes & Batista Quinta da Tapada — Coimbra ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Balanço

Afim de se proceder ao balanço anual os

Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

Como se faz na sua casa de Lisboa RESOLVERAM

Vender todos os seus artigos du-rante estas duas semanas com enormes abatimentos para que as suas existencias se aliviem mais um pouco

Tudo com grandes reduções de preços assim como muitos milhares de retalhos de todos os tecidos.

Fátos, Sobretudos, Vestidos, Casa-cos, Chapéus de senhora, Camisarias, Lãs, Fanquei-ros, Malhas, Meias e Peugas, etc.

Resto de 100000 peças de malha

::: contra o frio :::

Ainda Barretes a \$30
" Seroulas de malha de lã a \$45
" Luvas de malha a \$10
" Botinhas de lã a \$10

AOS

Armazens do Chiado

Companhia "COIMBRA," de Seguros
Séde em Coimbra
Rua Ferreira Borges, 132-3.º
2.ª Convocação da Assembleia Geral
Em conformidade com a lei são convocados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral no dia 8 de Fe-vereiro, pelas 13 horas, na sua Séde.
ORDEM DO DIA
Votação da constituição defi-nitiva da sociedade.
Eleição dos corpos gerentes e mesa da Assembleia Geral.
Coimbra, 28 de Janeiro de 1920.
Pela Comissão Organizadora,
Domingos Miranda.

Agradecimento
João Ferreira, vem reconheci-damente, por este meio, agrade-cer ao Ex.º Sr. Dr. Julio Ma-chado Feliciano, pela forma cari-nhosa como tratou minha filha Tereza Ferreira, duma grave en-fermidade que foi acometida num dos olhos.
Coimbra, 28 de Janeiro de 1920.
João Ferreira.

Fatos usados, ouro, mo-bilias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de ou-tras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Perdeu-se
Um pendentif com uma pedra vermelha desde a rua Ocidental de Montarroio até Montes Claros indo pela azinhalga.
Gratifica se com o seu valor a quem o entregar na dita rua n.º 71-2.º

EDITAL
A Comissão Executiva da Ca-mara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas, nos Pa-ços do Concelho, dá de arrema-tação a exploração de uma parte da pedreira que possui nos ter-renos do extinto-Seminario, con-finante com a estrada de S. José ao Calhabé.
A base de licitação é de 500\$000 e o deposito provisorio de 14\$000.
As condições para esta arrematação acham se patentes na re-partição de obras do Município, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.
Coimbra e Paços do Conce-lho, 22 de Janeiro de 1920.
O Presidente,
João Duarte d'Oliveira.

PRECIOSA-SE
Um meio offical de Marcenaria com carta de abonação.
Empregados para serviço de balcão e caixas.
Empregados de fazendas bran-cas e retrozeiro.
Um porteiro podendo ser in-dividuo de idade e que seja re-formado. Serviço leve.
Nos Armazens do Chiado

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Assembleia Geral Ordinaria
Em cumprimento do preceituado no art.º 8.º dos Estatutos, convido os srs. associados da So-ciedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na séde da Sociedade, no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatorio e das contas da Direcção, referentes á geren-cia finda de 1918 1919, bem assim para votação do relatorio do Concelho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1920 1921.
Em conformidade com a dis-posição do art.º 11.º dos Estatutos, senão houver numero legal de socios para a Assembleia po-der funcionar no dia 1 de Feve-reiro, ficará adiada para o dia 8 do mesmo mez, realizando-se en-tão com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e ás mesmas horas.
Coimbra, 21 de Janeiro de 1920.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Fernando de Almeida Ribeiro.

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União, Limi-tada.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A SAUDAÇÃO DE COIMBRA

Aos jornalistas de Lisboa

A visita dos jornalistas de Lisboa

A comissão organizadora da recepção aos jornalistas de Lisboa empenhou-se, juntamente com o presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. dr. Manuel Braga, para que a cidade soubesse receber os nossos hóspedes e para que, em qualquer momento, nada lhes faltasse.

O dia estava um pouco enevoadado, e uma tristeza profunda, doente, pairava nos longes acidentados e baços.

Coimbra já havia acordado para o trabalho, para a labuta quotidiana. A chegada estava marcada para as treze horas. Mas, logo de manhã, no comboio que sai para o sul e espera o rápido em Alfaiões, saíram o nosso director e o sr. Hermano Arrobas.

Trocaram-se, entre eles, os primeiros cumprimentos. A caminhada até à estação velha foi rápida, vertiginosa. Ali os jornalistas eram aguardados pelos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, vice-presidente da Câmara e os vereadores Costa Cabral, Pedro Bandeira e Augusto Marta; Francisco da Cunha Matos, secretário da Câmara, Mario Vieira Machado, da imprensa de Coimbra e algumas representantes da Academia.

Trocaram-se saudações, impressões fugidias, rápidas, breves. Faz-se a passagem para o *tranway* que nos ha-de conduzir a Coimbra. O comboio marcha. E em baixo, um pouco mais distante, fica a cidade. Desfila a vegetação verdejante e opulenta do Choupal, vista atravez a marcha lenta da maquina. Um pouco mais e aparece a Estação Nova.

Alguaravam nos já, imensa academia, autoridades superiores do distrito e imenso povo. Soltam-se vivas á imprensa da capital e ao povo de Coimbra. O jornalista desce e são olhados com carinho e com curiosidade. A banda dos orfãos executou a *Portuguesa* e pelo ar sobem girandolas de foguetes.

Começa-se a organizar o cortejo. Os carros põem-se em marcha, atravez a Avenida Navarro, por onde se encontra muita gente que sauda os jornalistas da capital. Depois faz-se a caminhada, atravez das ruas da Calçada e do Visconde de Luz, até á Camara Municipal. A chegada, estralejam novamente foguetes e repicam os sinos da torre de Santa Cruz.

NA CAMARA MUNICIPAL
A recepção. Os discursos
A recepção na sala dos Paços Municipais foi um pouco calorosa e quente. Tomou a presidencia o sr. Vilaça da Fonseca, na ausencia do sr. dr. Alves dos Santos, secretariado pelos srs. dr. Torres Garcia, da imprensa de Coimbra e pelo sr. Edmundo d'Oliveira, da imprensa de Lisboa e representante do municipio da capital. Ouvem-se vivas, ha palmas e saudações frenéticas.

A sala apresentava um aspecto interessante. Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Vilaça da Fonseca, que acentuou a necessidade de ser conhecida a cidade de Coimbra não só pela sua historia, pelas suas tradições, pela sua paisagem, mas tambem pelos progressos materiais e scientificos que tem manifestado nos ultimos anos.

Traça, rapidamente, o perfil da cidade antiga e compara o á Coimbra d'hoje, nova, modificada, progressiva. A este discurso, que foi muito ovacionado, seguiu-se a apresentação pela figura simpatica e respeitavel de Magalhães Fonseca, jornalista da capital e encarregado de saudar a cidade de Coimbra e a imprensa local. Diz que lhe é imensamente grato vi-

sitar esta terra cheia de poesia e de bellissimas tradições. Foi escolhida para a missão gratissima de apresentar os cumprimentos da imprensa de Lisboa, não por ser o mais talentoso, mas por ser o mais velho, e já que a sua palavra é descolorida que fique ao menos gravado no espirito de todos o prazer que lhe vai na alma por se encontrar nesta cidade de beleza e de graças.

Não aproveitámos este dia de feriado nacional, diz Magalhães Fonseca, para uma diversão vulgar, mas para entrarmos em contacto com a alma nacional, para conhecermos as suas manifestações, as suas aspirações e escolhe-mos Coimbra porque ella é uma cidade genuinamente portugueza, a mais portugueza de todas, e centro d'actividades admiraveis e de industrias que se desenvolvem e se aperfeçoam. Borda ainda algumas considerações sobre o valor de semelhantes excursions e termina levantando um viva á cidade de Coimbra, calorosamente correspondido.

Fala depois o sr. Edmundo d'Oliveira, representante, tambem, do municipio de Lisboa e, a traços rapidos, mas lucidos, pretende dar a entender o valor das municipalidades na vida colectiva dos povos, salientando o seu papel em épocas passadas e remotas e dizendo que os municipios são o baluarte das liberdades populares. Este abraço que trago do municipio de Lisboa ao municipio de Coimbra, que represente, neste momento, um principio d'aproximação, uma ideia de estreitamento das relações entre os diferentes municipios do paiz, para que o povo participe desta maneira, da vida nacional.

O sr. Edmundo d'Oliveira traça ainda algumas considerações breves e termina com um viva ao Municipio de Coimbra e outro á cidade de Coimbra. Seguem-se as manifestações, as aclamações e os vivas.

Quando a nossa carruagem chegou á porta ferrea já muitos estudantes haviam aclamado os primeiros jornalistas de Lisboa que tinham chegado antes.

Quando Esculapio entrou os estudantes fizeram-lhe uma grande manifestação, que o conhecido humorista agradeceu comovidamente.

Depois fez-se uma visita á sala do senado universitario, sendo os jornalistas seguidos pelo sr. dr. Manuel Gato.

A recepção foi feita pelo reitor sr. dr. Filomeno da Camara que, doente ha já bastante tempo, se levantou propositadamente para receber os jornalistas de Lisboa. A figura veneranda do velho reitor punha na sala admiravel do senado uma nota de respeito e de ternura.

O sr. dr. Filomeno da Camara diz, em rapidas palavras, um pouco tremulo da voz, o prazer que sente em ver ali os jornalistas da

A visita a Coimbra dos jornalistas da capital constituiu um acontecimento importantissimo na vida já tumultuosa da velha cidade universitaria.

Cidade relintamente academica, cheia de tradições e de beleza, d'allegrias e de claridades admiraveis e sensibilizadoras para o espirito dos que sonham, dos que pensam, dos que sofrem, ella, a eterna *princeza de baladas*, não podia deixar de produzir na alma dos nossos camaradas da capital a mais indelevel das impressões, a mais profunda das vibrações emocionais.

Coimbra sentiu-se orgulhosa, sentiu-se um pouco altiva com a animação que os jornalistas vieram dar, durante algumas horas de perfeita camaradagem, ás suas ruas e aos seus muzeus, aos seus estabelecimentos de ensino e ás suas fábricas modernas.

Ela sentiu-se rejuvenescer e acudiu, como sempre, como sempre o fez, para saudar neles a fina flor do jornalismo nacional, a fina flor dos jornalistas portuguezes que, na vida colectiva e intelectual, souberam conquistar um logar proeminente de destaque.

E' preciso que toda a gente compreenda que os jornalistas são alguém com quem se deve contar para que o rejuvenescimento moral e intelectual da raça portugueza se realice completamente.

A viagem ultima foi uma afirmação admiravel.

Começa-se a interpretar o valor da imprensa como factor poderoso que concorre para o estreitamento das relações dum povo, tornando mais positiva, mais clara a solidariedade nacional.

A Patria confia plenamente na sua acção eficaz.

E esta cidade eterna de beleza e de graça, esta cidade que conseguiu arrancar exclamações d'orgulho a alguns dos jornalistas de Lisboa, esta cidade de tradições e de lendas onde os nossos camaradas sentiram a grandeza da paisagem sentimental é emotiva, dessa paisagem que entenece e comove, esta cidade saudou-os por intermedio dos seus representantes, dando-lhes o abraço fraternal, sincero e ardentissimo, abraço que não esquece, abraço que não morre.

Já que os nossos camaradas da capital deixaram Coimbra, envolta num luar clarissimo de inverno, façamos, resumidamente embora, rápidas considerações sobre o alcance social da sua permanencia nesta cidade.

Coimbra precisa de ter amigos, de criar amizades, de possuir, a todo o momento, homens que a saibam defender dos ataques violentos dos seus adversarios.

Ninguém, melhor que os jornalistas pode, eficazmente, conseguir semelhante objectivo. Passemos, vertiginosamente, pela memoria, as ultimas campanhas contra o nosso primeiro estabelecimento de ensino.

O ataque, que foi contumbelioso, não encontrou resistencia por parte da imprensa de Lisboa porque se não conheciam as instalações verdadeiramente modelares da Universidade de Coimbra, nem os processos de ensino dos seus professores.

As aspirações da velha cidade, que procura progredir, caminhar, avançar, modificar por completo a sua vida interna e a sua vida externa, modificando as suas relações intellectuais, a sua estrutura, a sua compleição, a sua fisionomia tipica, necessitam de encontrar no espirito dos que nos visitaram, o seu significado grandioso para poderem ser realisadas.

Se nós vivemos em parte, e ainda bem, da tradição dum passado repleto de poesia sentimental e romantica, se, por essas ruas lendarias, passam ainda, evocativamente, as figuras admiraveis dos nossos primeiros poetas e prosadores, dos nossos primeiros tribunos, dos nossos primeiros jornalistas, dos nossos primeiros homens de estado, formando uma galeria indeterminavel d'homens celebres que souberam comunicar á alma sonhadora da Patria, a essencia da sua propria alma, aberta em florações de idealismo e de ternura, se por essas ruas lendarias passam ainda as figuras dos nossos cavaleiros na defesa da terra abençoada e grandiosa que os viu nascer e que os viu morrer, epicamente, no fragor inclemente e profundo dos combates, das luctas, dos torneios, das algaras, das fugas pelas terras de inimigos implacaveis e brutais, esta cidade quer abrir tambem os seus braços, simultaneamente, para a luz, para a vida, para a gloria, transfigurando os traços da sua fisionomia, exactamente como o fazem lá fóra as suas irmãs novi-latinas.

Respeitem-se os nossos monumentos, esses gigantes-cos livros abertos dum passado iluminado e belo; cultivem-se as nossas tradições; reservem-se os traços característicos dum povo que principiou a armar antes de combate; enalteçam-se os costumes dos que foram os nossos antepassados, dos que

souberam marchar, nesse movimento glorioso da renascença, cheio de idealismo e de grandeza, onde a alma humana procurou as anciedades e as perfeições da civilização classica, na vanguarda dos renovadores que souberam marcar na formação dessa civilização occidental que é a imortalidade mesma da raça latina; mas dê-se á cidade que quer viver o direito duma existencia poderosa, cheia de raizes dum passado bendito que a sustentam por entre as luctas dum presente ancioso e que hão-de transforma-la num futuro altivo; mas dê-se á cidade, onde se formou e forma a mentalidade nacional o direito, o supremo direito de espalhar a luz, educando o cerebro das massas populares e aperfeçoando, modificando sempre, a estrutura profissional dos seus artistas e o lado idealista e sonhador dos seus poetas; mas dê-se á cidade o direito de se impôr pelo seu trabalho e de se impôr pelas suas belezas imorredoiras, por esses trechos da paisagem portugueza que o lapis do caricaturista nem sequer consegue deformar e que o pincel dos artistas retocam, nas suas telas, com admiração e com eternecimento, com anciedades, estremecimentos, ternuras e até com lagrimas.

Os jornalistas, esses admiraveis camaradas que souberam rir, sonhar, cantar, comover-se, onde se reflectem, admiravelmente, as modalidades heroicas da nossa raça, do nosso temperamento sentimental e poetico, aventureiro e audaz, um pouco de Camões e um pouco d'Antonio Nobre, idealismo e misticismo, desejos, palpitações, anciedades duma vida profunda e descidas lentas para a morte, raça complexamente con tituida e por isso mesmo grandiosa, os nossos camaradas, esses que sentiram — porque o souberam sentir — o esplendor da vegetação variegada, batida por coloridos estranhos, sempre diferentes, continuamente renovados, os nossos camaradas, esses jornalistas que a cidade viu, que o digam, que o transmitam, comunicando á alma das multidões, o entusiasmo, a poesia, os estremecimentos da sua pena subtil e ardente e profundamente luzitano.

Dizia-me Albino Forjaz de Sampaio, o auctor da *Lisboa Tragica* e discipulo de Fialho: Não tenho palavras para definir Coimbra. Gosto muito dela porque meu pai era de cá e porque Coimbra é uma estancia de repouso e uma estancia amorosa.

“A Norberto d'Araujo ouvi tambem, apezar de conhecer já a paisagem da cidade, pedaços de critica onde scintilavam os fulgores do seu espirito sempre juvenil e onde transparecia aquela ternura que a sua alma sabia imprimir á sua frase curta, rapida, nervosa, nos momentos d'admiração suprema.

Matos Sequeira, o homem que se preocupa com a arte e com as antiguidades, escreveu, na *Manhã*, um admiravel artigo impregnado dum lirismo perfeitamente luziado; e quasi todos lá toram, como se fóra uma *étape* fatal, uma paragem obrigatoria no caminho da Arte, no caminho da Poesia, no caminho da Beleza, ascendendo, subindo sempre para a Luz, até ás *Lapas*, do França Amado, essa grandiosa thebaida, essa thebaida solitaria, calma, profundamente romantica, onde o olhar do homem, o olhar da alma ou o olhar do espirito se espraia em ondas de claridade e de harmonia, saudando a profundidade creadora da Terra Mãe.

E de lá, de lá sempre, assistiram ao desenrolar lento da paisagem, lento porque as curvas dos montes são suaves, esbatendo-se tranquilamente, como se a paleta dum artista delicado, com delicadezas quasi femininas, se empenhasse no aperfeçoamento doloroso da obra.

Depois passou a Quinta das Lagrimas, onde o sangue da Inez de Castro ficou a atestar eternamente a tragedia brutal que epilogoou uma vida ardentissima d'amor; a Lapa dos Esteios, romantica, idealista, onde prepassou o espirito de João de Lemos, como uma aza branca eternamente aberta e eternamente pairando.

Luz, luz sempre. Sonho, sempre sonho. Poesia, constantemente Poesia, mas dessa poesia georgeanica, bucolica, que entenece as almas e faz florescer os espiritos.

E esta minha Terra, cuja palpação sentimos, sempre idealista e sempre sonhadora, e esta minha Terra que tem sempre aspectos novos para oferecer á retina deslumbrada dos poetas e dos artistas!!!

Os jornalistas de Lisboa compreenderam-te, porque vivem do espirito e para o espirito e tu Coimbra, em cada um deles, em cada coração que vibrou emocionalmente foste encontrar um amigo, um amante da tua paisagem e da tua beleza, das tuas tradições, da tua historia, das tuas claridades, das tuas transparencias, das tuas colorações, das tuas subtilidades moribidas e sobretudo, sim, da poesia popular das tuas lendas.

Phébo.

ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realizado.... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

MILHÕES

VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 civs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Cimentacite

TORNA O CIMENTO ABSOLUTAMENTE IMPERMEAVEL

Recomendado aos srs.

Engenheiros, mestres d'obras e proprietarios

DEPOSITARIO EM COIMBRA:

PARAISO, PEREIRA & C.ª

7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13

Telefone 512

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

CARNAVAL

Confetti, serpentinas e lança perfumes

VENDAS POR GROSSO

Preços das fabricas. Pedidos a

Ferreira & Fonseca, L.ª

com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.

RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

ANUNCIO

Manuel Rodrigues Caetano, casado, comerciante de Santa Clara, com licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas e petroleo, na rua da Ponte, n.º 26-28, freguesia de Santa Clara, em prédio que confina do norte e sul com Pereira Lobo, nascente com rua publica e poente com viuva do Cabral, e como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão, por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou oposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1920.
Manuel Rodrigues Caetano.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Conferencias evangelicas

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

Domingos, ás 15 e ás 20 horas.
Quintas feiras, ás 20 horas.

Mães!

sem leite

Os com insuficiencia para amamentar os fillos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os fillos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Cooperativa de Pão

A CONIMBRICENSE

Sociedade Coop. de Resp. L'nd.ª

AVISO

1.ª Convocação

E' convocada a assembleia geral extraordinaria e permanente desta Cooperativa a reunir no dia 7 do proximo mez de Fevereiro, pelas 13 horas, na sua sede em Sant'Ana.

Ordem dos trabalhos

- 1.º Remuneração a fixar aos Directores effectivos.
 - 2.º Tratar do aumento do preço das farinhas e ordenados ao pessoal e outros assuntos de interesse para a Cooperativa.
 - 3.º Resolver se a Cooperativa deve crear outras secções de géneros alimenticios.
 - 4.º Reforma dos Estatutos.
- Não funcionando a assembleia geral por falta de numero, fica desde já convocada para o dia 22, á mesma hora e no mesmo local.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Bernardes Coimbra.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1919 á razão de 4 1/2% ou Esc. 2\$70 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, (exceto aos sabados) em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Succesores Rua do Corpo ne Deus, 40.

ANUNCIO

Albino Ferreira Amado, casado, comerciante de Santa Clara, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil kilogramas, enxofre, petroleo, lenha e carvão, na rua da Ponte, n.º 13 e 15, freguesia de Santanta Clara, em prédio que confina do norte, sul e poente com estradas publicas e nascente com casal Caldeira.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão, evolução de vapores sufocantes e insalubres e incomodo pelo pó que se evolve, por isso em conformidade com as disposições de aquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou oposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1920.
Albino Ferreira Amado.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344000\$00

Fundo de reserva	538:137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$755
Total	637:021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succesor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Fatos usados, ouro, mo-billas e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Perdeu-se
Um pendentif com uma pedra vermelha desde a rua Occidental de Montarroio até Montes Claros indo pela azinhaga.
Gratifica-se com o seu valor a quem o entregar na dita rua n.º 71-2.º

PRECISA-SE
Um meio oficial de Marcenaria com carta de abonação. Empregados para serviço de balcão e caixas. Empregados de fazendas brancas e retrozeiro. Um porteiro podendo servir dividuo de idade e que seja reformado. Serviço leve. Nos Armazens do Chiado
Pintor de louça fina
Manoel J. Telles, proprietario da fabrica de louça em Cantanhede, aceita um que saiba bem da sua arte, e que tenha boa coleção de estamparia.

Arvores Frutiferas
VENDE
A HORTICULA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada — Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

TELEFONE N.º 512
Atendemos com PRONTIDÃO e RAPIDEZ todas as chamadas que para este telefone nos façam, de empregados para o serviço de AGUA, GAZ e ELECTRICIDADE para o que temos PESSOAL devidamente habilitado e em SERVIÇO PERMANENTE das 8 ás 20 horas.

TRABALHOS GARANTIDOS
Instalações de:
LAVATORIOS, RETRETES, BIDETS, AUTOKLISMOS, ETC.
Orçamentos gratis
Papaizo, Pereira & C.ª
COIMBRA

Contra a Sifilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e sprego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viçgens e passios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; sub-titue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercurias; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nenhuma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$30; 6 tubos, 10\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Sem assistencia medica

Veio para o necroterio o cadaver da mendiga Maria de Jesus, de 80 anos, de Semide, que faleceu sem assistencia medica na Portela do Mondego.

EDITAL

A Comissao Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai mandar proceder a apanha de caes que não se encontrem nas condições do regulamento sobre o imposto e circulação de caes neste conselho.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 2 de Fevereiro de 1920.

O Presidente, João Duarte d'Oliveira

DA POLICIA

Francisco Antonio dos Santos e Silva apresentou queixa contra o sr. Jeronimo Anibal Faria Lopes e seus dois filhos, que agredindo o lhe fizeram varios ferimentos.

A policia procede. O academico sr. Arnaldo Amaral, queixou-se á policia que duma casa da rua Pedro Cardoso, onde se encontrava hospedado, lhe roubaram duma mala 108\$00 e uma corrente d'ouro.

Juizo Cível da Comarca de Coimbra Arrematação

1.ª publicação No dia 7 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de inventario orfanologico por obito de Maria Diniz Margalha, casada, moradora que foi no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, em que é inventariante Bernardinho da Silva Pereira, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do seu respectivo valor, a propriedade seguinte: Uma casa terrea com quintal e currais em ruínas, situada no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, avaliada em 200\$00.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados quais quer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exatidão. O Juiz do cível, Sousa Mendes.

Empreitada

Dá-se de empreitada, se o preço convier, a cimentação do pavimento terreo, já nivelado, de um anexo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, com o enchimento necessario.

O arrematante é obrigado a bater o pavimento, applicando-lhe, seguidamente, uma camada de areia, na média de 0.03 de altura, e cimento, na média de 0.025, sendo a areia lavada, e o cimento da marca 'Tejo', da fabrica da Alhandra, na dosagem de um e meio de areia para um de cimento. As propostas serão feitas em carta fechada, entregues, até ao dia 20 do corrente, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1920. O Director da Biblioteca, Dr. Alves dos Santos.

Carnaval

O maior sortido em confeti, serpentinas, lança perfumes, estalos, balotes e outros artigos carnavalescos, encontra-se á venda no Bazar das creanças, em frente do Teatro do Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Senhora Offerece-se para trabalhos de roupa branca e bordados. Nesta redacção se diz.

UMA PASTILHA VALDA NA BOCA É A PRESERVAÇÃO das Dores de Garganta, Constipações, Rouquidões, Corizas, Bronchites, etc. É o alívio instantaneo da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc. É o bom remedio para combater todas as doenças do peito RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS PEÇAM E EXIJAM Em todas as Farmacias AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA vendidas somente em caixas com o nome VALDA

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, Córacs Pallidas, CONVALESCENÇAS

Batata Francêsa PINHEIRA OTIMA PARA SEMENTE ESPERA-SE POR ESTES DIAS Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquirir-la, fazer as suas encomendas a

José dos Santos Casa do Sal, 71 COIMBRA

Declaração Eu, José Pilar d'Oliveira Barros, medico, vivendo em Coimbra, constando-me que minha mulher, Luisa Adelaide Dias, de quem sempre estive separado de facto, tem algumas vezes invocado o meu nome, venho por este meio declarar que, não fazendo vida em comum, nada tenho com essa senhora e portanto por nada me responsabilizo. Coimbra, 4 de Janeiro de 1920. José Pilar de Oliveira Barros.

ANUNCIO Direcção das Obras Publicas DO Distrito de Coimbra 1.ª Secção de Construção Ramal da Estrada Distrital n.º 102 (Murtede) para a estação de Murtede.

Faz-se publico que no dia 25 de Fevereiro ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, perante a Comissao presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento completo na extensão de 2.000,00 e de obras accessorias entre os perçêis 1 e 67 do referido ramal. Base de licitação, 2.714,697 centavos.

Deposito provisorio, 67\$87 centavos. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se poder effectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Secretaria da Direcção até ás 15 horas do dia 23 de Fevereiro de 1920, em todos os dias uteis.

Os orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Cantanhede, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, 5 de Fevereiro de 1920. O Engenheiro Director, José de Sousa Tudela. Vendedoras de pão, precizam-se na padaria d'A Nacional, Estrada da Beira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª Circunscricao MATA DO CHOUPAL ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 28 do corrente mez de Fevereiro na Secretaria da 3.ª Circunscricao dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultural na Mata do Choupal, em Coimbra. As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na Secretaria da referida Circunscricao e na casa da guarda da mesma mata do Choupal. Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 5 de Fevereiro de 1920. Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalizações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casal. Arrenda-se um magnifico Casal no Tovim de Baixo. Tratar com o sr. Dr. Manuel Dias no seu consultorio na Rua Ferreira Borges.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde dê o sol de inverno, nas proximidades da rua das Aziteiras, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa. Nesta redacção se diz.

Empregado. Accetta-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Empregados para armazem Sebastião José de Carvalho precisa de dois.

Explicador Da lições do curso dos liceus, Alemão, Francês etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Quinta. Toma-se de arrendamento uma quinta com casa de habitação, currais e algmas terras de pastagem e que não fique a distancia superior a 5 quilometros da cidade. Enviar condições a esta redacção a L. M.

JOSÉ HENRIQUES COTTA & C.ª RUA AUREA, 69 a 79 — EDIFICIO PROPRIO

End. telegr.: TOTTAJO — LISBOA CASA BANCARIA FUNDADA EM 1843

Filiais em Coimbra, Faro, Santarem e Setubal

DESCONTOS — De LETRAS SOBRE O PAIZ E ESTRANGEIRO As melhores taxas do mercado. CAMBIOS — SAQUES e CARTAS DE CREDITO Sobre as principais praças do ESTRANGEIRO LETRAS DO BRAZIL e outras sobre o ESTRANGEIRO Compra e vende ao cambio do dia.

Transferencias Saques, cartas de crédito e cobrança de letras sobre todas as Cabeças do Concelho e mais terras do Continente, Africa e Ilhas.

Fundos Compra e venda de titulos de rendimento. Colocação de capitais em titulos do Estado, inscrições e Obrigações de Bancos e Companhias nacionais e estrangeiras ao preço do mercado Lançamento De empresas sobre contas de COMPANHIAS.

Depositos A ordem e a praso em Moeda nacional e estrangeira. Abona juro convencional.

C/Participação Transacções bancaria e comerciais com participação. AGENTES da Companhia de Seguros G. GARANTIA DO PORTO

COFRES FORTES PARA ALUGUER Existentes nas caves blindadas do edificio. As mais fortes no genero no paiz. Filial em Coimbra Praça 8 de Maio, 9 e 10 -:- Rua Visconde da Luz, 1, 3, 5 e 7 -:- A funcionar provisoriamente na rua do Corvo, 56 a 60 -:-

Faiton, que tambem arma de breach, leve e em bom estado, para cavalo só, e para parelha; vende-se, bem como um cavalo de boa marca, preto, novo, e pucha muito bem. Pode ver-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo. Quinta, vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara. Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Fogão. Vende-se um, em estado novo, com todos os accorios. Negocio de ocasião. Nesta redacção se diz. Pastro para gado Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almogor. Para tratar, dirigir-se ao proprietario. Pulseira de relógio. Perdeu-se uma pulseira de relógio do quartel da Guarda Republicana á rua Fernandes Tomaz. Dê-se alvaçã a quem a entregar naquelle quartel.

Mobilia. Vende-se de sala de jantar em carvalho por 1.500\$ e um fogão por 50\$000 na Rua Garrett, n.º 6. Por preço modico lecciona-se inglez, francês e sciencias até á 7.ª classe dos liceus, garante-se o aproveitamento. Falar nesta redacção. Vende-se. Uma galeria nova propria para muros ou bois. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira - Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Predio. Compra para moradia, ou rendimento. Cumiada, 68. Professora Ofrece-se para ensinar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. Serralheiro-forjador Precisa-se de um forjador, que saiba do seu officio, a quem se paga bem, Fabrica da Cal. Ingote - Coimbra. Trespasse. Trespasse-se o estabelecimento de mercearia e vivinda sito ao Almogor. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra Domingos Carvalho. Confirmada a sentença.

AGRAVOS CIVEIS
Peneia—Manuel Rodrigues Carregá contra João Duarte Ferreira. Negado provimento.
Castelo Branco—José André Junior contra José dos Santos Lopes. Negado provimento.
Coimbra—José Fernandes Martins contra o dr. Carlos Maximo de Figueiredo. Negado provimento.

Escrivão, Pimentel:
APELAÇÕES CIVEIS
Tomar—O M. P. contra Manuel da Oração Junior e mulher. Confirmada a sentença.
Louzã—José Bernardino Mendes e outros contra João Dias Morgado e outros. Modificada a sentença.

APELAÇÃO CRIME
Mangualde—Padre João da Costa Campos contra o M. P. Revogada a sentença.

AGRAVOS CIVEIS
Fundão—Francisco d'Oliveira, mulher e outros contra Antonia Vitoria de Oliveira. Provido.
Pombal—Joaquina Mendes contra o Curador Geral dos Orfãos. Negado provimento.

Roubo de sobretudos

A celebre quadrilha capitaneada pelo Carvalhinho, que em Lisboa cometeu varios roubos de sobretudos nos hotéis, ponde ter enviado alguns dos seus agentes a esta cidade, pois no Coimbra-Hotel foi ha dias feito um roubo identico.

Na ocasião em que os hospedes estavam a jantar desapareceram 3 magnificos sobretudos um dos quais tinha custado 500\$00 por ser forrado de pele de lince, e outro 80\$00; aquele pertencia a um advogado de Lisboa.

Filial em Coimbra
Companhia Central Vinicola de Portugal

Sede em Lisboa: Rua Ivens, 25
Capital autorizado Esc.: 2.500.000\$00
realizado Esc.: 700.000\$00

AVISO
Encontra-se pagamento nesta Sede, ou na sua Filial em Coimbra, o dividendo de 6% relativo ao exercicio de 1918.
Lisboa, 6 de Fevereiro de 1920.
O Administrador Delegado,
a) José Augusto Ferreira Lopes.

Batata Francêsa PINHEIRA

ÓTIMA PARA SEMENTE
ESPERA-SE POR ESTES DIAS
Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquirir-la, fazer as suas encomendas a

José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Administração Geral dos Correios e Telegrafos

Arrematação
Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos se faz anunciar que serão recebidas na Secretaria da Secção Telegrafica do distrito de Coimbra até ás 16 horas do dia 9 de Março de 1920 propostas em carta fechada relativas á construção do edificio para os serviços telegrafo-postais da vila de Montemor-o-Velho sob as seguintes bases:
Empreitada unica
Obra de construção do edificio para os serviços dos Correios e Telegrafos de Montemor-o-Velho.
Base de licitação 17.900\$00 dezesete mil e novecentos escudos; os desenhos, programa do concurso, caderno de encargos, medições, nota dos trabalhos a realizar, serie de preços, orçamento e mais documentos correlativos, estarão patentes das 12 ás 16 nesta Administração Geral (Secção de Engenharia Civil) e na Secretaria da Secção Telegrafica de Coimbra.

O deposito provisório a realizar na Caixa Geral de Depósitos é de 2,5% sobre a base de licitação, devendo ser elevado a 5% sobre o preço da adjudicação.
Lisboa, 3 de Fevereiro de 1920.
O Engenheiro Administrador Geral,
a) Antonio Maria da Silva.

FOMENTO INTERNACIONAL, L. da
Sucursal em Coimbra

Rua Direita, 2 (em edificio proprio)
(Com frente para a Praça 8 de Maio)

Importação, Exportação
Comissões e Consignações

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 29 do corrente mez de Fevereiro pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de arrecadação de herança por obito de Manuel de Almeida, guarda-freio morador que foi na rua Borges Carneiro, desta cidade vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer alem dos valores da sua avaliação os bens constantes do respectivo arrolamento e que constam de: Uma cama de ferro, uma meza de pinho, uma mala forrada de folha, e varios artigos de roupa etc. etc. de que é depositario José da Costa Mesquita, residente nesta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
O escrivão,
João Marques Perdigão Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz do Cível,
Sousa Mendes.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Juizo Cível da Comarca de Coimbra Arrematação

2.ª publicação

No dia 7 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, pelo processo de inventario orfanologico por obito de Maria Diniz Margalha, casada, moradora que foi no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, em que é inventariante Bernardino da Silva Pereira, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do seu respectivo valor, a propriedade seguinte:

Uma casa terrea com quintal e currais em ruínas, situada no logar da Povoia, freguesia de São Martinho do Bispo, avaliada em 200\$00.
A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro e custa do arrematante.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz do cível,
Sousa Mendes.

A sair Brevemente

“COIMBRA,”
Jornal-revista de Critica, Literatura, Ciencia e Arte.
Sem Política

Com a colaboração dos principais homens de letras e ciencias de Coimbra.
Pedidos de assinaturas (acompanhada da respectiva importancia) e anúncios, dirigir á Redacção. — Praça da Republica, 35.

ASSINATURAS
Mês \$15 cent.
Trimestre \$45

Pintor de louça fina

Manoel J. Telles, proprietario da fabrica de louça em Cantanhede, aceita um que saiba bem da sua arte, e que tenha boa colleção de estampania.
Garantindo-lhe bom salario por dia ou por empreitada.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos
LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casal. Arrenda-se um magnifico Casal no Tovim de Baixo. Tratar com o sr. Dr. Manuel Dias no seu consultorio na Rua Ferreira Borges.

Compra-se uma casa pequena com quintal, onde de o sol de inverno, nas proximidades da rua das Azeitonas, largo da Sota, Avenida dos Oleiros ou Terreiro de Santo Antonio. Informações nesta redacção.

Casa de familia respeitavel. Aluga dois bons quartos na Baixa. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Para serviço de Caixas e Balcão. Primeiro ordenado 15\$00. Precisa-se Armazens do Chiado.

Explicadora. 1.ª e 2.ª anno de liceus; só em casa das alunas. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit., Rua do Corvo — Coimbra.

Empregado. Aceita-se um para serviço de balcão. João Vieira & Filho.

Empregados para armazem Sebastião José de Carvalho precisa de dois.

Explicador. Dá lições do curso dos liceus, Alemão, Francés, etc. Faz traduções. Rua Sá da Bandeira, 61, r/c.

Farda. Vende-se uma farda, e calção de brim nova, para official. Dirigir á Rua do Borrvalho, 17.

Faíton. que tambem arma de break, leve e em bom estado, para cavallo só, e para parelha; vende-se, bem como um cavalo de boa marea, preto, novo, e pucha muito bem. Pode ver-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.

Móveis e gessos (modelos). Vende-se grande coleção de modelos e alguns móveis. Para ver, Rua dos Coutinhos, 29.

Mobiliã. Vende-se de sala de jantar em carvalho por 1.500\$ e um fogão por 300\$00 na Rua Garrett, n.º 6.

Pasto para gado. Vende-se erva bastante desenvolvida na quinta do Almeque. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Por preço modico lecciona-se inglês, francés e ciencias até á 7.ª classe nos liceus, garante-se o aproveitamento. Falar nesta redacção.

Quarto. Com ou sem pensão, aluga-se a estudante do liceu. Tambem se dão explicações. Carta a F. T.

Quinta. Toma-se de arrendamento uma quinta com casa de habitação, currais e algumas terras de pastagem e que não fique a distancia superior a 5 quilometros da cidade. Enviar condições a esta redacção a L. M.

Quinta. Vende-se uma quinta com bons rendimentos, e casa de habitação chamada Quinta de Santo Antonio da Copeira, a meia hora de Santa Clara. Trata-se com o seu dono, Manoel Nunes da Costa, na mesma quinta.

Senhora. para serviço de caixa, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Trespasse. Trespasa-se o estabelecimento de mercearia e vinhos sito ao Almeque. Para tratar, dirigir-se ao proprietario.

Vendedeiras de pão, precisam-se na padaria d'A Nacional, Estrada da Beira.

Vende-se. Uma gaieira nova propria para muares ou bois. Vê-se e trata-se á fonte da Cheira — Coimbra. E mais se vende um par de rodas para carroça, na officina de Narciso de Melo, rua Direita, Coimbra.

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ALFAIATARIA
ANTONIO DE OLIVEIRA
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA
EXECUTA TÓDOS OS TRABALHOS COM ESMERO E PERFEIÇÃO
CAPAS Á ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE POR PREÇOS CONVENCIONAIS
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS MUITISSIMO RESUMIDOS

Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

CARNAVAL
Confetti, serpentinas e lança perfumes
VENDAS POR GROSSO
Preços das fabricas. Pedidos a
Ferreira & Fonseca, L. da
com armazem de quinquilharias, brinquedos, etc.
RUA BORDALO PINHEIRO, 15
COIMBRA

Arvores Frutiferas
VENDE
A HORTICULA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada — Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Aubos quimicos e agricolas para batata, milhos, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Mães!
sem leite
Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que ás nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.
Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.
Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos leam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.
A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico.
Nesta redacção se diz.
Para estudantes das primeiras classes do Liceu, pensão e explicações ou só quarto. Carta para esta redacção a F. T.

Caldeira a vapor
Vende-se uma, fixa, horizontal, de 2 ebulidores, com a capacidade de 7.500 metros cubicos e superficie de aquecimento de 33 metros quadrados.
Planas & C.ª em Comt.ª
Fabrica de Lanifícios. Santa Clara.

ARRENDAR-SE
Por mudança até Julho do seu proprietario, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 sala com 10x7, 1 sala com 7x6, 8 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espaçosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc.
Informa-se neste jornal.

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.ª — Coimbra.

Conferencias evangelicas
Rua Sargento-Mór, 23-1.º
Domingos, ás 15 e ás 20 horas, Quintas feiras, ás 20 horas,

Se ha Frio
Se ha Humidade
não saiam sem meter NA BOCA
UMA

PASTILHA VALDA

para evitar ou para combater as
Dôres de Garganta, Constipações,
Bronchites, Gripe, Influenza, Asthma, etc.
Mas sobretudo exijam sempre
as Verdadeiras
que são as que tem nas caixas
o nome
VALDA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

FOMENTO INTERNACIONAL, L.^{da}

Sucursal em Coimbra
Rua Direita, 2 a 10 (em edificio proprio)
(Com frente para a Praça 8 de Maio)

Importação, Exportação
Comissões e Consignações

ALFAIATARIA
ANTONIO DE OLIVEIRA
PRAÇA DO COMERCIO, 49. COIMBRA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS COM ESmero
E PERFEIÇÃO
CAPAS À ALENTEJANA, VARINOS DE AVEIRO, E GRANDE
SORTIDO DE SOBRETUDOS, QUE VENDE
POR PREÇOS CONVENCIONAIS
GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA QUE VENDE POR PREÇOS
MUITISSIMO RESUMIDOS

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais 810 ctvs. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Juizo de direito civil de Coimbra

(ÉDITOS DE 30 DIAS)
2.^a publicação

Nos autos civis de justificação avulsa, requeridos por Victorino Simões e mulher Teresa d'Assumpção, residentes em Valteiro freguesia d'Arrifana, comarca de Penacova, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca situado no edificio dos Paços Municipais na segunda audiencia depois de findo aquele prazo, afim de verem acusar a sua citação e marcar-se-lhes o prazo legal para a contestação. Os justificantes referidos pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de seu filho Zelino Simões, que era solteiro e faleceu no dia 28 d'Agosto de 1919, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, ab intestato, sem descendente algum e sem outros ascendentes.

As audiências neste juizo, realisam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1920.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriaes; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$30; 6 tubos, 10\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobilias e despachos no Caminho de Ferro.

M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabão muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consid-avelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas maternas.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste celeberrimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levan indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C. SUCESSOR José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Constituição de sociedade

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 30 de Janeiro de 1920, lavrada na nota 50-B a fls. 45.^a do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, José Nunes dos Santos, Alfredo Lopes d'Almeida e Jorge Simões da Cunha, se constituiram em sociedade comercial nome colectivo, sob a firma Santos, Almeida & Cunha, para o fim de explorar o commercio e industria de padaria, com sede nesta cidade (Arragaça).

Arvores Frutiferas

VENDE
A HORTICOLA TAPADENSE
DE
Antonio José Antunes & Batista
Quinta da Tapada --- Coimbra
ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538:137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$755
Total	637:021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Viajante

Oferece-se para armazenar de productos chimicos; conhecendo bem o Alentejo, Algarve e parte do norte.

Dão se boas informações. Escrever carta a J. H. Rua do Norte.

Fatos usados, ouro, mobilias e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.^a — Coimbra.

ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00
Capital realiado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECCAO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.^o
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285
Expeditente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Alameda

Batata Francêsa PINHEIRA

OTIMA PARA SEMENTE
ESPERA-SE POR ESTES DIAS

Tendo-se conseguido pouca quantidade, devem desde já os cultivadores que desejarem adquiril-a, fazer as suas encomendas

José dos Santos
Casa do Sal, 71
COIMBRA

Moraes & Irmão, L.^{da}

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.^a
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES

Rua da Louça, 80
Antonio Mendes Galvão

A AGUA DE LUSO VENDE-SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO

HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO DESCONTO AOS REVENDEDORES

É uma garantia da saude e uso de esta preciosa agua, assim como os refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.

Serve-se chá, café e leite
Vinho Bucelas, Porto, licôres, pasteis, etc.
RUA DA LOUÇA, N.º 80

Funcionalismo publico

Os professores primarios do concelho de Coimbra reunidos em sessão magna para tratar da equiparação dos funcionarios publicos, aprovou a seguinte moção:

Considerando que as reclamações do funcionalismo publico tem sido feitas sob uma forma o mais ponderada possível;

Considerando que se torna indispensavel a mais franca solidariedade entre todas as classes, afim de nos assegurar um completo exito;

Considerando que a situação economica em que se encontram os funcionarios publicos se não compadece com longos estudos que possam parecer necessários para melhorar essa situação:

A assembleia dos professores primarios do concelho de Coimbra, resolveu:

Manifestar a todo o funcionalismo o seu apoio moral para a satisfação das reclamações comuns, e

Solicitar para já e até á solução do problema da equiparação e melhoria dos vencimentos em assuntos de vencimento que será apresentado pela comissão central, tomando em atenção para o referido aumento a categoria dos funcionarios.

Na noite de domingo houve uma reunião magna do pessoal maior telegrafo-postal de Coimbra, a que assistiram delegados do Porto e Lisboa, sendo tomadas resoluções de caracter reservado. Consta, porém, que tendem a harmonisar as pretensões do pessoal de Lisboa com o do Porto, e que presalece a ideia de que a melhoria seja concedida conforme as categorias.

Vida Operaria

Na União dos Sindicatos Operarios houve ontem uma sessão de propaganda na qual tomaram parte alem dos delegados da construção civil de Lisboa, sr. Victor Martins e João de Deus Simões, os srs. Manuel Pombinho, pela Associação dos Cocheiros, Mario Campos e Alfredo da Silva, pelos marceneiros.

Continua sem solução a greve dos cocheiros. No entanto o pessoal grevista, como tivesse falecido uma filha do sr. Manuel Camões, alquilador, de bom grado se prestou a fazer o serviço do funeral.

Obituário

Foi muito concorrido o funeral do filhinho querido do nosso amigo, sr. Antonio de Oliveira Lemos, que, como noticiamos faleceu no sabado na Portela do Gato.

O cadaver do interessante Francisco, que contava 3 anos e meio e era o enlevo dos pais e avós e que o idolatravam, foi encerrado numa rica urna de mogno e conduzida para esta cidade, tomando parte no cortejo 8 automoveis e varios trens, nos quais tomaram logar varias pessoas que forma desta cidade, entre elas recordamos ter visto as seguintes:

Francisco da Cunha Matos, Francisco Vilaça da Fonseca, Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Carlos Dias, Victor Feitor, Ernesto Miranda, Bento Marques, capitão Alberto Viana Coelho e tenente José Donato da G. N. R., capitão Santos Duarte, Manuel Vilaça da Fonseca, Joaquim da Silva Santos, dr. Angelo Ferreira medico na Portela do Gato, Antonio Mendes Videira, e Luciano Marques dos Santos.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Dr. José Alberto dos Reis, illustre professor da Universidade de Coimbra.

Sobre o feretro foram colocadas muitas coróas, bouquets e flores naturais, ficando depositado no jazigo do nosso amigo sr. Julio da Cunha Pinto, tio da infeliz creança.

Faleceu nesta cidade o sr. Manoel da Orta Cano Polido Garcia, aluno do 2.º ano da Faculdade de Sciencias.

Tambem se finou a sr.ª D. Elisa Camões Nogueira, estremosa esposa do comerciante sr. José Nogueira, filha do sr. Manuel Ferreira Camões e cunhada do sr. Mario Pais Martins dos Santos.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

ARRENDA-SE

Por mudança até Julho do seu proprietário, um grande predio, no centro comercial da baixa, tendo 1 sala com 10x7, 1 sala com 7x6, 8 quartos, sendo 2 com 7x4 e 6 com 6x3,50, e mais outras divisões espaçosas, todas com muita luz e pé direito. Encontra-se em estado de novo e é proprio para grande club, importante empresa, etc. Informa-se neste jornal.

Sociedade por quotas da firma PINTO BASTO, SALGUEIRO, LIMITADA, de Coimbra:

Escritura lavrada a folhas 39 do livro de notas n.º 5 do notario da Comarca de Coimbra, Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, em 18 de Dezembro de 1919.

1.º A sociedade adotará a firma PINTO BASTO, SALGUEIRO, LIMITADA, e tem a sua sede em Coimbra, na rua do Cego, numero sete, primeiro andar (Calçada) podendo estabelecer sucursais.

2.º O seu objecto é a compra e venda de todos os productos do commercio e industria, nacionais ou estrangeiros, por comissão, consignação ou conta propria, podendo fazer exportações, não realisando contudo operações bancarias.

3.º O capital da sociedade é vinte e cinco mil escudos, subscrito pelos quatro socios, com o desembolso de dez por cento do capital e correspondente ás seguintes quotas:

Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, dez mil escudos; Salgueiro, Martins e Matos, Limitada, cinco mil escudos;

Doutor Egas Ferreira Pinto Bastos, cinco mil escudos;

Doutor Antonio de Meireles Garrido, cinco mil escudos.

4.º A sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu inicio desde esta data.

5.º A cessão de quotas fica independente do direito de opção e a favor dos socios fundadores, devendo o socio que quizer ceder a sua quota, comunicar este facto á sociedade, declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido: o socio ou socios que desejem proferir, deverão fazer no prazo dum mez a contar da data da referida participação;

6.º No caso de haver mais de um socio a querer proferir, a quota será dividida proporcionalmente.

7.º Todos os socios podem usar da firma social, não sendo porém validos os contractos em que a sociedade intervenha, de valor superior a mil escudos, sem que se achem devidamente assinados por dois socios, a não ser em casos previamente discutidos.

8.º Nenhum dos socios poderá ser fiador ou dar aval fóra das operações da sociedade a não ser para negocios da sua administração particular.

9.º Os socios tem direito aos lucros liquidos, que resultem do balanço anual, proporcionalmente ás suas quotas e deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva.

10.º Em tudo e omisso regularão as disposições de direito applicavel e em especial a Lei de onse de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, desoito de Dezembro de mil novecentos e desanove.

O Notario,
Joaquim Ferraz Nunes Correia.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PREGISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas: SEAROM

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral da Instrução Agrícola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO
Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e 15 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Fevereiro de 1920.
Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

FERRO BRAVAIS
São o remedio mais eficaz contra
ANEMIA, CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidad, etc.
Em todas as Pharmacias e Drogrs. Desconfiar das imitações.

Concurso
A Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso por espaço de 30 dias, para provimento do logar de medico municipal do partido com sede nesta vila, com o ordenado anual de 500\$000 pulso sujeito á tabela camararia.
Na area deste partido fica compreendida a freguesia de São João; e o medico fica com obrigação de fazer visita gratuita ao Hospital de Vila Pouca da Beira, para conferencias ou operações, quando seja requisitado pelo clinico do mesmo hospital.
Os concorrentes apresentarão os seus requerimentos dentro do referido prazo, acompanhados dos competentes documentos, incluindo certidão de exame de medicina sanitaria, e atestado de bom republicano.
Oliveira do Hospital, 13 de Fevereiro de 1920.
O Presidente da Comissão Executiva,
Fausto Soares.

Banco Commercial do Porto
O dividendo d'este Banco do 2.º semestre de 1919 á razão de 7% ou 2\$80 por acção, paga-se d'esde já em todos os dias uteis das 11 horas ás 14 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Successor, Rua do Corpo de Deus, 40.

Sociedade das Malhas, Limitada
Avenida do Gazometro
COIMBRA
Telefone 432

Assembleia Geral ordinaria
Por ordem do Exm.º Sr. Presidente da Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Ld.ª, é convocada a mesma assembleia a reunir-se na rua do Gazometro n.º 19, 2.º andar, no dia 7 do proximo mez de Março, pelas 13 horas, para os fins designados no artigo 11.º da escritura social, sendo na mesma Assembleia eleita a nova Gerencia e discutida a entrada de prestações suplementares.
Coimbra, 21 de Fevereiro de 1920.
O Secretario da Assembleia Geral,
Abilio da Cunha Cardoso dos Reis e Costa.

Revogação de mandato
Por notificação feita em Coimbra, em 10 de Fevereiro de 1920, foi revogada a procuração de 26 de Dezembro de 1919, n.º 311 do cartorio do notario Gandra, de Leiria, conferida por Maria Joaquina, do Casal da Serrada, das Cortes, de Leiria, a seu marido João dos Santos, ourives, que, ao tempo da notificação, foi encontrado em Coimbra (Oliveis).
O advogado com procuração,
Antero Portugal da Silveira.

Adubos químicos e agrícolas para batata, milho, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalisações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit.ª, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Brincos. Perderam-se entre Coimbra e Ademia, com safiras cravejadas de brilhantes. Dão-se boas alvejadas, Arco Pintado, 12. Fóra de Portas.

Casa. Aluga-se na Bemcanta, com jardim e agua, a dez minutos do apeadero. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.
Casa. Vende-se uma casa grande dividida em duas e primeira andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadero da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.
Empregado de escritorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.

FATOS FEITOS
Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000\$000
Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14,1.º
Encarrega-se da **compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos**; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L.
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Explicador Dações do curso dos liceus, Alemão, Francés, etc. Faz traduções.
Rua Sá da Bandeira, 61, 1/c.
Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros.
Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo — Coimbra.
Falton, que tambem arma de break, leve e em bom estado, para cavallo só, e para paretilha; vende-se, bem como um cavallo de boa marca, preto, novo, e pucha muito bem.
Pode vêr-se e engatar-se. Dirigir a Alberto Camarada Cortezão, em S. João do Campo.
Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.
Mobiliã de quarto em nogueira com imbutidos e espelhos Biselados. Vende a Francisco da Fonseca Ferreira, no Largo da Sota.
Trespasa-se em Vila Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.
Venda de casa. Levy Louro, de Mira, vende uma casa em Mont'Arroio, 47 a 51 composta de lojas, um andar e um pequeno quintal.
Dirigir prop.ºtas ao senhorio, em Mira. Ançã, Calisto & Poiares; Coimbra, Abilio Augusto dos Santos.
Sapataria. Precisa-se de mestre de córte, perfeito, para montagem duma sapataria em Coimbra e em bom local, podendo entrar como socio sem dispndio de capital.
Nesta redacção se diz.

Praticante de escritorio, precisa-se com boa calligrafia e com conhecimentos de escrituração e de dactilografia. José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra.
Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.
Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.
Pequena armação e balcão, vende-se na antiga Pastelaria Teles.
Terreno, casa velha ou nova, ou barracão, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.
Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas d'Agua.
Para tratar na Cumeada, 29.
Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75
MOLDURAS ARTISTICAS
Chegaram em todos os formatos á
Fotografia Tinoco
TELEF. 208 -- AMEIAS, 10
PREÇOS CONVIVATIVOS
Empregado de escritorio, Precisa-se que tenha boa calligrafia. Nesta redacção se diz.

Funcionalismo publico

Os funcionarios administrativos auxiliares e menores da Escola Nacional de Agricultura, approvaram por unanimidade...

DA POLICIA

Foi preso Eduardo Alexandre, de Gouveia, implicado no roubo de dois sacos de assucar...

A requisicao da policia de Lisboa, foi presa Maria das Dores Esperta, de S. Frutuoso...

A firma comercial desta cidade Julio Carvalho, foi burlada em 3.000 escudos...

Obituario

Ontem á noite faleceu na sua residencia na rua da Sofia o nosso amigo sr. Francisco Mendes Pimentel...

O saudoso extinto, que era muito estimado, era irmao do sr. Manuel Mendes Pimentel...

O funeral realisa-se hoje ás 15 horas e meia.

Tambem se finou a sr. D. Gloria Campeão, estremeada filha do nosso amigo sr. Manuel Campeão.

As nossas condolencias.

Agencia de despachos para o caminho de ferro

M. Cruz Mattos LARGO DA MARACHA, 1 e 2 Um belo cortejo

Se se reunissem todas as senhoras que tem tomado as Pilulas Pink ficando satisfetissimas com este remedio...

Os leitores vão ter diante dos olhos um novo exemplo das curas, que as Pilulas Pink conseguem tão belamente realizar.

A sr. D. Judith da Cruz Lopes, residente em Lisboa, rua das Olarias, n.º 18, escreve-nos o seguinte:

Sofria, ha muito tempo, de uma grande fraqueza, e tinha muito medo que ella fosse um sintoma da tuberculose...

São soberanas as Pilulas Pink contra a anemia, a clorose das meninas novas, a fraqueza geral...

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis á caixa...

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital social, esc. 200.000\$00 Sede -- CURIA

Assembleia Geral

Convido os srs. acionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha de efectuar-se na sala do Estabelecimento Terminal no dia 14 de Março de 1920...

Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1919 e parecer do Conselho Fiscal.

Curia, 17 de Fevereiro de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral, Manoel Luiz Ferreira Tavares.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A Colonial Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

REMEDIO ANTISEPTICO duma reputação universal as PASTILHAS VALDA evitam e combatem Tosses, Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites-recentes ou antigas, Bronchites agudas ou crônicas, Catarrhos, Gripe, Influenza, Asthma, etc.

ANUNCIO João Alves Barata, casado, commerciante, residente na rua Eduardo Coelho, desta cidade, pretende licençã para ter um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas...

Por motivo d'obras Vendem-se por preços REDUZIDOS Muitos artigos que actualmente custam muito mais e entre os quais se encontram verdadeiras pechinchas d'ocasião Lanificios para fatos e vestidos. Explendidas ratinas e mesclas para sobretudos. Casimiras pretas e azues. Um saldo enorme de admiraveis cheviotes de fantazia para vestidos ao preço unico de 1\$55 Ha esplendidas sarjas, gabardines e mesclas para vestidos, entre os quais muitos retalhos, etc. Tudo por preços inegualaveis CASA DAS LÃS 67 - RUA VISCONDE DA LUZ - 69 AUGUSTO LOPES

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral da Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto hipico de cobrição...

Concurso A Camara Municipal do Concelho de Oliveira do Hospital, abre concurso por espaço de 30 dias, para provimento do lugar de medico municipal do partido com sede nesta vila...

Revogação de mandato Por notificação feita em Coimbra, em 10 de Fevereiro de 1920, foi revogada a procuração de 26 de Dezembro de 1919...

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita: M. C. MATTOS Rua da Louça, 73 e 75

Sociedade Portuguesa de Administrações CAPITAL 5.000\$000 Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rústicos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições. AGENTES EM COIMBRA: Pinto Basto, Salgueiro, L. RUA DO CEGO, 7-1.º (Calçada, Coimbra)

FATOS FEITOS Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais. Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa. GRANDES ARMAZENS DO CHIADO Automovel Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro. M. C. MATTOS Rua da Louça, 73 e 75

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avdores do concelho de Coimbra:

Faz saber que no dia 29 do corrente mês de Fevereiro, pelas 11 horas, na sala das sessões deste tribunal, nos Paços do Concelho, se ha de realizar a eleição dos vogais para funcionamento do mesmo tribunal no actual bienio de 1920-1921.

Para esse efeito convida os respectivos colegas de patrões e de operarios ou empregados das industrias a reunir naquele dia e hora e local, declarando que a eleição e na constituição do collegio de operarios ou empregados das industrias, tem de observar-se na parte respectiva as prescrições do decreto n.º 1.122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1920. Antonio Tomé.

Bengala. De grande valor estimativo perdeu-se e dão-se alvicas a quem a entregar nesta redacção. A bengala é de imitação de malica, castão de osso, com um fio de metal amarelo.

Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalizações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit., rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.

Casa. Aluga-se na Bemcanta com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.

Casa. Vende-se uma com grandes divisões, lojas e primeiro andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.

Creado para armazenar de mudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Capital. Individo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escrituração commercial, dactilografia, francez, e tendo pratica do commercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidão em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.

Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.

Carroça de mão. Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Caixeiro. Offerece-se com longa pratica de mercaria e vinhos. Dá as melhores referencias. Carta a esta redacção ás iniciais J. M. A.

Empregado de escritorio. com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 661.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do eléctrico. Nesta redacção se diz.

Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.ª, Rua do Corvo - Coimbra.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade. Carta a esta redacção ás iniciais E. C.

Emprestam-se 4.225\$000 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.

Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escritorio. Bem ordenado. Armazens do Chiado.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano. Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que dê abonações. Dantas Guimarães.

Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março.

Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.

Pequena armação e balcão, vende-se na antiga Pastelaria Teles.

Trespasa-se em Vila Nova de Poiares um estabelecimento de fazendas brancas. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 106.

Terreno, casa velha ou nova, ou barração, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.

Vendem-se dois tonets de cinco pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arças d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.

Silial do Instituto Commercial Pereira de Sousa

Praça do Comercio, 5 — COIMBRA Endereço telegrafico **PERSOU** Coimbra

Abertura de novas classes diurnas e nocturnas em Março de 1920

Em virtude de ter aumentado consideravelmente a inserção d'alunos, fomos forçados, em Fevereiro, a desdobrar as classes nocturnas, e no proximo mes de Março a crear novas classes diurnas e nocturnas, para as quais continua aberta a matricula
Habilitação rapida, pratica e completa para Esteno-Dactilografos, Guarda-livros e Concursos
Curso livre e 10 Cursos Profissionais em 4 e 6 mezes, 1, 2, 3, 4 e 5 anos. -- PEDIR PROGRAMAS.

INCOMPARAVEIS
 por evitar, como para tratar
as Constipações, D. ras de Garganta, Laryngites, Bronchites agudas ou crónicas, Corizas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.
 Experimente uma caixa de verdadeiras
PASTILHAS VALDA
 antisepticas
 para se convencer da sua maravilhosa efficacidade
 Mas tome bem cuidado!!
Pedi-las Exigi-las
 EM TODAS AS FARMACIAS EM CAIXAS
 com o nome
VALDA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
 E **ANEMIA PALUSTRE**
 O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
 NÃO PRECISA DE DIETA
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Moraes & Irmão, L. da
 Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.^a
Deposito de generos de mercearia
 Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA
 No cemiterio da Conchada, fizeram se os seguintes enterramentos:

Mês de Fevereiro:
 Dia 16: José Sarmento filho de Manuel Sarmento e Maria das Dóres, de 24 anos, natural de Coimbra.
 Dia 18: Carlos Bento, filho de José Bento e Emilia Figueiredo, de 16 anos, natural de Condeixa.
 Dia 18: Delfina Santos Ferreira, filha de Antonio Ferreira, de 66 anos, natural de Coimbra.
 Dia 19: José Fernandes Martins, de filiação desconhecida, de 65 anos, natural de Penacova.
 Dia 19: Maria das Dóres Gonçalves, filha de Bernardo Gonçalves e Teresa de Jesus, de 73 anos, natural de Penela.
 Dia 20: Margarida da Conceição, filiação desconhecida, de 75 anos, da Louisa.
 Dia 20: Luiza Rosa Faria, filha de Antonio Vaz e Balbina Rosa, de 11 anos, natural de Guimarães.
 Dia 20: Rosa Quaresma, filha de Francisco Robin e Rosa de Jesus, de 98 anos, natural da Mealhada.
 Dia 22: José Guilherme, filho de Guilherme Henriques e Maria de Jesus, de 70 anos, natural de Coimbra.

Editos de 30 dias
 1.^a publicação
 Pelo Juizo de Direito Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm éditos de trinta dias, citando Augusto Costa, do Orelhudo, mas ausente em parte incerta do Brasil, para assistir querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por obito de seu sogro José Esperanço, que foi de Vila Nova de Cernache.
 O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
 Verifiquei a exactidão
 O Juiz de direito civil,
Sousa Mendes.

FATOS FEITOS
 Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
 Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada
 Os abaixo assinados unicos que constituem a Sociedade por quotas que nesta cidade tem girado sob a firma Raposo, Amado & C.^a Ltd.^a, veem para os efeitos legais comunicar a V. Ex.^a que por escritura lavrada hoje pelo notario substituto desta cidade Eduardo Saldanha Vieira, dissolveram, de comum accordo, essa mesma Sociedade, e que pela mesma escritura, constituiram uma nova Sociedade entre os mesmos sinatarios, tambem por quotas com a denominação de **Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.**
 O seu fundo social é de 120.000\$00 já todo realisado.
 A gerencia pertence a todos os socios e todos eles farão uso da firma. Porem, para actos que importem responsabilidade, tais como letras, cheques, etc., serão firmados por dois dos socios, assim:
 Pela Fabrica de Cortumes de Coimbra, Ltd.^a
 F.... (nome individual).
 F....
 Coimbra, 28 de Fevereiro de 1920.
José Maria da Silva Raposo
José Correia Amado
Manuel Godinho d'Almeida
Manuel Alves Monteiro.

MOLDURAS ARTISTICAS
 Chegaram em todos os formatos á
Fotografia Tinoco
 TELEF. 208 -- AMEIAS, 10
PREÇOS CONVIVATIVOS

Agencia de despachos para o caminho de ferro
M. Cruz Mattos
 LARGO DA MARACHA, 1 E 2

Relogio de ouro
 Perdeu-se no dia 20 de Fevereiro um relógio de ouro de senhora, de pulso, com uma fita preta.
 Dá-se o valor do relógio a quem o achou e o entregar na rua Garret, 4, por ser de grande valor estimado.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES
 Rua da Louça, 80
Antonio Mendes Galvão
 A AGUA DE LUSO VENDE SE EM GARRAFOES, EM GARRAFAS E AO COPO
 HA SEMPRE GRANDES QUANTIDADES EM DEPOSITO
DESCONTO AOS REVENDEDORES
 É uma garantia da saude o uso de esta preciosa agua, assim como os Refrigerantes de Luso que são os refrescos mais puros e mais agradaveis, devem tomar-se de preferencia a todos os outros.
Serve-se chá, café e leite
Vinho Bucelas, Porto, licores, pasteis, etc.
 RUA DA LOUÇA, N.º 80

Mães! sem leite
 Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.
 Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido e preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.
 Recomenda-se todo o cuidad em verificar se todos os rótulos tem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.
 A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Aeromotor. Vende-se um em Santo Antonio dos Olivais. Tratar com o proprietario, Quinta de Sant'Ana.
Creada. Precisa-se na rua da Mãosinha, nos Olivais. Falar, rua Ocidental de Montarroio, 15, ao meio dia.
Cão perdigueiro. Desapareceu. Dão-se alvifaras a quem o entregar na rua Paço do Conde, 32, a Antonio Maria Albuquerque.
Creada para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.
Capital. Indivíduo dispondo de 2 a 3 contos, sabendo escrituração comercial, dactilografia, francês, e tendo pratica do comercio em geral, deseja empregar o seu capital e aptidões em Coimbra, em casa já montada, que lhe ofereça todas as garantias. Dão-se boas informações, e para todos os esclarecimentos dirigir carta para esta redacção com as iniciais A. B.
Cosinheira. Precisa-se que saiba bem cosinhar. Para tratar, na Tabacaria Crespo.
Carroça de mão. Precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Casa. Aluga-se na Bemcanta, com jardim e agua, a dez minutos do apeadeiro. Para tratar com Manuel Ribeiro, no mesmo logar.
Casa. Vende-se uma com grandes divisões, lojas e primeiro andar, grande quintal e duas casas anexas, num dos mais lindos sitios dos arrabaldes da cidade, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta. Para ver e tratar com Carlos Peça na Bemcanta.
Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colégio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.
Empregado de escritorio, com alguma pratica, precisa-se na Praça do Comercio, 66.
Empregados. Precisa-se um empregado com pratica de miudezas e um ajudante de guarda-livros. Ferreira & Fonseca, Limit.^a, Rua do Corvo — Coimbra.
Empregada para serviço de caixa, precisa-se, para um bom estabelecimento desta cidade. Carta a esta redacção ás iniciais E. C.
Emprestam-se 4.225\$00 escudos, com boas hipotecas, nesta comarca. Nesta redacção se diz.
Empregadas. Precisa-se para serviço de Balcão e Caixas. Senhora de idade para serviço de Escritorio. Bom ordenado. Armazens do Chiado.
Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.
Marçano com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Pequena quinta. Vende-se na Estrada da Beira, (Alto de S. João) a vinte minutos do electrico. Tem boa casa de habitação que pode desde já ser habitada. Aceitam-se propostas até ao dia 5 de Março. Para mais informações, Casa Londres, Coimbra.
Pequena armação e balaço, vende-se na antiga Pastelaria Teles.

Bengala. De grande valor estimativo perdeu-se e dão-se alvifaras a quem a entregar nesta redacção. A bengala é de imitação de malaça, castão de osso, com um fio de metal amarelo.
Bonita vivenda. Vende-se uma linda casa, com terreno anexo, arvores de fructa, poço com agua nativa, perto de Coimbra, a 50 metros da estação de Ceira. A casa tem canalizações e diferentes confortos modernos. Prestam todas as demais informações Pinto Basto, Salgueiro, Limit.^a, rua do Cego, n.º 7, 1.º (Calçada) Coimbra, agentes da Sociedade Portuguesa de Administrações, com sede em Lisboa.
Precisa-se Empregado de fazendas brancas para balcão e que de abonações. Dantas Guimarães.
Pianista e organista. Para quem o procurar. Referencias, Travessa da Matematica n.º 11 — Coimbra.
Quarto e pensão em casa respeitavel, para casal; indicar o preço. Escrever para esta redacção a J. B.
Rapaz de 12 a 15 anos para serviço de copias em escritório, precisa-se. Informa-se nesta redacção.
Rapaz de polido. Precisa-se com alguma pratica, exijem-se as melhores referencias. Rua Ocidental de Mont'Arroio, 15. Falar ao meio dia.
Terreno, casa velha ou nova, ou barração, compra-se na baixa. Carta a esta redacção a P. T.
Vendem-se terrenos para construções na Cumeada e Arcas d'Agua. Para tratar na Cumeada, 29.
Vendem-se dois toneis de cinco pipas cada um e mais duas pipas de castanho. Nesta redacção se diz.

Automovel
 Vende-se um automovel Clement-Bayard, tipo landaulet, de 5 logares, de 12/16 H. P., em bom estado de conservação.
 Trata-se com Carvalho & Mendes, Limitada, Coimbra.

Fatos usados, ouro, mobilias e cautelas de penhor
 Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.
EXPLICADORA
 1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.
 Rua da Louça, 73 e 75
Adubos quimicos e agricolas para batata, milho, hortas, vinhas, etc.
M. C. MATTOS
 Rua da Louça, 73 e 75

Sociedade Portuguesa de Administrações
 CAPITAL 5:000.000\$00
 Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
 Encarrega-se da **compra, venda e administração** de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
 RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

FOMENTO INTERNACIONAL, L. da
Sucursal em Coimbra
 Rua Direita, 2 a 10 (em edificio proprio)
 (Com frente para a Praça 8 de Maio)
Importação, Exportação
 Comissões e Consignações

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
 (Registada em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substitueis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon.**
 Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZICAO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOAO RIBEIRO ARROBAS; : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Acabe-se com a contribuição municipal sobre os ordenados

A Comissão executiva municipal de Coimbra deliberou propor ao Senado a eliminação da contribuição directa lançada sobre os vencimentos dos funcionarios publicos deste concelho. Esta deliberação merece o nosso aplauso, porque representa um ato de inteira justiça. A lei confere ás camaras municipais o direito de poderem lançar uma percentagem, cujo limite marca, sobre os vencimentos dos funcionarios publicos. As de Lisboa e Porto estão excluidas. Não temos, porém, duvida em afirmar que a grande maioria das camaras do pais não se aproveita dessa disposição, isentando os empregados publicos desse encargo. São poucos os concelhos onde se paga esta contribuição, por a julgarem injusta e representar um sensivel agravamento para o funcionario. Ha mais ainda, que deve ser tomado em linha de conta: As recentes reorganizações dos serviços telegrapho postais e de finanças isentam inteiramente os respectivos funcionarios desta contribuição. Ha ainda outras classes que gosam da mesma excepção. Resulta, pois, de tudo isto, que os empregados publicos do concelho de Coimbra são dos poucos do pais sobre os quais recai esse pesado encargo, e chamamos-lhe pesado porque a percentagem é bastante elevada. Não poucos funcionarios se resolveram a pedir a transferencia de Coimbra para outros concelhos onde essa contribuição não é lançada. Aos que deixavam de a pagar, quando não havia outro meio de a cobrar, podia ser descontada em prestações mensais, durante seis mezes, nos seus vencimentos, acrescida com as despesas das custas, etc. A lei dava poderes para isso. A Camara Municipal de Coimbra chegou a ter uma dívida importantissima de muitos funcionarios que se escusaram ao pagamento dessa contribuição; e assim sucedia pagarem uns, quase sempre os que menos podiam, o que outros, em bem melhores circunstancias, não pagavam. Esta contribuição, lançada nuns concelhos e noutros não; paga por uns e por outros não; eliminada já por lei para determinadas classes, não pode nem deve permanecer no concelho de Coimbra, para não ficarem os funcionarios publicos deste concelho sendo quase os unicos que a pagam no pais. Por varias razões, dignas de serem attendidas, é uma contribuição que deve desaparecer da lei para que não mais camara alguma se lembre de a lançar. Foi já apresentado no parlamento um projecto de lei para a eliminação dessa contribuição e assim ficará resolvido, a bem e com justiça para todos, este assunto. Entretanto não deixamos de aplaudir a resolução tomada pela comissão executiva da Camara de Coimbra, por antecipar-se á resolução do parlamento. Deu um bom exemplo, que as camaras do pais onde essa contribuição ainda é paga, devem seguir. O illustre deputado sr. Dr. Alberto Dias Pereira, a quem se deve a apresentação do projecto de lei, já com parecer favoravel da respectiva comissão de administração publica, para a isenção dessa contribuição nos concelhos de Coimbra e Santarem, pensa em apresentar outro projecto tornando a mesma materia lei geral. E, positivamente, este o verdadeiro caminho a seguir para que não mais semelhante encargo venha a sobrecarregar os funcionarios publicos.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, amanhã:
A menina Luisa Pedrosa Malta.
Na segunda-feira:
Dr. Virgílio Joaquim de Aguiar.

Invasão

Da cadeia de Soure invadiu-se o gatuno José Matias, de Pombal.

A sardinha

A sardinha, como informamos, no numero anterior, atingiu já no nosso mercado o preço de 25 réis cada uma, facto unico, em todos os tempos, no mercado de Coimbra. Por 25 réis chegou a comprar-se um cento de petinga. Agora pede-se 25 réis por uma só sardinha, com a diferença ainda de que naquê tempo mostravam boa vontade as vendedeiras de serem agradaveis aos freguezes. Agora vendem caro e de mãos nas filargas, quando não dão más respostas aos compradores. O mercado de Coimbra está a exigir uma grande fiscalização, para evitar que as vendedeiras de cá não açambarquem os generos e o publico tenha de os comprar mais caros. E' o que tem acontecido com a sardinha muitas vezes. O publico bem podia deixar de a comprar a 25 réis cada uma, se as de cá não quizessem ganhar mais do que as vendedeiras de fora, que rapidamente são prevenidas para lhes vender o peixe que fazem.

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Quadrilha de malfeteiros

Na Pampilhosa e logares circunvisinhos uma quadrilha de malfeteiros, tem espalhado o terror naquêles povos. Em Souzelas foi preso José Couto, do logar da Ladeira, do concelho de Tondela, que fazia parte daquela quadrilha. Foi entregue á policia desta cidade.

VIDA SPORTIVA

Qual é o melhor jogador de foot-ball em Coimbra?

A classificação até hoje é a seguinte:

Table with names and vote counts: Fonseca (A. A.) 330 votos, Galante (S. C. C.) 221, Afonso Guimarães (A. A.) 210, Esquivel (A. A.) 66, Ribeiro da Costa (F. C. M.) 25, Borja (A. A.) 23, Leandro (A. A.) 11, Raimundo (A. A.) 8, Daniel (A. A.) 8, Grego (S. C. C.) 6, Monteiro (S. C. C.) 5, Ferreira (S. C. C.) 4, Palhé (C. O. G.) 4, Nascimento (A. A.) 2, Ricardo (S. C. C.) 1, Velindro (S. C. C.) 1.

Continuaremos a receber respostas.

Dois sargentos da Companhia de Saude agredidos

Num dos ultimos dias, os sargentos da 2.ª Companhia de Saude, srs. Joaquim Vicente Travanca e Antonio Felgueiras, acompanhados de suas esposas, foram em passeio até ao Calhabé.

Chegados ali, dum grupo de 8 individuos que mais tarde se soube serem padeiros, um mais atrevido dirigiu-se á esposa do 2.º sargento Travanca, tentando abraça-la. Este interveiu e muito serenamente censurou o esportilheiro, que sem mais motivo o agrediu.

Em seu auxilio veio o seu camarada, não tardando a que o grupo caísse em cima dos sargentos e desalmadamente os agredissem, saindo ferida tambem a esposa do sr. Travanca.

Vendo-se impotentes para se defenderem, os sargentos fugiram para casa do alferes do 5.º Grupo de Metralhadoras, sr. Luis Francisco de Sousa, no intuito de, pelo telefone, pedirem auxilio á Guarda Republicana.

Os agressores perseguindo as suas vitimas entraram na residencia do sr. Fonseca de Sousa, onde se encontrava a creada e, ameaçando a com uma faca, conseguiram encontrar o 2.º sargento Travanca que continuaram a agredir, deitando-o para uma vala que existe no quintal, arremessando-lhe depois para cima alguma madeira que ali se encontrava.

O sr. Travanca ficou gravemente ferido, encontrando-se em perigo de vida no Hospital da Universidade.

Os agressores só deixaram as suas vitimas á aproximação da Guarda Republicana.

Um deles, Manoel da Silva Sousa, de Pombal, foi capturado e enviado para o poder judicial.

A policia já tem em seu poder mais dois dos agressores, a quem está instaurando processo.

A greve

Continuam na mesma attitude grevista as classes dos professores primarios e telegrapho postais.

O governo está na disposição de atender na medida do possivel ás reclamações dos funcionarios.

Tipografo

Precisa-se meio official. GAZETA DE COIMBRA.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Manso, estremosa mãe do nosso respeitavel amigo sr. Alfredo Marques Manso, official da secretaria da Universidade, e sogra do sr. dr. Antonio da Cunha Vaz.

Lamentamos a morte da veneranda senhora e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Augusto Antunes Garcia

MISSA DO 7.º DIA

No dia 15 do corrente, peias 10 horas, celebra-se na Igreja de Santo Antonio dos Olivais uma missa por alma do Sr. Augusto Antunes Garcia.

Octavia Marini Garcia, Manuel Ferreira Castro Adalgisa Marini Linhares e Paulina Marini de Castro agradecem a todas as pessoas que assistirem a este ato.

Coimbra, 8 de Março de 1920.

Prisão dum gatuno

Como em tempo noticiamos, foi assaltada a residencia do sr. Rodrigues Egrejas, na Couraça de Lisboa, donde os gatunos levaram muitas roupas.

A policia de investigação conseguiu apurar que os autores do roubo tinham sido um filho do queixoso e José Augusto, o Alfaiate, de Olhão, que conta largo cadastro na policia de Lisboa e que fugiu da Torre de S. Julião, onde se encontrava preso.

A policia de Coimbra pediu a captura dos dois para Lisboa, conseguindo esta apenas a captura do Egrejas. O inspector da policia de Coimbra enviou a Lisboa o agente Costa para ultimar as diligencias, e tão habilmente o fez, que até com admiração da policia de Lisboa conseguiu capturar o Alfaiate, que já ontem aqui chegou.

O agente Costa é um dos funcionarios mais habéis da policia de investigação de Coimbra a quem até a imprensa de Lisboa se refere elogiosamente.

CORRESPONDENCIAS

Candeixa, 11. Devido ao mau tempo não se realizou no pretérito domingo a tradicional procissão dos Passos ficando para o proximo domingo, 14 do corrente. C.

Alma Luza,

Começou se a publicar nesta cidade, dirigido por um grupo de alunos da Escola Industrial Brotero, um jornal intitulado a Alma Luza.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 8
2.º officio: Processo de arrecadação de espolio deixado por Rosa Quarésima, falecida nos Hospitais de Coimbra, de naturalidade desconhecida.

COMERCIAL

Ação de processo ordinario movida por André Miranda desta cidade contra Justino Marques Mota e mulher Maria Altina da Costa do Valongo, freguesia de Antanhol. — Procurador, Rocha Ferreira.
Ação commercial por letra movida por dr. José Pinto Moura, de Anica, comarca de Cantanhede, contra o dr. Augusto Saldanha Vieira, desta cidade. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Distribuição do dia 11

1.º officio: Ação commercial por letra requerida por Diogo Barata Cortez, de Gois, comarca de Arganil, contra Augusto Saldanha Vieira, conservador do registro civil em Vila Real e Bernardo de Carvalho, comerciante, desta cidade. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Aos leitores

Em virtude da enorme aglomeração de anuncios, tivemos que retirar bastante original e anuncios. Pedimos desculpa aos nossos assinantes e colaboradores,

CULTURA e VENDA de PLANTAS

D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Coleções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc. Confecções de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas. A. MARTINHO DA FONSECA Monte da Saudade (Junto ao Penedo da Saudade)

LITERATURA

Victoria de Parsifal,

Entre a nossa pobre, esmaecida galeria d'escritores — João Grave ainda é um dos poucos nomes que se destaca e se eleva, aureolado duma clara homenagem d'admiração pelo seu valor intelectual e pela sua fecundidade literaria.

Autor daqueles FAMINTOS desgrenhados e flagrantes, doloridos e mártires, farrapos de lodo onde se reflectem irisações de sol — desse livro palpitante e apiedado, entre cujas paginas Julio Dantas descobriu o arripio de Gorki —; autor dessa georgica victoriosa e purificada da GENTE POBRE; tendo lançado um admiravel sonho estrelado de bondade entre os capitulos do REFLORIR e tendo traçado a agua-forte, enérgica e impressiva do REINADO TRAGICO — João Grave não pode deixar de ser considerado um dos nossos escritores de fogo e de pulso, penetrando psicologias e desenhando conflitos, numa agudez poderosa de vigor prescruante e num esplendor admiravel de sonoridade verbal.

Tornando sempre os seus livros pulpitos elevados donde vem clamar ás massas ensinamentos, conselhos, exemplos saos e fortes, rejuvenescedores e alentadores — recorda no pantelmismo dalguns momentos, na viva preocupação moralizante de sempre, a figura nobre de Bordeaux em França, o Paladino do Lar e da Terra, da Disciplina e da Raça. Como Bordeaux, João Grave, n'A INIMIGA fez a defesa e a apologia da familia. Como Bordeaux — João Grave ensina os nossos olhos a fitarem a paisagem portuguesa, a enternecer-se na azulada hiatividade do nosso céu, cristalino e limpo, como um lago abençoado, na avelludada verdura dos nossos prados, na rude beleza intima da nossa gente, em toda a fervorosa sinfonia dos encantos luziadas. Por isso, bem merece a consagração que hoje o diadema da fulgurante gloria dos louros... Certas vezes, porém, deixando o seu papel arduo e vigoroso — á maneira de Anatole France, João Grave entretém-se a evocar mundos antigos, belezas e perfumes mortos. Assim escreveu o ULTIMO FAUNO — curiosa visão helenica, ritmica e luminosa. Assim nos dá, agora essa VITÓRIA DE PARSIFAL, que julgo o mais perfeito dos seus livros — aquele onde o seu estilo mais se enche de sonoros efeitos e policromias maravilhosas. Escolhendo, da Edad-Média, a lenda encantada e religiosa de Parsifal, o batalhador virginal de olhos azues — João Grave desentrola-nos uma successão embaladora e preciosa de quadros d'outrora, cheios de feticleria, de misterio, de prodigio e de enlevo. As grandes florestas d'esmeralda onde vibra a orquestra lítanica e ingénua das aves adolescentes; as pradarias nostalgicas e infindas, coroadas de poentes esmaeados; os palacios radiosos e inverosímeis, lendarios e faustosos, onde legiões de cavaleiros reluzem de força, mocidade e gloria e as donas aparecem, como visões enleadas de quimera, d'olhos ardentes como pirilampas flamejantes; toda a teoria das bruxerias e dos feitiços, das tentações e das ciladas que Satanaz multiplica á roda do paladino sublime e audaz; finalmente, o triumpho supremo, suntuoso de Parsifal, entre hinos de jubilo e turbidos d'aromas e ladainhas de benções tudo passa, numa miragem doirada e deslumbradora, numa prosa que canta, soluça, coleia, scintila e é surdina de fonte, voo de borboleta, cantico de guerreiro, artil de mefistofeles, sinfonia de bem-aventurança. A VITÓRIA DE PARSIFAL fica sendo — a vitória de João Grave. Gabriel d'ALENCAR.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia Lda

77 - RUA DA MOEDA - 83 COIMBRA

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCA
É A PRESERVAÇÃO

das Dores de Garganta, Constipações, Rouquizes,
Corizas, Bronchites, etc.
É o alívio instantâneo
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remédio para combater
todas as doenças do peito
RECOMENDADAS IMPORTANTÍSSIMAS
PEÇAM E EXIJAM
Em todas as Farmácias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Mercearia Lusitana
Gaito, Canas & Companhia
Sucessores
BISARRO & CASIMIRO
Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA
TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grês, e seus accessorios. Azulejos. Telhas, tipo Marsella e losango. Tijolos. Platinhas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS. Depósito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

NOTARIADO PORTUGUES
Comarca de Coimbra

Sociedade por Quotas

Entre os Senhores Antonio Ferrão Pais, Nicolau Emilio Alves e Vergilio Pereira Barreto Barbosa

Escritura lavrada a folhas um, do livro de notas n.º 8, do notario da Comarca de Coimbra Joaquim Ferraz Nunes Correia, entre os Excelentissimos Senhores Antonio Ferrão Pais, Nicolau Emilio Alves e Vergilio Pereira Barreto Barbosa.

ARTIGO 1.º
Esta sociedade adota a denominação de **Fabrica de Moagem Estrelas, Limitada**, fica tendo a sua sede em Coimbra, com a sua fabrica na rua Direita e Largo do Arnado.

§ unico — Provisoriamente e enquanto não poder ser instalada definitivamente em edificio proprio, na referida rua e largo, a sua sede é na Avenida Sá da Bandeira, numero cinquenta e dois, primeiro andar.

ARTIGO 2.º
O seu objecto é a industria de moagem, panificação, descasque de arroz e bem assim qualquer outra e commercio, que os socios de comum accordo resolvam explorar, não realisando, contudo, operações bancarias.

ARTIGO 3.º
A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos o seu inicio desde esta data.

ARTIGO 4.º
O seu capital é inicialmente de **noventa mil escudos** e corresponde ás quotas dos socios da importancia de trinta mil escudos cada uma.

§ unico — O capital social pode ser aumentado pela sociedade, podendo qualquer dos socios fazer supplementos á caixa, que vencerão juros na razão de 5%.

ARTIGO 5.º
Os socios entraram já com a importancia correspondente a 40% das suas respectivas quotas; até 31 de Agosto do corrente ano entrarão com mais 20%, devendo o restan-

te capital dar entrada na caixa social á medida, que as necessidades sociais o exijam.

ARTIGO 6.º
A gerencia da sociedade ficará a cargo de todos os socios; o socio Nicolau Emilio Alves fica, porém, encarregado da gerencia tecnica da moagem, panificação e descasque de arroz; os socios Antonio Ferrão Pais e Vergilio Pereira Barreto Barbosa das compras e vendas e serviço da caixa, competendo-lhes, por isso, arrecadar os fundos, solver os encargos e dirigir a escrituração, que será feita por um guarda-livros retribuido pela sociedade.

§ unico — A escrituração encerrar-se-ha diariamente, devendo os fundos excedentes a quinhentos escudos ser depositados em qualquer Banco, onde a sociedade tenha os seus capitais.

ARTIGO 7.º
Nenhum dos socios poderá sair da sociedade nos primeiros tres anos da vida social.

ARTIGO 8.º
A sociedade dissolver-se-ha por accordo dos socios ou nos termos da lei.

ARTIGO 9.º
A sociedade será representada judicial e extrajudicialmente pelos tres socios tanto activa como passivamente.

§ unico — Os documentos de compras e vendas e quaisquer outros, que envolvam responsabilidades, serão assinados pelos tres socios; na falta de um, motivada por ausencia ou doença, e só em tais casos, serão validos com a assinatura apenas de dois socios; nos papeis de correspondencia e de mero expediente bastará a assinatura de um só socio.

ARTIGO 10.º
Os balanços serão anuais e encerrar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, devendo os lucros liquidos, que se apurarem, ter a seguinte distribuição; 5% para o fundo de reserva legal, até que esteja realisado e sempre que seja preciso reintegrá-lo, e o restante dividido proporcionalmente entre os socios, na razão da importancia das suas quotas.

§ primeiro — A entrega dos lucros será feita no fim de cada ano, em seguida a aprovação do respectivo balanço e por conta desses lucros, quando os haja, pode cada socio retirar mensalmente a quantia de duzentos escudos.

§ segundo — Desde já ca-

da um dos tres socios poderá retirar, querendo, da caixa social, a quantia de cem escudos mensais.

ARTIGO 11.º
Na vigencia da sociedade nenhum dos socios poderá exercer qualquer industria ou commercio, que seja objecto da presente sociedade.

ARTIGO 12.º
A nenhum socio é permitido ceder a extranhos a sua quota, sem que previamente tenha avisado a sociedade da sua resolução, para esta, caso assim o resolva, fazer a sua aquisição, dentro de trinta dias subsequentes á cornunição.

No caso da sociedade não querer usar deste direito, pertencerá ele aos socios que, assim o desejem, procedendo-se á sua divisão, proporcionalmente ás que já possuam e só depois a sua transmissão a extranhos se poderá efectuar.

ARTIGO 13.º
No caso do falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdito, enquanto a quota se achar indevisa.

§ unico — Ficando por falecimento de qualquer socio, viuva ou filhos, esta ou estes terão todo o direito á continuação da sua quota durante um período de seis anos, optando por isso, a qual se manterá indevisa; findo este prazo a sociedade deliberará sobre a sua continuação ou liquidação.

ARTIGO 14.º
Nenhum dos socios, como gerente da sociedade, poderá assinar letras de favor, fiança ou quaisquer outros documentos, que directa ou indirectamente possam contribuir para o descredito da sociedade.

ARTIGO 15.º
Nenhum dos socios poderá auzenar-se sem previa combinação entre todos; as licenças serão concedidas alternadamente, de forma que á frente da fabrica e dos negocios se encontrem sempre dois socios.

ARTIGO 16.º
As reuniões dos socios, quando devam efectuar-se, serão convocadas por simples cartões, com a antecedencia de tres dias, excepto nos casos para que a lei exija outra forma de convocação.

ARTIGO 17.º
Em tudo o mais ficará este contracto regulado pelas

disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel, e as deliberações da sociedade legalmente firmadas.

Coimbra, 2 de Março de 1920.
O Notario,
Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Agradecimento

Maria José Stoffel, vem por este meio testemunhar os seus sinceros agradecimentos aos ex. srs. Drs. Alberto Rocha Brito, e Miguel Marcelino Ferreira de Moura, pelos atenciosos cuidados e carinho que empregaram na operação que sofreu, e em que aqueles distintos medicos mais uma vez confirmaram a sua pericia como operadores, tendo sido, durante a doença e longa convalescência, duma assiduidade nem sempre vista, concorrendo para o seu tanto quanto possível rapido restabelecimento.

A ex.ª sr.ª D. Leonor Celeste Pires, digna Directora do Colegio de Santa Cruz e suas ex.ªs filhas, D. Celestina Calisto Pires e D. Alice Calisto Pires, e filho ex.º sr. dr. Virgilio Calisto Pires, manifesta igualmente o seu profundo reconhecimento pelo oferecimento da sua casa, onde recebeu as maiores provas de estima, dedicação e desvelos, tornando-se por isso credoras da sua eterna gratidão.

Mais agradece a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pelas suas melhoras.

A que deve uma pessoa recorrer, para ter melhor saúde?

A's Pilulas Pink, sim, minha senhor! Ha mais de trinta anos que elas são bem conhecidas, estas boas Pilulas, e que tem operado milhares de curas, não só em Portugal, mas em todos os países do mundo. E volte-se ás Pilulas Pink, porque a vida muda a cada instante, e nem sempre se está bem de saúde, não é verdade?

Leiam o que nos escreve a sr.ª D. Maria Amalia de Carvalho, rua Heliodoro Salgado, n.º 11, 1.º andar, Lisboa, e verão que as Pilulas Pink são um bom remédio que sabe curar.

Sofria, ha muitissimo tempo, estremece-nos esta dama, de uma profunda anemia, acompanhada de falta de appetite, de dores no peito, etc. Não podia fazer nada, em razão da fadiga, que me prostrava, e estava quase sempre de cama. Imersa em tristezza e desespero, cansada de tomar remédios sobre remédios, que de nada serviam, li um dia num jornal uma noticia a respeito das Pilulas Pink, medicamento de que não tinha ainda feito uso. Decidi logo experimentar-as, e decorrido pouco tempo, grande foi a minha alegria, ao verificar que o appetite voltava pouco a pouco, mas de uma maneira constante, que as forças me renasciam, que eram menos intensas as dores, e que o meu rosto começava a apresentar de novo os cores da saúde.

A gratidão força-me a dirigir a V. estas poucas linhas, em que procurei exprimir o grande bem que me fizeram as suas excellentes Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são e continuarão a ser tudo quanto ha melhor, mais eficaz e pratico, para restituir ao sangue os elementos essenciaes que vierem a faltar-lhe. Estas Pilulas asseguram, como se diz, o silencio dos orgaos. Ora, o silencio dos orgaos é a saúde.

São soberanas estas pilulas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as dores reumáticas, a neurastenia, a extenuação nervosa.

Juizo de Direito Cível de Coimbra
DIVORCIO

Para os fins e efeitos do artigo 19.º do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 20 de Fevereiro ultimo, que fez transitio em julgado, foi autorisado o divorcio dos conjuges Antonio Duarte Craveiro Junior e Amalia da Conceição, esta residente em Coimbra e aquele em Catumbela, comarca de Benguela, provincia de Angola, como consta da respectiva acção de divorcio litigioso, requerido pelo marido, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito cível,
Sousa Mendes.

Tribunal Comercial da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação
Pelo juizo comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Joaquim Alves de Faria, correm editos de 30 dias a contar da última publicação deste anuncio, citando os credores incertos do comerciante desta praça Alfredo Ferreira da Silva, casado, residente na rua João Cabreira, desta cidade, e também os certos que não aceitaram a concordata por elle proposta neste tribunal e que são:

— Joaquim José Baptista Ribeiro, residente na Lamarosa, — Luiz Antonio Rodrigues, de Serpins, — Julio Gois da Fonseca, de Lisboa, — União Limitada, de Coimbra, — D. Matilde de Jesus Bastos Mendes, de Lamarosa, — Luiz de Almeida Junior, de Coimbra, — A Nova Companhia Nacional de Moagens, de Coimbra, — Pereira Bastos, Coelho & C.ª Limit.ª do Porto, e João Jorge, Coimbra, da Figueira da Foz, para no prazo de cinco dias a contar do termo dos editos deduzissem por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente,
Sousa Mendes

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:
M. C. MATTOS

Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Fogão. Vende-se em muito bom estado. Para tratar, na rua da Sofia, 37.

Máquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobiliã. Vende-se uma mobilia completa de estudante em bom estado. Nesta redacção, se diz.

Gabardines para vestidos e sacos de senhora
A coleção mais chic de Coimbra

Temos duma só qualidade, vinte cores para escolher, d'entre ellas as mais distintas!!!

Cobertores de Lã, o melhor no genero

Colchas inglezas, lindissimos padrões
Atoalhados em todos os tamanhos

Panos brancos muito finos, estamparias sem preparo e sarjas

Zefires e fostões para camisas
Confrontem o nosso sortido e peçam amostras dos nossos artigos, pois são sempre de qualidade superior.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
165, Rua Ferreira Borges, 169
Telefone n.º 453
COIMBRA

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma **Luiz Carlos & Gomes.**

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a exploração duma parte da pedreira que possui nos terrenos do extinto Seminario, confinante com a estrada de S. José ao Calhabé.

A base de licitação é de 374\$ e o deposito provisório de 925\$. As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1920.
O Vice-Presidente,
F. Villaga

A VIDA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$80; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes, 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO. DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias, ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Simplifiquemos o nosso vestuário

GUERRA AO LUXO

Ainda bem que surgiu em Lisboa uma campanha contra o luxo no vestuário e no calçado.

Devido à iniciativa do pessoal dos escritórios do Banco Nacional Ultramarino, foi resolvido pelos empregados dos estabelecimentos bancários de Lisboa, passar a usar fatos de ganga ou de cotim militar, tanto em serviço como em passeio. Do mesmo modo deixarão de usar calçado de cabedal, que será substituído por alpercatas.

Os promotores deste movimento tem encontrado numerosas adesões, que enchem já centenas de folhas de papel.

Na circular que corre em Lisboa diz-se: «É urgente que cada um de nós, na medida das nossas forças, contribua para fazer sustar o incessante aumento do custo da vida. Não basta dizer a todo o momento que a vida está cara; que tudo sobe de preço; que se não pode viver assim; que não há previsões possíveis para o que cada um possa ter que gastar. É preciso que cada um de nós proceda de modo a intervir mais ou menos directamente na subida constante dos preços de tudo.

Mas intervir como? Consumindo menos, substituindo os artigos que habitualmente consumimos por outros que se produzam mais facilmente, que valham menos, cuja fabricação represente menos esforço, em suma: fazendo economias.

Gasta-se muito com o superfluo. O nosso vestuário custa hoje caríssimo e o dispendio que fazemos com um fato poderia, na verdade, ser muito reduzido sem que a sua utilidade diminuisse por isso. Passemos a usar um traje mais simples, mais económico, menos luxuoso e sobre tudo que represente menos horas de trabalho, menos ocupação de braços que poderão ser utilizados de outro modo, com mais proveito para a colectividade.

Deixemos aos snobs o luxo de exibirem trajes de 150\$00 e 200\$00. Lembremo-nos do portuguêsíssimo proverbio que manda apreciar as pessoas mais pelas qualidades morais do que pelo modo como vestem.

Todos nós, os que trabalhamos passemos a usar o vestuário de trabalho e não nos importemos que esse vestuário não tenha o talhe nem seja feito do mesmo tecido daquele que envergamos os que passam o tempo na Rua do Ouro e no Chiado.

Recorramos, pois, ao vestuário de ganga, cotim ou outro tecido barato de modelo simples; ás alpercatas, sandalias e a outro calçado de fácil fabrico.

Esta ideia, quase em começo de execução, estava naturalmente indicada. Andava na mente da grande maioria de todos os cidadãos portugueses, que vêem ser esta a mais fácil solução do problema económico neste ponto.

Os fatos e o calçado estão caríssimos e anuncia-se sempre cada vez maior elevação de preços. Já não chegam 100 escudos para um fato de fazenda regular e 1 par de botas, e certo é que na classe dos funcionarios publicos, ha milhares de empregados que não chegam a ganhar aquela quantia.

Não fica mal a ninguem andar vestido de ganga ou doutra fazenda semelhante, como protesto duns e como medida económica doutros, para combater a elevação sempre constante do preço das fazendas.

Vamos entrar na época que mais se presta ao uso das fazendas leves e baratas, proprias para o tempo quente. É decerto a que mais convem ao uso dessas fazendas, embora o publico tenha de contar com a subida de preços do custo dessas fazendas, facto que logo se deul. Por muito que subam nunca chegarão a aproximar-se do que se pede agora por um metro de fazenda e por um par de botas.

A iniciativa adotada em Lisboa bem merece o aplauso de todos.

É preciso combater a carestia da vida por todos os modos que seja possível, e não fica mal a ninguem andar vestido de ganga ou doutra fazenda idêntica, sabendo-se, de mais a mais, o motivo porque se faz.

Oxalá que a campanha alcance o desejado exito em todo o país.

MONTE-PIO COIMBRICENSE MARTINS DE CARVALHO

Reuniu-se no ultimo domingo a assembleia geral do Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho, sendo, por proposta do sr. Francisco Antonio dos Santos Filho, exarado na acta um voto de sentimento pela morte do nosso saudoso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, e que naquela colectividade fosse colocado o seu retrato como preito de homenagem á sua memoria pelos relevantes serviços por ele prestados ao mutualismo e nomeadamente ao Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho de que foi um grande cooperador.

O retrato será obtido por subscrição aberta entre os socios, nomeando-se uma comissão composta dos srs. presidentes da direcção e da assembleia geral, e dos srs. Julio Alvaro Marques Perdigão, Hermano Ribeiro Arrobas, e do autor da proposta, para levarem a efeito esta sentida e justa homenagem.

A assembleia geral, tambem aprovou a proposta da Direcção, nomeando socio benemerito o sr. José Joaquim da Silva Pereira que do mesmo Monte-Pio tem dispensado toda a sua protecção.

PATRIOTAS... DE BARRIGA!

Assim que pareceu na imprensa da capital o primeiro artigo advogando a ideia de se simplificar o vestuário, passando a usar fatos de ganga, como medida da economica, logo a ganga ali subiu de preço.

Em muitas lojas onde se vendia a 1680 o metro passou a vender-se a 3\$60. Imagine-se a quanto chegará o custo desta fazenda se pega a moda de a usarem no vestuário, sem distincão de classes nem categorias!

E, ainda querem fingir de patriotas e amigos do povo os que assim, tão desalmadamente, estão abusando da magra bolsa do cidadão honesto que não ganha para comer quanto mais para pagar generos por tres e quatro vezes mais do que se deve.

Se o governo não olha para estas cousas, havemos de ver pagar a ganga a 10 escudos cada metro para não fazer concorrência ás outras fazendas.

Envenenamento

Vieram para o Hospital da Universidade, José Cadete, sua mulher e um filho de 13 anos, de Cernache, entoxicados com os cogumelos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria da Conceição Cabral Parreira do Amaral A'manha: Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

Doentes

Acha-se muito doente o sr. dr. Abel Franco, meretissimo juiz do districto criminal.

Dr. Jaime Sarmiento

Faz anos amanhã o sr. dr. Jaime Sarmiento, distinto advogado desta comarca.

O sr. dr. Jaime Sarmiento, que é filho do sr. José Lourenço da Costa, escrivão, já falecido, homem de raras faculdades de trabalho e profundamente honesto, conquistou, no nosso meio, as mais vivas sympathias. Advogado consciencioso, com larga clientela, o sr. dr. Jaime Sarmiento tem sido dado defender causas de elevado valor juridico, vencendo-as pelo calor da sua palavra facil.

Muito conhecido no nosso meio, tornou-se bastante popular pela sua convivencia, pela sua afabilidade e pelo seu alegre temperamento.

Temos visto muitas vezes, ex.º no tribunal desta comarca, na defesa de questões de responsabilidade que ele consegue dominar com relativa facilidade.

Passando amanhã o seu aniversario natalicio não podiamos deixar de o felicitar nesse dia solene pois que, para nós, o sr. dr. Jaime Sarmiento além de ser um distinto advogado, é, tambem, um homem honesto, intelligente e probo. Dotado de grandes faculdades de trabalho conseguiu impor-se nesta cidade á admiracão dos seus amigos.

Enviámos, ao nosso bom amigo, as nossas sinceras saudações e nossos parabens.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Com o maior exito, realisou-se ontem, no Teatro Sousa Bastos, o primeiro dos concertos promovidos agora por esta sociedade e em que tomam parte os dois gloriosos artistas nacionais, José Viana da Mota e D. Francisco Beneló.

Hoje realiza-se o segundo e ultimo concerto que os dois admiráveis mestres portugueses darão em Coimbra, ás nove horas em ponto da noite.

É de prever um novo exito, que a Sociedade de Concertos de Coimbra decididamente merece de todos, pela sua intelligente orientacão.

Escola Commercial Brotaro

Esta escola comecou ontem a funcionar na rua da Sofia, no primeiro andar do edificio onde se encontra a Imprensa Academica.

A greve

O funcionalismo publico retomou ontem o trabalho em Lisboa.

Os professores primarios de Coimbra tambem hoje se apresentaram ao serviço.

A classe dos telegrafos postais é que se mantem na greve.

Na estação de Coimbra apresentaram-se ontem ao serviço alguns funcionarios do pessoal maior.

Dos empregados menores dos correios chegam nós á hora do nosso jornal entrar na maquina, duas moções aprovadas na sua ultima reunião, as quais publicaremos no proximo numero.

Recita de despedida

Tambem os estudantes de Medicina realizam este ano, a sua recita de despedida, cujos ensaios já principiaram.

Um violento incendio

Panico na cidade. Uma fábrica destruída:

A madrugada de segunda feira teve para uma grande maioria de habitantes da cidade momentos tragicos, e Coimbra parecia envolvida numa cintura de fogo que a queria subverter.

Na fabrica de descasque de arroz do sr. João Vieira da Silva Lima, ao Arnado, tinha-se manifestado um violento incendio. O vento espalhará sobre a cidade rolos de fumo e nuvens de faulhas. O clarão iluminava a intensamente. Parecia que uma grande catastrophe pairava sobre Coimbra. A chuva que a essa hora era torrencial tinha inundado as casas de varias ruas da cidade. Os seus habitantes surpreendidos pelas inundações confundiam os seus gritos com os daqueles que julgavam que o fogo minava todos os predios daquelas ruas.

Passaram-se momentos dolorosos e cheios de terror, vendose na rua Direita muitas pessoas alucinadas abandonarem as suas residencias, numa gritaria medonha.

Os bombeiros sob grossas bategas d'agua dirigiam-se para

O local do incendio

A fabrica do sr. João Vieira da Silva Lima foi construida ao Arnado no local onde se pretendeu instalar a fabrica geradora da electricidade, e para a qual aproveitou alguns trabalhos executados em cimento armado.

Possuía ali magnificos maquinismos e a fabrica ocupava uma area bastante consideravel, tendo um desenvolvimento notavel.

Tudo isto era já passo das chamas quando chegou o material de incendios.

Os bombeiros eram impotentes para extinguir o fogo, trabalhando, no entanto, com dedicacão sob fortes bategas de agua. Apenas poderam ser salvas uma motociclete, alguma sacaria, sendo salvo com alguma dificuldade o guarda da fabrica, que só muito tarde deu pelo fogo, não podendo sem auxilio escapar-se duma morte certa.

Foram montadas algumas agulhetas mas a agua sem pressão e as mangueiras completamente rotas não deram os resultados desejados.

O armazem do sr. Lima contiguo á fabrica esteve prestes a ser devorado pelas chamas.

Neste incendio mais uma vez se notou a falta de material e a este momento do assunto nos referimos noutro lugar.

O sr. João Vieira da Silva Lima tinha a fabrica segura nas companhias Colonial, Tagus, Fidelidade e Aviz, sofrendo apesar disso prejuizos no valor de 50 contos.

Apesar da noite tempestuosa, ao local do incendio acorreram muitas centenas de pessoas, sendo o serviço de vigilancia feito pela Guarda Republicana e Policia.

Missa

Celebrou-se ontem na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa sufragando a alma do sr. Augusto Antunes Garcia.

No fim do piedoso acto a que assistiram a familia e muitos amigos do saudoso extinto, foram distribuidas esmolas a muitos pobres.

Os automoveis...

Mais um atropelamento

Ontem, pelas 13 horas e meia, ao Castelo, um automovel de que era chauffeur Manuel Alberto de Sá Pinto, de Abrantes, atropelou Maria da Conceição, do Cidral, que recolheu ao Hospital com varios ferimentos pelo corpo, na cabeça e no rosio.

SERVIÇO DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Razão tivemos nós em chamar a atenção da Camara Municipal para a resolução tomada pela corporação dos Bombeiros Voluntarios de desmontar o material de incendios por não ter mangueiras. Mal supunhamos nós que tão depressa haveria motivo para justificar o nosso artigo.

Infelizmente o incendio que ontem de madrugada se manifestou na fabrica de descasque d'arroz do sr. Vieira Lima, ao Arnado, veio provar mais uma vez a insuficiencia do material de incendios em Coimbra, e não só a insuficiencia mas tambem o muito que este serviço deixa a desejar.

A corporação municipal tem o seu material antiquado e em mau estado; tem falta de mangueiras e estas pouco aproveitaveis.

Ora succedendo que a dos Bombeiros Voluntarios se viu obrigada a desmontar o seu material não destinado ao salvamento de vidas, com que pode a cidade contar para a extincção de qualquer incendio?

O pessoal do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios compareceu ontem no local do incendio, mas sem mangueiras por as não ter.

Apesar de o Arnado ser hoje um centro industrial dos mais importantes de Coimbra, não existe, naquele sitio, uma boca de incendios! Assim, tornou-se preciso ir ao rio Mondego extrair a agua, muita da qual se perdia pelas roturas das mangueiras.

Que suboreviam para a compra de mangueiras para a corporação dos Bombeiros Voluntarios.

O nosso apêlo á fca./e não é só ao publico, mas, muito especialmente, ás companhias de seguros.

A Camara Municipal lembremos que gaste algumas centenas de escudos em melhorar o seu material. Se o não fizer, tem uma tremenda responsabilidade deixando a cidade entregue ao acaso da sua sorte.

Não temos duvida de receber qualquer donativo com que, por nosso intermedio, desejem subsidiar a corporação dos Bombeiros Voluntarios para a compra de material de incendios.

Para material da Camara nada pedimos porque isso chegará a ser deprimente para ela.

A Camara tem obrigação de ter este serviço em devidas condições que mereçam confiança aos seus municipes.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da

77 - RUA DA MOEDA - 83

COIMBRA

Vida sportiva

Plebiscito

A luta que se estabeleceu entre os admiradores dos diversos players que jogam o foot ball em Coimbra está a tornar-se extraordinariamente movimentada. A's vezes ha surpresas interessantissimas. Guimarães, que, ainda ha pouco tempo, conservava o 1.º lugar na classificacão, passou para 2.º. Fonseca atingiu a plenitude da popularidade, alcançando uma votação que é um autentico triunfo para ele e para o seu team. Até senhoras tem votado no capitão da Associação Academica.

Na Escola Normal foi aberta uma lista entre as alunas, a lista n.º 1 que recebemos já classificando Augusto da Fonseca como o primeiro jogador. Votaram 61 alunas, ás quais agradecemos, com conhecimento, essa iniciativa interessantissima.

A sr.ª D. Helene Reinartz, alemã, grande admiradora de foot-ball, votou, tambem, no capitão da Associação Academica.

Nunca imaginámos que a nossa ideia alcançasse semelhante successo. Toda a gente procura obter votos para o jogador mais popular, guindando-o ás alturas duma popularidade invejavel.

A Associação Academica tem, em 1.º, 2.º e 3.º logares, tres dos seus melhores homens. Esquivel, o simpatico player da Associação continua a avançar, esperando se

que atinja uma classificacão digna da sua energia e dos seus conhecimentos.

Leandro, o half-back da Associação, avançou imenso, e outra coisa não era de esperar dadas as sympathias que o infatigavel jogador conseguiu reunir á volta do seu nome.

Galante classifica-se, tambem, regularmente, marcando até hoje 4.º lugar.

Como os leitores vêem a ideia triunfa plenamente. Discute-se com veemencia as classificacões. Quem ganhará? E Daniel? E Nascimento? Ribeiro da Costa, Borja, etc.?

Temos assistido a surpresas interessantissimas. Continuaremos a assistir a mais surpresas.

A classificacão é a seguinte:

Fonseca (A. A.)	810 votos
Esquivel (A. A.)	623
Afonso Guimarães (A. A.)	553
Galante (S. C. C.)	408
Leandro (A. A.)	321
Ribeiro da Costa (F. C. M.)	25
Borja (A. A.)	23
Daniel (A. A.)	8
Raimundo (A. A.)	8
Grego (S. C. C.)	6
Monteiro (S. C. C.)	5
Ferreira (S. C. C.)	4
Palhe (C. O. C.)	4
Nascimento (A. A.)	2
Velindro (S. C. C.)	2
Ricardo (S. C. C.)	1

Continuaremos a receber respostas.

Varias noticias

Por falta de comunicacões não

se pode realizar o contracto com o Sporting Club de Portugal, não havendo, por isso mesmo, os annunciados desafios.

Depois das férias da Páscoa vamos assistir a grandes recontros. A Associação Académica pensa organizar, segundo nos consta, um match, entre o Imperio e os Be-lenenses. Se a Associação conseguir esse tour de force, iremos assistir ao melhor recontro da época presente.

O Vitoria, de Setubal, que talvez venha a Coimbra, bateu, no Porto, o team representativo da quella cidade por 8 goals contra 1.

Preparam-se grandes festas para solenizar a 10.ª anniversario do Sport-Club Conimbricense.

Stockler. "Bronze Académico," Devido á iniciativa da direcção do Grupo Foot-Ball Académico, composta por jovens entusiastas do foot-ball, Amadeu, Coutinho, Neto, Coimbra assiste-se á disputa deste bronze, entre os teams Grupo Foot-Ball Académico, União Foot-Ball Brotero, Liceu Foot-Ball Club, União Académico, Grupo Foot-Ball S. Pedro, Poeta Foot-Ball Club e Foot-Ball Club Escola Prática de Comércio.

Entre estes teams, que apesar de serem de 2.ª categoria, são bons, houve já dois desafios, sendo o 1.º na quinta-feira, entre o G. F. A. e o U. F. B., ficando vencido este por 4 goals a 2.º O U. F. B. jogou bem, mas cometeu varias tropelias, o que contribuiu para a sua derrota. O G. F. A. jogou bem, com jogo combinado, e se tiver alguns treinos será um dos melhores teams de 2.ª categoria.

O 2.º desafio no domingo, entre o G. F. S. P. e o U. A., foi ganho por este por 6 goals a 0. O G. F. S. P. tem bons jogadores que não se achavam presentes, sendo talvez esse facto uma causa de ter sido vencido. Entretanto Bandeira e Pessoa portaram-se muito bem, e os cinco restantes, porque jogava com 7 homens também trabalharam muito. Fizeram uma coisa de que ninguém gostou. Falta de pontualidade.

O U. A. jogava regularmente, mas viu-se embarcado com o adversario. As suas bolas podem se dizer matadas ao acaso, porque não tinham sciencia. Entretanto feiz bons jogadores como o keeper, Paes e Franco. O referee era desconhecido do lugar que occupava.

Consta que vai ser desclassificado o G. F. S. P.

Z. Associação dos Medicos No sabado, realizou-se na sede da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a annunciada conferencia sobre o Estado actual da Sétoterapia anti-cancerosa pelo Prof. Marques dos Santos.

O notavel trabalho de s. ex.ª, que vai ser publicado pela A. M. C. P., foi ouvido com o maior interesse e agrado, por uma numerosa assistencia, na qual se encontravam alguns professores da Faculdade de Medicina, muitos medicos e estudantes do ultimo ano daquela Faculdade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 13-3-1920

APELAÇÕES CRIMES Coimbra — Antonio Augusto Póiares, casado, padeiro, residente em Coimbra, contra o M. P. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Coimbra — Joaquina Sequeira Junior, viuva, moradora no logar de S. João do Campo, contra o M. P. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

REVISÃO DE SENTENÇA Covilhã — Tomaz W. Rose, mecanico, residente e domiciliado em Belmonte, comarca da Covilhã, contra Antêbel Rosa, domestica, residente em parte incerta. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

AGRAVOS CÍVEIS Certã — José Barata Dão, mulher e outros, do logar e freguesia de Isma de Oleiros, comarca da Certã, contra o Padre João Barata Dão e outros, do mesmo logar, freguesia e comarca. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Coimbra — José Bessa de Carvalho, casado, Contador do Tribunal do Commercio de Lisboa, contra D. Olympia Sofia Bessa de Carvalho e irmã, solteiras, maiores, proprietarias, residentes em Coimbra. — Relator, E. de Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL Anadia — A. firma comercial, Lopes da Costa & C.ª, com sede em Lisboa, contra Carlos d'Oliveira Gama, comerciante, da Mealhada. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Acordãos Escrivão, Faria Lopes. APELAÇÕES CÍVEIS Anadia — João Vicente Duarte das Neves, contra Maria Emilia de Jesus, como representante de sua filha menor. Revogada a sentença.

Idanha-a-Nova — José Nunes Varão e mulher, contra José Antonio Pombinho Rossas. Revogada a sentença.

Confirmada a sentença. Tondela — Constantino Marques da Costa, esposa e o M. P., contra João Vitarella, mulher e outros. Revogada a sentença e julgada procedente a acção sómente quanto ao ren Vitarella.

AGRAVOS CÍVEIS Vizeu — Vicente Ferreira do Colto e mulher, contra Maria Rosa Lopes d'Oliveira. Provido.

Castelo Branco — José de Ordaz Caldeira Lúcas, contra os herdeiros de D. Maria da Piedade de Ordaz Caldeira de Valadares. Provido.

APELAÇÃO CRIME Cantanhede — Emilia de Jesus Barata contra Mariana Miguel. Revogada a sentença.

AGRAVO CIVEL Coimbra — D. Matilde Julia Pio Cavalheiro e outros, contra D. Maria José do Patriocinio de Sousa Cavalheiro. Negado provimento.

AGRAVO CRIME Coimbra — Manuel de Jesus Abreu, contra Braz João Rodrigues. Não tomou conhecimento.

Escrivão, Pimentel. APELAÇÃO CIVEL Tomar — O M. P. contra Joaquim Nunes Evaristo. Mandou seguir como agravo.

AGRAVO COMERCIAL Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira Junior, contra Francisco Maria Bento. Provido.

COMERCIAL Teve ontem logar o julgamento da causa comercial por letra movida por Antonio Augusto Duarte Ralha de Coimbra, contra Pifanio Rodrigues da Conceição Alves, do Ingote, sendo a sentença dada a favor do autor.

Foram advogados de accusação o sr. dr. Sousa Bastos e de defesa o sr. dr. Coelho de Carvalho.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra. Faz saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 10 ás 16 horas, se acham expostas, a examé e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilo; e que o prazo das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do codigo eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo; nos termos do quadro dos prazos anexo á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 12 de Março de 1920. Francisco da Cunha Matos,

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões. Não descuidei uma constipação. Trata-a energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS. Mas sobretudo empreguem as PASTILHAS VALDA Verdadeiras Vendidas só em caixa com o nome VALDA

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia Sucessores BISARRO & CASMIRO Rua do Cego, n.º 1 e 7 COIMBRA TELEFONE N.º 8 Comissões e consignações. Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo. Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grés, e seus accessorios. Azulejos. Telhas, tipo Marselha e losango. Tijolos. Plati-bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS. Depósito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Revogação de mandato Para os devidos e legais efeitos faz-se publico que no dia nove de Março do corrente ano de mil novecentos e vinte foi revogada pela Ex.ª Senhora D. Raquel Sofia Aranda Leite, viuva de Antonio Pedro Leite, e suas filhas, D. Laura Sofia Aranda Leite, solteira, maior, e D. Cecilia Sofia Leite, também conhecida por D. Cecilia Sofia Leite Marçal d'Almeida, casada, todas proprietarias, desta cidade, a procuração conferida a Abilio Marçal d'Almeida, natural de Vila Nova de Fozos e residente nesta cidade de Coimbra, Rua da Matematica, n.º 36, respectivamente, genro, cunhado e marido daquellas suas constituintes.

EDITAL A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação o fornecimento de 400.000 de pedra britada posta na estrada Municipal da Ponte da Carvallinha e a Portela da Zombaria sob o n.º 210. A base de licitação é de 1880 o metro cubico e o deposito provisório de 18800.

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro COIMBRA O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho. Regimento d'Artilharia n.º 2 3.º GRUPO O conselho leventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá a venda em hasta publica de soldades incapazes de serviço no Exército. Fructuoso Veiga da Silva Gomes. Alf. s. a. m.

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo Para os devidos efectos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bencanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes.

NEURASTHENIA As gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais effizaz contra ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE COREAS Pallidas (todas as anemias) 1237. Ladefra, Paris. Frasco de 100 gotas. CONVALESCENÇAS

TRESPASSE Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe proposições, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Prevenção Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efectos que não loma a responsabilidade de qualquer dívida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

TABACO Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

Milho Colonial Já em armazem e aos melhores preços do mercado VENDE ABILIO CORREIA Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

Gabardines para vestidos e sacos de senhora A coleção mais chic de Coimbra Tomos duma só qualidade, vinte cores para escolher, d'entre ellas as mais distintas!!! Cobertores de Lã, o melhor no genero Colchas inglezas, lindissimos padrões

Atoalhados em todos os tamanhos Panos brancos, muito finos, estamarias sem preparo e sarjas Zefires e fostões para camisas Confrontem o nosso sortido e peçam amostras dos nossos artigos, pois são sempre de qualidade superior. PLACIDO VICENTE & C., L.ª. 165, Rua Ferroira Borges, 169 Telefone n.º 453 COIMBRA

Batata Francêsa PINHEIRA Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS Casa do Sal — Telefone n.º 528 COIMBRA

PICHELEIROS ACABADORES DE OBRA METAL PRECISAM-SE BOM ORDENADO PARAÍZO, PEREIRA & C.ª 7 AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13 COIMBRA Relojoaria Machado Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ali tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente,

MANUEL CRUZ MATOS Representações e Comissões Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91 COIMBRA Carvão mineral e vegetal; lenha serrada, si domiciliada; Ado-bos quimicos Carvão a ... 1500 arrobos lenha serrada a \$ 398

A senhora respeitável ou casual alugue-se 3 divisões. Exigem-se referencias. Preço 24 escudos mensais. Nesta redacção se diz mais. Posta restante O. M. Compre-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz mais.

Cofre e moimho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68. Creado para armazem de mudanças precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua da Visconde da Luz, n.º 88. 018122

Casa. Vende-se na Rua do Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz. Casa e armazem. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65, em frente do Colegio Moderno.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88. Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz mais.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Tabacaria Crespo. Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União Limitada. Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelfino Veiga. Fogão. Vende-se com cadeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95; Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameiças, das 9 ás 20 horas. Marçano Com pratica de fazendas ou mudanças precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88. Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68. Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14. Oficial do exercito reformado. Deseja em preparar-se. Calçada de Santa Isabel, 47. Santa Clara. Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou nas alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais. Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Central Singer estado novo. Uma dita braço sapateira giratoria. Uma moto Henderson com sid-car. 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um marteiro a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornios de-bancada e muitas peças de ferramenta para serraleiteiro em bom uso. Accessorios para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camaras d'ar dos melhores autores. F. C. D. H. E. Oficina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua das Padeiras, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros)



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sábados

A ONDA BRANCA

Apoza a onda rubra da guerra, surgiu a onda negra da anarquia...
 Apoza a onda negra da anarquia, vem despontando agora a onda branca do salvamento...

A Europa abre os olhos, levanta o espirito e prepara a rebelião ardente contra o mal imenso e aterrador do dominio vermelho. Pouco a pouco, num *evohé* abençoado e purificante, renasce, em todos os corações, a flama dignificadora e nobre da febre patriótica... Sobre cada sensibilidade ansiosa a voz profunda e suprema da Raça vem debruçar-se — e murmurar, numa surdina penetrante e sugestiva, o conselho alentador e imponente das gerações que se foram e do passado que morreu... E logo o sangue mais vigorosamente pulsa no intimo das psicologias tonificadas — que principiam a entrever a possibilidade magica e opulenta duma alvorada proxima...

Dissolvem-se as brumas cinzentas e desolantes da descrença e do desanimo... A realidade exuberante da tradição e da Grei inflama, num fremito epico, a humanidade linfatica e dolorida — comunicando-lhe o estímulo milagroso dos grandes prodigios da renúncia e da audacia...

Por demasiado tempo as trevas duraram, alastraram, subjugaram, num diluvio de negrimes fantasticos e tetricos. Exige a força inacabavel e moça das patrias a reacção fatal que ha de aparecer... E nesse dia que o tempo não recusará mais, nesse dia que se presente já, através o halito transfigurante da esperança — novamente as campinas fecundas pendularão as suas hastes esbeltas no cantico doirado e heroico do sol...

... Por toda a parte o *frisson* alarga, ascende... Ultimamente, é a Alemanha, o país vencido, o país desvaído que fez a guerra e desprestigiou moralmente a guerra — é a Alemanha que virre a toxina demagogica, que expulsa, num *élan* renascente os traidores sinistros do bochevismo internacional... E o fio logico da sua vida nacional continua, como se nunca o tragico *film* das convulsões e das hecatombes viesse quebra-lo, dilacera-lo, no seu estigma louco...

E todos farão o mesmo... Todos sacudirão a opressão infamante e sanguinolenta. Todos voltarão ás largas vias arejadas e salubres do seu espirito racio.

A todas as eras escuras e desoladas de desgraça, aniquilamento e morte — sucedem-se as primaveras fulvas dos renascimentos exuberantes. As sonatas doiro veem sempre apoza os rosarios de noite... Esfarrapando as nuvens, as auroras veem sempre glorificar, num diadema de chamas triunfadoras, as planuras calmas dos firmamentos azues...

E, assim, chegaremos á grande jornada festiva e unica em que as menses se abram, na kermesse adolescente das manhãs claras. E o cortejo deambulante das apreensões e dos receios irá para longe, num desmaio de formas, num esvaímento de pesadelos...

Teremos a atravessar os perigos, os sacrificios, os esforços? Decerto, todos os calvarios são longos, mortificantes, dificeis — mas a salvação chega...

E a onda rubra sumir-se-ha, por completo, definitivamente... E a onda negra será, no alto, uma nevoa a dissipar-se... E a onda branca ficará, unica e admiravel, como um imenso veu nupcial coberto de estrelas...

João AMEAL.

A provincia sempre esquecida

Nas altas regiões do pudor tem sido praticada seguidamente só de Lisboa e Porto quando é preciso legislar sobre beneficios publicos. Parece que as outras terras do país não figuram no mapa de Portugal senão para pagar contribuições ao Estado.

Quando se trata deste assunto, então nenhuma terra é esquecida. Muito recentemente os factos nos estão dando razão. O atual governo dois dias depois de tomar posse annunciou que o problema das subsistencias ia ter rapida solução.

Convocou o ministro da agricultura uma reunião dos representantes da imprensa, dando-lhes conta das medidas que tenciona pôr em pratica para conseguir esse fim. Nessas medidas não vemos que o ministro se referisse ás terras da provincia, mas unicamente a Lisboa e Porto, onde se exerce, segundo as suas palavras, tem assegurado o barateamento do azeite, do pão, do assucar, do carvão e outros generos essenciais.

Mas então — perguntamos nós — as medidas que vão ser adotadas em Lisboa não podem igualmente ser postas em pratica nas terras da provincia?

Devem os habitantes da capital comer mais barato do que os de Coimbra, Braga, Santarem, Figueira, Vizeu, etc. etc.?

Em assunto desta natureza qual quer medida governativa deve abranger todo o país. Se imaginarmos que na provincia se come mais barato do que em Lisboa e no Porto, enganam-se.

Em Coimbra, por exemplo, ha generos que regulam pelos daquelas duas cidades e outros até mais caros.

O ministro disse que se ia providenciar para que sejam remediados para a capital, com abundancia, alguns generos, entre os quais o arroz, o azeite e o carvão, e ao mesmo tempo proibir a *salda dall* doutros artigos de consumo.

Falando do pão disse, ser sua intenção criar dois tipos em Lisboa, para melhorar a qualidade e beneficiar o preço.

Tambem o deputado sr. Velhinho Correia apresentou um projecto de lei autorizando o governo a criar uma cooperativa social em cada uma das freguesias das cidades de Lisboa e Porto.

Para as 44 freguesias de Lisboa haveria 264 casas de venda, e para as do Porto, 90.

Na provincia não se fala! Isto são coisas recentes, que não são mais nem menos do que a repetição de muitos factos succedidos que bem provam que ministros e representantes do país no parlamento pensam que Portugal consiste apenas em Lisboa e Porto.

As camaras municipais tem autorização para adquirir generos para fornecimento dos seus municipios; mas nós bem sabemos que poucas ha que queiram saber disto e muitas não tem competência para o fazer.

De modo que os provincianos, coitados, gritam no deserto que lhes acudam, mas ha pouco quem ouça as suas vozes, ou por não quererem, ou por estarem longe e não chegar lá o eco das suas reclamações.

E' claro que os senadores e deputados tem grande responsabilidade neste facto, porque nem sempre procuram advogar os interesses dos seus circulos e regiões, não estudando os projectos de lei apresentados de modo a aproveitarem tambem ao resto do país e não só a Lisboa e Porto.

Afinal fez-se constar que iam baixar os generos de subsistencias mais essenciais, mas em Coimbra apenas se tem notado que as batatas subiram para 16 vintens o kilo e a sardinha já se tem vendido a 25 réis cada uma!

Baratear é um verbo que se não conhece em Coimbra ha muito tempo.

SERVICO DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Necessidade de auxiliar a corporação dos Bombeiros Voluntarios

Já vemos que não foi debalde o apêlo que fizemos á cidade para subsidiarem a corporação dos Bombeiros Voluntarios para a compra de material, muito principalmente mangueiras.

Do sr. Antonio Eloy, digno agente dos Armazens do Chiado em Coimbra, recebemos a seguinte comunicação:

... Sr. Director da "Gazeta de Coimbra," — Nesta — Com o maior entusiasmo o felicito pelo apêlo que fez em prol dos Bombeiros Voluntarios da nossa terra, esperando o favor de aceitar em nome desta casa a quantia de 10\$00 e em meu nome 2\$50. — Sem mais, de V. etc. — ANTONIO ELOY.

Sabemos muito bem que o publico recebeu com aplauso a nossa ideia de auxiliar corporação tão prestimosa, impossibilitada de continuar a dar o seu concurso para o serviço da extinção de incendios, por falta de material e de meios para o adquirir.

Já que a essa corporação tem faltado o auxilio oficial e até mesmo de muitas companhias de seguros, não falte a cooperação do publico, e venha ela antes que algum grande sinistro dê razão ao nosso apêlo e justifique a campanha que, com tão boa vontade, vamos fazendo.

Coimbra encontra-se em condições muito especiais para que este serviço se ache devidamente montado, de modo a oferecer a maior confiança.

A cidade está cheia de ruas estreitas e tortas, com centenas de casas de facil construção amontoadas. Um incendio de grandes proporções numa dessas ruas é um perigo e tanto maior se ele se der em depositos de mercadorias, materias mais ou menos inflamaveis.

Mas não é só este o grande risco. Existem em Coimbra importantissimos edificios publicos e seria uma grande fatalidade que o fogo um dia destruísse algum deles, não só pelo que valem em si, mas pelo que encerram.

Existem tambem nesta cidade fabricas importantes, como são a de lanifícios, de Santa Clara; de artigos de malha, dos srs. Lima & Irmão, e de massas e moagem da Estrada da Beira, sem falar em muitas outras que vão desenvolvendo as suas industrias e as que estão no seu inicio.

Se um dia vier a dar-se um incendio numa dessas casas, nós perguntamos com que material querem contar para o extinguir, visto faltar á Camara e aos Bombeiros Voluntarios!

Avisamos a tempo e dai livramos a nossa responsabilidade, que caberá, principalmente, a quem tanto tem descuidado este assunto.

E' preciso que as companhias de seguros, que são muitas, sejam informadas pelos seus agentes em Coimbra do estado em que se encontra este serviço nesta cidade para que prestem o seu auxilio.

A conveniencia é de todos e essas companhias não são das que menos lucram com um serviço bem montado em Coimbra para a extinção de incendios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na sua sessão de 15 do corrente, tendo-se inteirado da falta de material que existe tanto no serviço de incendios dependente da Camara Municipal, como da benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, resolveu promover uma subscrição publica, entre o comercio local, proprietarios e companhias de seguros, para a compra de material de incendios, que será entregue á benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, esperando dos interessados, que é toda a população de Coimbra, que este seu apêlo encontrará o acolhimento benevolo para o bom exito da sua iniciativa.

Coimbra, a 3.ª cidade do país, não pode estar á mercê de um grande cataclismo devido á imprevidencia criminoso da falta de material de incendios.

Temos a maior satisfação em nos vermos acompanhados pela prestimosa Sociedade de Defesa de Coimbra.

Oxalá que os esforços dela e nossos alcancem o desejado e indispensavel exito.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliações
 Studios :- Sanguineos :- Esboços
 Retratos do 5.º ano, preços excepcionais

Exposição permanente : Chics instalações

Bem haja!

A camara municipal do Porto já resolveu municipalisar os serviços de abastecimento das carnes, contando com isto poder obter uma baixa de preços que regula por 6 tostões em quilo.

Codigo de posturas

Já está concluido o novo codigo de posturas municipais elaborado pelos srs. Eurico de Camporos e Francisco da Cunha Matos, de cuja missão foram encarregados pela Camara Municipal.

Comissão Distrital de Assistencia
 A Comissão Distrital de Assistencia, na sua ultima reunião, aprovou os orçamentos das comissões concelhias da Louza, Cantanhede e Figueira da Foz.
 Resolveu dividir pela Assistencia 5 de Dezembro os moveis apreendidos nas casas de jogo.
 Mais resolveu que o assucar requisitado seja distribuido pelos pobres doentes subsidiados ou não por aquela Comissão, mediante atestado apresentado pelo delegado ou sub-delegado de saude.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
 Fazem anos, hoje:
 Dr. José Gabriel Pinto Coelho.
 A'manhã:
 D. Alcina Alvares Carvalho Lemos
 D. Maria José Esteves
 D. Maria Cândida Ferreira Monteiro
 Dr. Antonio Alberto dos Reis
 José de Sousa Feltre
 Antonio Simões Vaz
 Augusto Cesar Raposo
 José Bernardo Coimbra.

A Grêve

Um pequeno numero de funcionarios do pessoal maior da estação telegrafo postal de Coimbra, apresentou-se ante-ontem ao serviço, como já informamos, continuando a distribuição da correspondencia a ser feita por estudantes.

O telegrafo ainda não funciona. O pessoal menor reuniu-se na sede da sua Associação, sendo resolvido o seguinte por proposta do sr. José Bernardes Junior.

Acatar com a mesma firmeza e sua palavra de honra as resoluções do seu delegado transmissor do C. C.

Declarar não reconhecer outras autoridades ou entidades, e manter a mais estreita solidariedade entre os membros que sejam maiores ou menores, desde que estes mantenham o compromisso tomado.

Declarar que quanto mais violencias forem exercidas para com a classe telegrafo postal, mais será a firmeza, coragem e abnegação dos chamados pessoal menor.

Enquanto o C. C. não determinar o regresso ao trabalho, nenhum telegrafo postal menor retomará o exercicio das suas funções, ainda que tenham de ir ao extremo sacrificio de frequentar a Guiné, segundo declarações do presidente do Governo, com o qual de hoje em diante se considera desligado.

Declarar que quanto a atitude de

uma minima parte do pessoal maior não ligar a menor importancia ao facto, que nada altera o nosso movimento.

Protesta inergicamente contra todos os atentados e violencias que porventura sejam exercidos pela autoridade.

Declara ainda que responsabilidade alguma tem na violação de segredos profissionais e quaisquer roubos que elementos estranhos tem praticado nos serviços confiados aos Correios e Telegrafos.

Tambem pelo sr. Bernardes Junior foi apresentada uma moção na qual se convidam os funcionarios que não áderiram á grêve a entregarem o subsidio de ajuda do custo de vida, a instituições de beneficencia.

Tambem foi aprovada a seguinte proposta:

Proponho para que sejam nomeadas comissões de vigilancia, no sentido de contribuirem para que a firmeza e dignidade profissional se mantenha tendo sempre em linha de conta o compromisso de honra que todos tomaram perante os seus camaradas. — José Bernardes Junior.

Pela Universidade

Pediu a demissão do lugar de segundo assistente de clinica e policlinica cirurgicas, para que tinha sido convidado, o sr. dr. Antonio Camara.

Caído ao rio?

Em Miranda do Corvo, desapareceu, já ha dias, o sr. José Ferreira de Carvalho, chefe da estação postal daquela vila, presumindo-se que tivesse caído ao rio.

Carteira achada

Pelo sr. Miguel Fernandes de Oliveira, residente em Santana, foi achada uma carteira, contendo algum dinheiro e documentos, a qual entregará ao seu dono.

Feijão branco ingles

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia L.da
 77 - RUA DA MOEDA - 83
 COIMBRA

Vida sportiva

Plebiscito

Temos, fatalmente, de anular o resultado do nosso inquerito. Como se tinha declarado a greve dos correios e telegrafos, aceitamos a votação por listas, confiados na sinceridade dos que se interessavam pela nossa iniciativa. Mas, o resultado, foi uma autentica fraude, abusando-se desse sistema. Iam-se procurar nomes ao *Anuario Comercial* para se conseguir a classificação dum jogador que está em plena fase de iniciação, sem as qualidades nem os conhecimentos que o poderiam impôr como o primeiro de Coimbra.

Poder-nos-hiamos ter servido dos processos usados pelos ingleses, nestes inqueritos que só tem um fim: votar conscientemente no homem que reúne as melhores qualidades e que possui os mais profundos conhecimentos do *association* e não pretender sustentarem-se uma lucta sem brilho por uma simples rivalidade que não acaba nunca, guindando-se a uma altura fantastica homens que não conseguem atingir a *performance* de varios jogadores do mesmo club.

A classificação estava a atingir uma cifra fantastica, crescendo vertiginosamente.

Apareciam listas com mil e mais de mil votos com nomes que nunca existiram. O nosso intuito foi prejudicado. Usando-se o sistema inglês, isto é, a votação inter-clubs e inter-jogadores, não despertaria tanto interesse, como tem

sucedido mais duma vez, em Portugal, porque o nosso país e nomeadamente a nossa terra não possuem uma população de *foot-batters* como a mais simples cidade inglesa.

Quizemos despertar o entusiasmo natural entre o publico que frequenta os nossos campos de *foot-ball* no intuito de canalisar as atenções gerais para a propaganda dessa admiravel escola de energia e de agilidade. A votação em Esquivel, Fonseca, Guimarães e Leandro, estava legalizada e verificada por nós. A votação em Galante ia atingir uma cifra brutal e, naturalmente, com Esquivel a segui-lo de perto, contando-se os votos, chegar-se-hia a esta conclusão estúpida: era maior o numero de votantes de que o numero dos que tem visto jogar o *foot-ball*.

Anulamos por consequencia a votação até que se compreenda, por uma questão de educação sportiva e por uma questão de elevação mental que, quando se vota deve-se fazer-lo conscientemente para classificar-se o homem que reúne, realmente, o numero de qualidades que distingam nele o atleta perfeito.

STOCKLER.

No domingo realiza-se, no Campo de Santa Cruz um *match* de *foot-ball* entre um *team* mixto desta cidade e a Associação Academica.

José Alves Coimbra

Faleceu na quarta-feira com 80 anos, o sr. José Alves Coimbra, antigo industrial nesta cidade. O finado era um homem de bem e foi durante a sua longa vida um trabalhador incansável. Os trabalhos da sua oficina de fundição foram classificados como mereciam na Exposição Districtal de Coimbra em 1884. A sua morte foi muito sentida e no seu funeral incorporaram-se muitas pessoas amigas do saudoso extinto. A seu genro o sr. Antonio Pereira e mais familia enviámos a expressão do nosso profundo pesar.

Igreja roubada

Em Lamas, concelho de Miranda do Corvo, foi assaltada a igreja matriz, donde os gatuos levaram um vaso de ouro, um calix de prata, varias corças tambem de prata, alem de outros objectos do culto.

Distribuição de assucar

Do sr. Antonio Moreira da Costa recebemos uma carta pedindo a publicação de outra dirigida ao secretario da junta de parochia da Sé Nova, protestando contra o facto de não lhe ser distribuido assucar caso que já se repetiu por 3 vezes, não obstante as suas reclamações.

Obituario

Faleceu hoje a sr.^a Octavia Cardoso dos Santos de 25 anos, viuva do operario João de Melo e filha do sr. Manuel Cardoso dos Santos, empregado da Camara Municipal.

O funeral realisa-se hoje ás 16 horas saindo o cortejo fúnebre da rua da Figueira da Foz.

Tabacos

Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havanesa.

AVISO

São convidadas ao socios da Associação do Sexo Feminino, de que as contas, relatório da direcção e parecer do Conselho Fiscal, do ano de 1919 se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala da Associação dos Artistas, onde poderão ser examinadas, pelas associadas, todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 12 de Março de 1920. — A Presidente da Direcção, Maria da Conceição Lourenço.

Regimento d'Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico de que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação, pelos menores preços oferecidos, das carnes destinadas ao rancho, officiais e sargentos deste regimento, para os mezes de Abril, Maio e Junho proximos.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1920.

O Secretario do Conselho Administrativo, Francisco da Silva Freire

Aff. de Inf. 35

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE

ABILIO CORREIA

Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

Alviçaras

Perdeu-se na noite de 16 do corrente mês, desde o Teatro Souza Bastos até á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, um alfinete antigo, com esmalte azul rodeado de perolas. A pessoa que o levava fez o percurso a pé desde o teatro até ao Largo Miguel Bombarda, e daí em electrico até á rua Lourenço d'Almeida.

Pede-se a quem o achou o obsequio de o mandar entregar na rua Lourenço d'Almeida, n.º 24, onde receberá gratificação.

ANUNCIO

A União Commercial de Coimbra Limitada, com séde na Rua da Moeda, desta cidade, pretende licença para ter na Casa do Sal, n.º 69, freguezia de Santa Clara, desta mesma cidade, um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a duzentos quilogramas, petroleo e enxofre, cujo predio confina do nascente com estrada publica, do norte, poente e sul com José dos Santos. E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes e insalubres e incomodo pelo pó que se evolve, por isso em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 17 de Março de 1920.

O socio gerente, Manuel Gomes de Carvalho.

Juizo de direito civil de Coimbra Divorcio

Para os fins e efeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 27 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio dos conjugues Maria Margarida d'Assunção Preces Diniz e Francisco Xavier Grincho Transmontano, domiciliados em Coimbra, como consta da respectiva acção de divorcio litigioso com assistencia judiciaria requerida pela conjuge mulher, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Coimbra, 12 de Março de 1920.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.ºs 11 e 13.

Constituição de sociedade commercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituida entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade commercial em nome colectivo, a qual tem a sua séde na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes.

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro COIMBRA

O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

EVITEM ou TRATEM energicamente
Constipações, Dóres de Garganta, Rouquidões, Corizas
Bronchites agudas ou cronicas, Catarrhos
Gripe, Influenza, Asthma Emphysema
COM AS
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL:
PEÇAM, INSISTAM para obter
EXIJAM bem em todas as Farmacias as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

Revogação de mandato

Para os devidos e legais efeitos faz-se publico que no dia nove de Março do corrente ano de mil novecentos e vinte foi revogada pela Ex.^{ma} Senhora D. Raquel Sofia Aranda Leite, viuva de Antonio Pedro Leite, e suas Ex.^{mas} filhas, D. Laura Sofia Aranda Leite, solteira, maior, e D. Cecilia Sofia Leite, tambem conhecida por D. Cecilia Sofia Leite Marçal d'Almeida, casada, todas proprietarias, desta cidade, a procuração conferida a Abilio Mario Marçal d'Almeida, natural de Vila Nova de Foscôa e residente nesta cidade de Coimbra, Rua da Mathematica, n.º 36, respectivamente, genro, cunhado e marido daquelas suas constituídas.

O advogado — Jaime Sarmento.

MANUEL CRUZ MATTOS
Representações e Comissões
Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91
COIMBRA
Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a domicilios: Aducos quimicos
Carvão a \$50 a arroba
Lenha serrada a . . . \$38

PICHELEIROS E ACABADORES DE OBRA EM METAL
PRECISAM-SE
BOM ORDENADO
PARAIZO, PEREIRA & C.^a
7, AVENIDA SA DA BANDEIRA, 13
COIMBRA

Prevenção
Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

Batata Francêsa PINHEIRA
Para semente, ha á venda nos armazens de
JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal — Telefone n.º 528
COIMBRA

Relojoaria Machado
Tendo falecido o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ali tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

Cabelo caído do pentear ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadas de S. Tiago.
Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz.
Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.
Creado para armazem de mudanças precisa-se.
Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.
Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Matcus, rua Visconde da Luz.
Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).
Carroça de mão Precisa-se.
Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.
Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União Limitada.
Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.
Fogão Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95. Casa Londres.
Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.
Mobilia de quarto com espelhos bisolados, vende-a Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Sota.
Marçano Com pratica de fazendas ou mudanças precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.
Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14.
Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.
Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Central Singer estado nova. Uma dita braço sapateiro giratoria. Uma moto Henderson com sid-car, 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um maçarico a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornos de bancada e muitas peças de ferramenta para serralheiro em bom uso. Accessories para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camifras d'ar dos melhores autores. Preços sem competencia. Officina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua das Padeiras, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros).

Fatos usados, ouro, mobilias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Carros e carroças, transportes a domicilios, mudanças de mobilias e despachos no Caminho de Ferro.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

FATOS FEITOS
Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Mercearia Lusitana
Gaito, Canas & Companhia
Sucessores
BISARRO & CASIMIRO
Rua do Cego, n.º 1 a 7 — **COIMBRA**
TELEFONE N.º 8
Comissões e consignações. — Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc.
Seguros contra fogo.
Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grês, e seus accesorios. Azulejos. Telhas, tipo Marselha e losango. Tijolos. Plati: bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS: Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5:000.000\$00
Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Desnatadeiras e Batedeiras
"GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

A FOLHA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anoo, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, \$40 (lârtés). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio a mesmo preço dos anúncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SERVICÇO DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Necessidade de auxiliar a corporação dos Bombeiros Voluntarios

Continuaremos a nossa campanha a favor da benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, já que a força das circunstancias a obrigou a desmontar o material de incendios, por falta de mangueiras e de meios para as adquirir. Nunca devia ter faltado o auxilio da Camara Municipal nem das companhias de seguros a corporações desta natureza, que tantas vezes só encontram boa vontade e zelo nos socios que as compõem e que por elas trabalham desinteressadamente até ao risco da propria vida.

Houve tempo em que a Camara Municipal de Coimbra se empenhou para ter o serviço de incendios bem montado, conseguindo-o; mas esse tempo já vai passado. Agora não se pode dizer o mesmo, como se dependesse da sua vontade o poder dar-se ou não nesta cidade algum sinistro que fique bem assinalado por falta de socorros.

Insistiremos por isso para que todos que possam concorrer com qualquer donativo, não faltem com ele para a aquisição de material para os Bombeiros Voluntarios.

Um serviço como este, não pode manter-se como se encontra, sem perigo de termos aí uma grande desgraça.

Lembre-se a Camara Municipal que tem o papel principal na responsabilidade desta falta.

Lembrem-se as companhias de seguros que um incendio basta para lhes causar maiores prejuizos do que a importancia com que venham a concorrer para essa subscrição.

Lembrem-se os habitantes de Coimbra de que precisamos todos dormirmos descansados, com inteira confiança em quem nos possa salvar as vidas e os haveres se um dia a fatalidade envolver em chamas as nossas habitações.

Sabemos que os srs. Anibal de Lima & Irmão comunicaram ao vice-presidente da referida corporação, sr. Julio dos Reis Alves, que subscreviam com 100 escudos.

A prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai pedir o auxilio das companhias de seguros e organizar um bando precatório, partindo da ideia do nosso bom amigo e grande amigo desta cidade, sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, vice-presidente da Direcção.

O sr. Diogo José Soares, agente da Companhia Fidelidade, vai informar a Companhia do estado em que se encontra o material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, esperando que a Companhia concorra com algum subsidio.

O sr. Alvaro Esteves Castanheira pediu á corporação dos Voluntarios circulares para distribuir pelos seus amigos, a fim de solicitar donativos.

Somos informados de que no incendio da fabrica de arros, do sr. Vieira Lima, a corporação dos municipais se utilisou ali, pela primeira vez, de 500 metros de mangueira.

Temos a satisfação de noticiar que a Camara Municipal, na sua sessão de quinta-feira, tomou as seguintes deliberações sobre o serviço de incendios, por proposta do vereador respectivo sr. Costa Cabral: Mandar construir na inspecção de incendios um dormitório para o inspector ali permanecer durante a noite; adquirir immediatamente uma bomba braça e mais 500 metros de mangueira; reformar um carro de material.

Destas resoluções se deu immediato conhecimento ao inspector, ordenando rapida execução.

Resolveu tambem louvar os bombeiros municipais pelos seus bons serviços e arrojo no incendio da fabrica do sr. Vieira Lima, concedendo a cada um 1 escudo de gratificação.

Louvamos a Camara Municipal por estas deliberações.

Subscrição para a compra de material para os Bombeiros Voluntarios

Armazens do Chiado	10\$00
Antonio Eloy, gerente em Coimbra dos mesmos Armazens	2\$50
2.º Sargento Fonseca da G. N. R.	\$50
Cunha, Ramos & C.ª	10\$00

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Maria da Trindade Abreu.
Amanha:
D. Isabel Teixeira Marques.
D. Luettia Ferreira Roque.
Dr. Guilherme Alves Moreira.
Dr. Manuel Azevedo Araujo e Gama.
Na segunda-feira:
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.
Augusto da Cunha Junior.

Pela Universidade

Está aberto concurso por espaço de 15 dias, para o provimento do lugar de 2.º assistente de clinica e policlinica cirurgicas.

Defender, em a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. Manoel Caetano Pereira, que obteve a classificação de 17 valores, e Armando da Cunha Narciso, que teve 18.

A tese do primeiro intitulada se *O diagnostico precoce da sífilis*, e a do segundo *A evolução da crenoterapia e as aguas medicinaes portuguezas*.

Sociedade de concertos de Coimbra

Uma novidade artistica

Ainda ha tão poucos dias se realizaram os concertos *Viana da Mota-Benetó* — e já se annunciam duas novas soirées admiraveis de Arte! Decididamente, muito tem Coimbra que agradecer á Sociedade de Concertos!

No principio da proxima semana, segunda e terça, teremos duas surpreedentes noites musicais, no *Sousa Bastos*, em que ouviremos *Lea Bach*, a extraordinaria harpista, hoje considerada a primeira do mundo — e que tocará *Beethoven*, *Schumann*, *Bach* — e, num milagre de virtuosismo, inérrivel num instrumento tão pequeno, *rapsodias de Liszt*.

Lea Bach fez na America uma fortuna e, em Lisboa, o seu successo tem sido inenso. Coimbra, certamente, saberá acolhe-la com anteciedade e aplaudi-la com entusiasmo.

G. D'A.

Os dois concertos musicais ultimamente realizados no Teatro *Sousa Bastos*, pelos distintissimos artistas *Viana da Mota* e *Francisco Benetó*, aquele nosso compatriota e este espanhol, que considera Portugal a sua patria adoptiva, constituiram duas noites de festa para os que tiveram o prazer de assistir a essas audições musicais.

São, incontestavelmente, dois insignes artistas, que bem mereceram as vibrantes ovações com que a assistência os aclamou.

Para Abril annuncia-se um quarteto espanhol muito afamado.

Não ha duvida de que a Sociedade de concertos musicais de Coimbra tem ido muito alem do que podia esperar-se na escolha dos notaveis artistas musicais que tem conseguido trazer a esta cidade.

Feijão branco inglez

de muita boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da 77 — RUA DA MOEDA — 83 COIMBRA

BRIC-Á-BRAC

A crise — Estarapado entre revoluções e conflitos sociais, o paiz vai sentindo sopranos amaldiçoados de naufragio. A crise complica-se, obscurece-se, cava-se em sulcos tragicos d'ameaça. Sobe, nos horizontes pávidos, a grande nuvem negra da perda. Vibra, nos espiritos oprimidos, a dolorida febre das apreensões e dos medos. Cada alvorada que surge é olhada com susto — como se pudesse trazer, improvavelmente, a solução final e irremediavel.

Negrimos! Pezadãos! Interrogações! Virá, depois disto, a treva — ou a apoteose?

Uma surpresa

A Alemanha que, durante a guerra, com os seus golpes teatraes, as suas ostentações obtinadas, as suas audacias impressionantes, foi, decididamente, a botela de surprises da Europa — acaba agora de brindar-nos com mais um magnifico, imprevisito e sensacional acontecimento. Dum dia para outro, o governo bolchevista Bauer Ebert é sacudido de Berlim, um exercito conservador ocupa a capital e dizem uns, proclama-se a Monarquia, ou, dizem outros, mantem-se a Republica Imperial. A verdade é que Monarquia ou Republica Imperial — são duas mascaradas ocultando iguais figuras. Nada mais vale um ditador republicado — do que um ditador monarchico. Hindenburg, que estava em foco no outro regimen, continua em foco no novo aspecto das coisas.

Viana da Mota

Passou ha pouco, por Coimbra, onde veio dar dois concertos com o admiravel violinista *Benetó* — o nosso grande pianista *Viana da Mota*, o maior musico portuguez e um dos mais surpreedentes virtuosos da Europa. Como sempre, *Viana da Mota* subjogou, com a sua elevada suggestividade artistica, todas as sensibilidades que o escutavam — e deixou entre nós um rasto penetrante e duradero d'encantamento, admiração e espanto. Restá-nos agora pedir a *Viana da Mota* que, d'aqui por diante, continue a não se esquecer de Coimbra.

A chuya e o sol

Nestes dias traiçoeiros e desconcertantes de Março — tem-se jogado, lá no alto, no campo azul do infinito, a eterna batalha entre o sol fulvo e as nuvens cinzentas. Alternadamente, surge o grande imperador dourado da luz, fuzilante e triunfal, entre halos esplendorosos e rutilios — ou se vela o ceu dum cortejo cinzeo de nuvens grisalhas, profundas e enervantes, desabando por vezes em diluvios imprevisitos.

Agora, enquanto escrevo, a claridade loira alaga o espaço, numa feéria sumptuosa e moça. Será a victoria — será a primavera?

GABRIEL D'ALENCAR.

GREVE

Reuniu-se o pessoal menor dos correios e telegrafos, em cuja reunião foram aprovados os seguintes documentos:

Considerando que são absolutamente falsas todas as noticias dadas a publico sob a regularização dos serviços quer postais, quer telegraficos;

Considerando que tais noticias só feem em mira prejudicar o moral dos grévistas;

Considerando que só os profissionais os poderão normalisar e merecer a confiança do publico, porquanto todos os elementos que se tem imiscuido nestes serviços são sempre duvidosos e desconhecidos;

Esta assembleia magna resolve o seguinte:

Declarar que em todo o districto de Coimbra a paralisação é completa;

Que o moral, é, cada vez mais acentuado e inabalavel a sua coragem e firmeza e apenas obedecendo ao C. C.

Aconselhar o publico que não cofine não só nestas notas tendenciosas, como não deve depositar as suas correspondencias e valores em tais condições;

Mais declara emquanto mais o governo protelar a greve maior serão as dificuldades profissionais que os grévistas oferecerão. — *Daniel Fernandes Cruz*.

O pessoal menor dos correios e telegrafos reunido em sessão magna lavra o seu veemente protesto contra as violencias exercidas pelo governo contra os telegrafos-postais em todo o paiz e nomeadamente contra a attitude impropria do sr. Ministro do Comercio e manifesta a todas as suas vitimas o seu incondicional apoio de solidariedade e simpatia. — *David Fernando da Cruz*.

Tendo suscitado algumas duvidas sob a forma como o C. C. deve encaminhar os trabalhos em face dos ultimos acontecimentos;

Esta assembleia magna resolve:

Mantér o seu compromisso de honra de que só concordará com as resoluções do C. C. e retomará o trabalho quando esta entidade o determinar. — *Daniel Fernandes Cruz*.

Pelo Governador Civil, sr. dr. Domingos Lara, foi mandado instaurar um processo disciplinar contra o commissario geral da policia de Coimbra, sr. João Moraes Silvano. Interinamente, está a exercer aquele logar o sr. Fernandes Martins, official do Governo Civil.

CULTURA e VENDA de PLANTAS

D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.
Confeccões de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA
Monte da Saudade
(Junto ao Penedo da Saudade)

Vida sportiva

Sport-Club Conimbricense

Amanha nesta importante colectividade local, vai festejar-se, solenemente, o seu 10.º aniversario de existencia. Não podiamos deixar em claro esta data festiva que traz, ao nosso espirito alvo-raçado, á nossa imaginação ardente, algumas horas de encantadoras recordações que jamais esquecerão.

A vida agitada do Sport Club Conimbricense tem sido marcada por esforços grandiosos e supremos. Dali tem saído alguns dos melhores atletas nacionais, algumas das melhores performances que conhecemos durante a nossa longa e acidentada vida sportiva. A hora é surpreendente de beleza e de tradições. Por aquelas salas movimentadas tem surgido, positivamente, os melhores corpos de lutadores da greco-romana.

Os primeiros campeonatos atrairam as atenções gerais e despertaram os maiores entusiasmos. Quantas recordações saudosas não passam, neste momento grandioso, pela nossa alma e pelo nosso cerebro.

Não podiamos esquecer, de maneira nenhuma, a hora sur-

preedente que passa. O Sport Club festeja o seu 10.º aniversario com um campeonato de luta inter-socios e uma sessão solene, seguida de baile.

Foot-ball

Realisa-se amanhã, ás 18 horas, o match entre um team mixto e o primeiro agrupamento da Associação Academica.

O desafio vai ser interessantissimo e a lucta vai ser renhida. O team mixto não está mal constituido, mas talvez não consiga vencer a Associação Academica. Como se não dispensa já um desafio aos domingos é natural que vá imensa gente ao campo de Santa Cruz.

A linha do team que se bate contra a Associação é assim formada:

Fructuoso, (F. C. M.); Gouveia, (F. C. M.); Vaz, (F. C. C.); Galante, (S. C. C.); Eliseu, (F. C. M.); Vaz, (F. C. C.); Vasco, (S. C. C.); Heber, (F. C. C.); Correia, (S. C. C.); Garrido, (F. C. C.); N. N.

Depois de ferias vem a Coimbra o team do liceu Pedro Nunes que vai bater-se contra o team do liceu desta cidade.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliaciones
Studios — Sanguineos — Esboços
Retratos do 5.º ano, preços excepcionais
Exposição permanente — Chics instalações

Camara Municipal

Energia electrica. Outras resoluções.

A Camara na sua sessão de quinta-feira resolveu encarregar o engenheiro-consultor da Camara, sr. Carlos Micaélis de Vasconcelos, de assumir desde já a superintendencia tecnica e administrativa dos serviços municipalizados, tendo como adjuntos o respectivo engenheiro sr. Henrique Araújo e o guarda-livros sr. Antonio Fernandes Leitão. Encarregou o referido engenheiro sr. Vasconcelos de elaborar no mais curto praso de tempo o plano de conjunto da applicação da energia electrica aos serviços municipalizados; e especialmente os projectos para a illuminação electrica publica e particular; para o complementamento da tração electrica e para a electrificação do abastecimento de agua; elaborar os respectivos orçamentos e preparar os cadernos de encargos dos concursos para o fornecimento dos respectivos materiais.

Proceder ás negociações preliminares para a realização do em prestimo já autorisado de 1,500 contos e preparar e respectivo contracto.
Resolveu: Fazer uma emissão

de cedulas de 1 e 2 centavos a fim de facilitar os trocos de que ha muita falta nesta cidade.

Officiar ao sr. Antonio Roxanes de Carvalho pedindo-lhe para ceder ao municipio a pedra solta dos seus olivais para a execução duma reparação na estrada de Eiras.

Mandar preparar uma camara para o pessoal da limpeza, construindo junto da mesma um balneario, retreles exteriores e um lavatorio de barbearia.

Mandou illuminar a electricidade, em melhores condições, a Abegoaria e a Inspecção de Incendios.

Aprovou um orçamento de 165\$00 para a reparação da rua principal do logar de Fala.

Em virtude da insufficiencia do consumo de agua no marco fontanario de Celas, resolveu fecha-lo no dia 1 de Abril proximo.

Recebeu um officio do secretario e varios funcionarios da Administração do Concelho, testemunhando á Camara o seu conhecimento pela deliberação tomada em sessão de 4 do corrente, abolindo o imposto directo municipal lançado sobre o vencimento dos funcionarios do Estado, corpos e corporações administrativas.

GRAVE DESASTRE

Automovel que se despe- nha por uma ribanceira

Esta noite na Serra da Estrela, no sítio conhecido pelas Aldeias, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que conduzia, além do chauffeur, o sr. José Belino e um filho.

O sr. José Belino, morreu, era proprietario e natural de Gouveia; ficando ligeiramente ferido o filho, o chauffeur acaba de dar entrada nos Hospitais da Universidade, presumindo-se que tenha fractura no craneo.

Fatos de ganga

Em Lisboa vai alcançando um grande exito a ideia de usar fatos de ganga, brim, etc.

Todos os dias se vêem nos jornais numerosos adesões, até mesmo de pessoas que não tem necessidade de usar fatos baratos.

Em Coimbra já appareceu alguém a dar o exemplo, e segundo consta, não faltará quem venha a trajar á ligeira, até mesmo senhoras.

A ganga azul vende-se em Coimbra actualmente a 1\$80 o metro. Informam-nos que já tem sido vendida grande porção nesta cidade.

FALTA DE TABACO

Os que tem o vicio de fumar e cheirar rapé tem-se visto gregos por falta destes dois generos que, não sendo de subsistencias, são para muitos como se o fossem.

Que não compreendemos é a razão porque se não obriga a companhia dos tabacos a fornecer o tabaco preciso ao publico, quando a isso é obrigada pelo seu contrato com o Estado.

Os que fumam servem-se de coisas varias para substituir o tabaco, mas os que cheiram rapé é que não encontram coisa que se já capás de o substituir.

Final parecia que os tabaqueiros iam acabando, mas agora é que se vê que parece que vão aumentando, tantos são os que procuram rapé e não o encontram.

Pode-se lá viver assim sem assucar e sem... rapé!

DA POLICIA

Na estação de Coimbra B foi preso por suspeitas Manuel Pereira, que diz ser do Porto, sendo-lhe apreendido no acto da prisão, dois escopos e duas chaves.

Joaquim Bento dos Santos, da Ademia de Cima, queixou-se contra Manoel dos Santos Roque, do mesmo logar, acusando o de o ter agredido á sachelada, recebendo varios ferimentos.

Festa de caridade

E' muito provavel que depois das ferias da Pascoa se realise em um dos teatros desta cidade uma recita de caridade por um distincto grupo de amadores de Lisboa, do qual fazem parte as srs. Condessa d'Almedina, Condessa de Santar, Mademoiselles Berta Gui, marães, Ana Cirne, M. Eugenia Gorjão e os srs. Luiz Gama, Cristovam Aires, Jorge Sabugosa e Canceleda d'Abreu.

A peça escolhida é O solar dos barrigas.

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos feitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Maia Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formosella, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes,

ANUNCIO

Francisco Ferreira & Maia, Limitada, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas e enxofre, na rua da Moeda, n.ºs 77, 79 e 81, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confina do norte com rua da Moeda, sul com rua Bordalo Pinheiro, nascente com o Dr. João Alfredo Antunes de Macedo Santos e poente com largo das Olarias.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes e insalubres — por isso em conformidade com as disposições daquelle decreto, são pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 20 de Março de 1920.

F. Ferreira & Maia, Limitada.

MANUEL CRUZ MATTOS

Representações e Comissões Rua da Louça, 73 e 75—Tel. 91 COIMBRA

Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a demicilios: Aducos quimicos

Carvão a... 1\$50 a arroba Lenha serrada a... \$30

Anuncio

Francisco Ferreira & Maia, Limitada, desta cidade, pretende licença para ter uma fabrica de moagem de cereaes (milho), vidro e tintas, na rua de João Cabreira, n.º 38, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confina do norte com a viuva Alhandra, sul com rua de João Cabreira, nascente com outro predio do mesmo senhorio e poente com rua da Nogueira.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na segunda classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — independente do inconveniente do motor empregado, deve considerar-se o incomodo que resulta do trabalho dos moinhos, fumo e perigo de incendio — por isso, em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 20 de Março de 1920.

F. Ferreira & Maia, Limitada.

CUIDADO!! com as Dores de Garganta, as Bronchites, as Congestões, a Gripe CUIDADO!!! BRONCHITOSOS — CATARRHOSOS — ASTHMATICOS todos os que sofrem do peito, cuja Garganta é sensivel, cujos Bronchios assobiam, cujos Pulmões são delicados. Recorrei imediatamente as PASTILHAS VALDA Unico remedio capaz de curar o mal. AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA Evitam os inconvenientes do Frio, da Humidade, das Poeiras, os Perigos do Contagio, das Congestões Combatem todas as doencas das vias respiratorias, no estado agudo, a repetição dos accidentes chronicos: CRISES DE CATARRHOS, ATAQUES DE ASTHMAS, etc. Recusai implicavelmente as Pastilhas que vos forem oferecidas por alguns cantos, são sempre imitadas. Só terão a certeza de obter as VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA as que comprades EM CAIXAS com o nome VALDA Só as verdadeiras são eficazes.

Grande propriedade em Coimbra

Vende-se a denominada a TAPADA, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, telheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se esta se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

Regimento d'Artilharia n.º 2 3.º GRUPO

O conselho eventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá a venda em hasta publica de solipedes incapazes de serviço no Exercito.

O Secretario, Fructuoso Veiga da Silva Gomes.

Tabacos

Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havanesa.

Prevenção

Luís Augusto da Fonseca, casado, morador na Travessa de S. Pedro, 5, vem deste modo participar a quem possa interessar, que se não responsabilisa por dividas ou qualquer compromisso feito por seu filho Luis, ainda menor.

Coimbra, 12 de Março de 1920

Alviçaras

Perdeu-se na noite de 16 do corrente mes, desde o Teairo Sousa Bastos até a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, um alviçara antigo, com esmalte azul rodeado de perolas. A pessoa que o levava fez o percurso a pé desde o teatro até ao Largo Miguel Bombarda, e daí em electrico até á rua Lourenço d'Azevedo.

Pede-se a quem o achou o obsequio de o mandar entregar na rua Lourenço d'Azevedo, n.º 24, onde receberá gratificação.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE ABILIO CORREIA Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13,

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Moraes & Irmão, L.

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª Deposito de generos de mercearia Rua da Sofia, 66 e 68 COIMBRA Telegramas: SEAROM

A Colonial, Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havanesa)

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia

Sucessores BISSARRO & CASIMIRO Rua do Cego, n.º 1 a 7 COIMBRA TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como, manilhas de grés, e seus accessorios. Azulejos, Telhas, tipo, Marselha e losango. Tijolos. Plati: bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagnis.

Batata Francesa PINHEIRA

Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS

Casa do Sal—Telefone n.º 528 COIMBRA

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro

COIMBRA O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Fatos usados, ouro, mo-bilas e cauteias de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36.1.º—Coimbra.

Prevenção

Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

Barbeiro Precisa-se no Salto de Barbary rua dos Gatos, 17, n.º 101 ou 102

Cabelo: caso do penhor ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escaldas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington.

Nesta redacção se diz. Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregado Com bastante pratica de armazem precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelinio Veiga.

Fogão. Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,10 x 0,76; altura 0,95. Casa Londres, Incoartas.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Mobilia de quarto com espehlos biselados. Vende a Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Sota.

Marcano. Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobilia. Vende-se uma mobilia completa de estudante, em bom estado. Pode ver-se das 12 ás 17. Nesta redacção se diz.

Na policia de investigao criminal encontram-se depositados uma toalha de banho e uma lençol, que tem as marcas J. C. 70 e que se presume terem sido roubados. Estão á disposiçao do seu dono.

Piano. Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redacção se diz.

Professora de piano. Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Oliveira.

Vende-se Casa com quintal na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas de arrendatario Francisco Nunes.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$08;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160;
trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colônias ano, \$340.
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO D'INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

VIDA MUNICIPAL
Os serviços municipalizados

O sistema de administração directa, adotado em Coimbra na
exploração dos serviços municipalizados, é, sem duvida, o mais se-
guido nos paizes da Europa, onde o municipalismo tem atingido
maior desenvolvimento. Porém, os resultados obtidos pela sua ex-
ploração, é que muitas vezes deixam bastante a desejar, por não cor-
responderem aos fins financeiros e sociais que os municípios tem
em vista alcançar, ao tornarem-se grandes industriais, e que, em ge-
ral, são os seguintes:

- a) — Promover novas receitas, que lhes permitam, desafogada-
mente, fazer face ás despesas sempre crescentes, sem neces-
sidade de recorrerem ao imposto, recurso este já demasia-
damente usado;
b) — Promover o barateamento e aperfeiçoamento desses serviços,
beneficiando assim o publico que, em comum, deles se uti-
liza;
c) — Impulsionar mais ordenada e eficazmente o desenvolvimento
das localidades e regiões, proporcionando-lhes transportes
rápidos e confortáveis, bem assim luz, agua, etc., meios estes
indispensáveis á sua segurança, hygiene e conforto;
d) — Fazer cessar os abusos de certas empresas privadas, que
não raras vezes provocam justificadas reclamações do pu-
blico mal servido, reclamações que os municípios se vêem
forçados a atender, pondo á prova a sua capacidade admi-
nistrativa.

Porém, quando, nesses paizes, as municipalizações dos gran-
des serviços urbanos, não dão, como acontece em Coimbra, os re-
sultados desejados, por meio de administração directa, exercida pelos
municípios seus proprietários, não hesitam estes, em geral, em entre-
gá-los, por arrendamento, á exploração duma empresa privada, exper-
imentando assim o sistema de administração ou régie indirecta, se-
guido por muitos municípios estrangeiros.

Na Inglaterra, por exemplo, vai-se ainda mais longe. Não
poucos municípios deste paiz — essencialmente pratico e previdente —
aproveitando-se da situação privilegiada que lhes fôra criada pela
clausula de resgate do Tramways Act de 1870, lançaram-se arrojadamente
no campo da actividade industrial, municipalizando e explorando
por régie directa, os grandes serviços urbanos de transportes.
Porém, de entre esses, varios ha que, ou porque temessem o agrava-
mento das difficuldades financeiras provenientes da sua exploração, ou
porque se reconhecessem incapazes de praticarem uma boa e provei-
losa administração, quer em beneficio do publico, quer do desenvol-
vimento local, confiaram, por arrendamento, a sua exploração, ou ao
município de uma grande cidade vizinha, já proprietária de iguaes
serviços, ou a uma empresa privada, mediante o pagamento de uma
renda, que varia conforme os casos. Alguns mesmos — repare-se —
têm ido até ao ponto de dividir as redes dos seus serviços de tra-
ção, reservando para a sua administração directa somente as linhas
de mais facil e rendosa exploração. As outras — as de resultados
mais duvidosos e as de mais difficil exploração — arrendaram-nas,
para assim se collocarem ao abrigo de todas as difficuldades e possíveis
prejuizos.

Mas é só na Inglaterra — paiz de exemplar capacidade admi-
nistrativa — que assim acertada e praticamente se procede?

Não; não é.
Em geral, procede-se assim em toda a parte, onde sensata e
corajosamente se compreende que as municipalizações só são alta-
mente uteis e defensáveis, quando representam quaisquer effectivos
benefícios, ou proveitos reais, quer para os municípios, quer para o
publico. Como factores de ruina para aqueles e de mal estar para
este, é que só em Rihafotes poderão encontrar defensores.
Confinuaremos.

Leunam Agarb.

PUERILIDADES

Alva

A terra descança em socego e calma,
languidamente desmalada na indife-
rença do repouso. Toda a natureza
parece entregue a um salmo ardente e
confiado, a uma prece misteriosa cujas
melodias eleva ao ceu como que estran-
tamente impellida por uma força so-
brenatural. E os astros continuam a
baloçar-se na etérea pureza dum cen-
diano apesar de ainda negro em toda
a sua extensão, a não ser do nascente,
onde os primeiros alvares matinaes nos
avisam de que vem breve o astro do dia!

O firmamento, como uma abóboda
limsa e muito escura, tem a sua mo-
notona tristezza aliviada pelas lumino-
sas e scintilantes constelações.
E as arvores gigantescas, baloiçadas
sem ruido pelo sopro da aragem tepida,
semelhavam fantasmas enormes, erguen-
do-se aqui e ali, como que impondo
respeito á natureza adormecida...

Tudo está imerso em paz e em so-
cego, numa suspensão unânime, como
que temendo quebrar as magicas redes
dum momento tão infinitamente sedutor.
Não se ouve o trinar das aves nem mes-
mo o rumor das folhas; apenas o ranger
dum carro de bois sóa lá muito ao
longe e vem até nós, combinado em
indistinta promiscuidade com o sussurrar
da agua, meio confuso, meio dissonan-
te.

Que milhares de encantos não teria
a terra se a atmosfera fosse sempre
assim mantida naquelas semi-escurecidas
delicadas... se a natureza estivesse con-
tinuamente engolfada em tão descan-
çado repouso... e se o sol se conservas-
se sempre assim, estático, trás aqueles
montes gigantescos, emoldurando-os
sempre com aquela auriola de inextinguível
luminosidade, estendida num volup-
tuoso esbatido pela ainda semi-obscuri-
dade do ceu!

Todavia no nascente a luz aumenta
e emquanto vão desaparecendo
lentamente as pontuações do firmamento,
ao som das avesinhas despertadas,
vai-se mostrando, a medo, o deslum-
brante carro de Apolo, pleno de excel-
situde, inundando as regiões sem fim
com uma admiravel luz e dulcificando
a atmosfera com seus esplendidos
raios...

Março, 1920.

PAULO DE BRITO ARANHA.

Parque de Santa Cruz

Encontra-se ha muito tempo
vedado por um tapume de ma-
deira o campo de jogos do Par-
que de Santa Cruz, afim de não
tornar publico esse recinto na
ocasião dos desafios que ali se vão
realizando todos os domingos.

O aspecto que esse tapume
dá áquele local é desagradavel,
mas não tinham outra maneira de
remediar o caso.

Ha anos que se anda a pedir
que mandem vedar o parque com
uma sebe bem espinhosa, que já
podia ter a altura sufficiente para
vedar completamente aquele sitio.
Infelizmente o parque de Santa
Cruz não tem merecido ás muitas
vereações que se tem succedido o
cuidado que merece.

Torna-se necessario fechar o
parque, primeiro que tudo mais
que ali ha a fazer, e é isso que
pedimos.

Não podendo ser por outra
forma, com uma sebe igual á
que se encontra na Escola Nacio-
nal de Agricultura, a qual é im-
possivel atravessar.

No domingo estivemos no
parque e deixou-nos pena a aven-
ca da cascata, tão secca e mirrada,
talvez á falta d'agua que abunda
no lago.

Desastre do automovel

O chauffeur José Cadoico, que,
como notificámos, foi uma das vi-
timas do desastre do automovel
no logar de Aldeias, Serra da Es-
trela, e que veio para o Hospital
da Universidade, sofreu a fractura
do craneo, tendo-lhe sido feita
ante-ontem a operação do trepano.

Fotografia Inglesa
MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliações

Studios - Sanguineos - Esboços

Retratos do 5.º ano, preços excepcionais

Exposição permanente ! Chics instalações

Falta de policiamento

Pedem nos que lembremos a
necessidade de policiar o logar
de Santo Antonio dos Olivais,
onde os gatunos costumam fazer
as suas proesas.

Algumas casas ali tem sido
assaltadas, levando os gatunos o
que querem, muito á sua vontade.

Ha tempo entram ali numa
casa, proximo da Capela de S.
Sebastião, não deixando senão
uma commoda, provavelmente por
não puderem com ella.

Guerra ao luxo

Tem graça o que se vai pas-
sando ácerca da campanha para
usar fatos baratos.

Ha muito quem dê a sua ad-
esão, outros que fingem da la a
outros e outras que não vão lá
nem pelo diabo.

Pode fazer-se ideia do marti-
rio que se passa agora em certas
casas, onde os chefes de familia
querem ganga e as esposas e fi-
lhos reclamam lá ou coisa pare-
cida.

E depois quantas não perde-
rão casamento por não trajarem
de modo a atrair as atenções dos
namorados.

Lá que o caso está bicudo por
os chefes de familia, não ha
duvida!

QUEDAS D'AGUA

A França é o paiz do mundo
mais rico em quedas d'agua, pos-
suindo uma inergia de 8 milhões
de cavalos. Depois é a Suecia e
a Noruega.

Na França já o ano passado
atingiu a 1:200:000 cavalos a en-
ergia hydraulica.

A GREVE

O pessoal maior dos correios
reunido no ultimo sabado, apro-
vou a seguinte moção:

O pessoal maior de Coimbra reunido
para apreciar a marcha do movimento e
trocar impressões sobre o mesmo, con-
statando a solidariedade que se afirma
entre todo o pessoal telegrapho-postal do
paiz e sabendo por noticias dos jornais
das violencias postas em pratica contra
a associação de classe e nossas colegas
das urbanas de Lisboa e outras locali-
dades, resolve lavar bem alto o seu
protesto contra todas as violencias e guaran-
tir mais uma vez a sua firmeza na luta
empenhada, que se acentua paralelamente
com as medidas contra-productentes
contra a corporação exercidas. — João
Carvalho.

Ontem o mesmo pessoal re-
solveu propor ao Comité Central
o regresso ao trabalho em virtude
da alteração da ordem publica.

Alguns funcionários do pes-
soal maior fizeram ontem a sua
apresentação, constando que hoje
tudo volte ao serviço.

Foram mandados afixar editais
pelo chefe do distrito, que são
do teor seguinte:

O Governo depois de esgotados to-
dos os meios suavizantes e satisfeitas as
reclamações dos funcionarios publicos,
dentro das possibilidades do Tesouro,
viu, com desgosto, a classe dos funcio-
narios telegrapho-postais recusar-se ob-
stinadamente e sem motivo justificado a
retomar o trabalho.

A sua attitude, em face das boas dis-
posições do Governo, mostra que aquella
classe antepõe os seus caprichos ao bem
estar dos seus concidadãos.

A bem da ordem e disciplina e dos
altos interesses da Nação, agora assober-
bada com graves problemas de solução
imediativa, não pode consentir-se que se
prolongue esta situação a que é indispensavel
por termo rapidamente.

Intimam-se portanto, todos os funcio-
narios telegrapho-postais a retomar im-
ediatamente as funções do seu cargo, sob
pena de serem levantados autos de aban-
dono áqueles que o não fizerem.

Sociedade de Concertos

Artistas célebres... a preços módicos.
Manén, Viana da Mota, Lea Bach, quar-
teiro Rosé... Como S. Tomé...

Ainda encantado com os dois
concertos Benetó-Viana da Mota
— encontrei ha dias, subitamente,
entre o fumo azulado dum Sunset
loiro, o meu habitual interlocutor,
que é, decididamente, uma alma da
Sociedade dos Concertos. Quiz fe-
licita-lo, sentidamente, pelo trium-
fo admiravel do seu esforço. Quiz
traduzir-lhe, num abraço o meu
reconhecimento de habitante de
Coimbra, pelo influxo artistico que
á minha terra comunicou. Mas ás
minhas primeiras frases de entu-
siasmo, o meu amigo voltou-se
para mim, um sorriso desenhou-
se-lhe na expressão, e disse-me,
num certo prazer, mesclado dum
justificadissimo orgulho:

— Como? Ainda me vem fal-
lar disso? Mas temos muito mais...
— ?!...

A primeira harpista e o pri-
meiro quarteto do mundo.

— Segunda e terça-feira surgi-
rá, no Sousa Bastos, a grande har-
pista Lea Bach, considerada hoje,
unanimente, a primeira do mundo.
Basta dizer-lhe que traz no seu
repertorio a rapsodia hungara Liszt,
o Cantico da Primavera do Wagner,
de uma execução prodigiosa. Bach,
Beethoven, Mozart, etc... Os
maiores génios musicais de todos
os tempos revivem, transfigurados,
nos seus dedos milagrosos.

— Mas como é possível tocar
Bach, Beethoven e, sobretudo,
Liszt num instrumentado em que
estamos habituados a ouvir ape-
nas transcrições d'operas italianas,
borboleteantes e ligeiras?

— Que quer, meu amigo! E'
o dom dos raros que possuem o
talento e o génio da musica. Os
concertos Lea Bach devem vir a
ser um dos maiores triunfos da
Sociedade de Concertos, demais
a mais não tendo nós tão cedo
ocasião de escutar um instrumentado
tão pouco tocado.

— Falaram-me, a proposito da
celebridade que agora trazem a
Coimbra, duma tournée pela Ame-
rica, dum exito imenso em Lis-
boa...

Gabriel d'ALENCAR.

— Perfeitamente exato. Fol-
dos artistas que ultimamente per-
correram a America do Sul, um
dos que colheu maior consagra-
ção e maior aplauso

— E o quarteto Rosé, de que
começa já a falar-se?

— Té-l'o-hemos aqui, nos dias
13 e 15 de Abril. Depois da
morte do grande violinista Toa-
chich, cujo quarteto era o primei-
ro, Rosé occupou o seu logar.
Acresce que os outros três artis-
tas fazem parte do quarteto desde
a sua fundação, o que dá um con-
junto harmonico perfeito.

Como S. Tomé... Vêr para
crêr.

— Provavelmente, tem de pe-
dir, para estes concertos, um su-
plemento...

O meu entrevistado esboçou
um gesto vivo de contrariedade:

— Tenho-me cansado a des-
mentir isso. Realmente, o publi-
co está no direito de o supor, vis-
to darmos mais concertos do que
os cambios nos permitiam. Mas
temos feito os contratos por inter-
medio de segundas pessoas cate-
gorisadas e influentes... e assim
conseguimos obter preços muito
inferiores aos habituais.

— E verdadeiramente extraor-
dinaria a obra da Sociedade!

— E ainda teremos mais dois
concertos — doze ao todo, por-
tanto.

— Quando? E com que ar-
tistas? Multiplicam-se então como
os páes da boda de Caná!

— Não. A boa vontade de
todos...

— É a orientação tenaz e ad-
miravel dos que querem triunfar,
na boa causa.

Lembre-me, subitamente, que
o meu entrevistado, incansavel na
sua missão, não podia perder mais
 nenhuns momentos — e despedi-
-me, numa larga saudação á Socie-
dade e aos seus inteligentes dire-
tores que a tornaram um factor
notabilissimo do progresso intel-
lectual de Coimbra.

Gabriel d'ALENCAR.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de

\$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia L.da

77 - RUA DA MOEDA - 83

COIMBRA

Reclamação

Vieram até nós alguns mora-
dores da Estrada de Celas, para
solicitarmos da Camara Municipal
que não mantenha a sua resolu-
ção que manda fechar ao publico
a partir de 1 de Abril o marco
fontenario que existe á entrada
daquele logar, pois tal medida
muito os vem agravar, visto não
existir tão proximo agua para os
seus gastos.

Certo que a vereação munici-
pal reconsiderará, aí deixamos o
apelo que nos foi pedido pelos
interessados.

Roubos no cemiterio

Manuel Pereira, que diz ser
do Porto, aquele individuo que
foi preso na estação de Coimbra
B, com dois escopros e chaves,
parece ter sido o autor dos arrom-
bamentos e roubos praticados ul-
timamente no Cemiterio da Con-
chada juntamente com outro in-
dividuo que a policia ainda ignora.

Roubo

Foram presos em Cois, don-
de são naturais, Francisco Augusto
Granjeo e seu irmão Manuel Au-
gusto Granjeo, que são autores
dum roubo em Lisboa, ao sr.
Joaquim Batista, residente no beco
das Taipas, n.º 24.

Os gatunos levaram-lhe 700:000
em dinheiro e varios objectos de
ouro, alguns dos quais foram
apreendidos em duas ourivesarias
desta cidade, contendo-se entre
eles um relógio de ouro.

Os presos encontram-se em
Coimbra afim de seguirem para
Lisboa.

Le monde marche!

A Belgica concedeu o direito
ao voto ás mulheres excepto ás
que são de má nota.

E' bem feito!

Tabacos

Em pacotes de 25, 50 e 500
gramas, vende nas melhores con-
dições de preço a Casa Havanese,

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Maria de Lourdes Santos Eusébio
Antonio Augusto da Veiga Junior.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Aranzens do Chiado, Antonio Eloi, Sargento Fonseca da G.N.R., Cunha, Ramos & C., Lotário Ganiho, Francisco da Silva Machado.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Recebemos um extenso relatório
apresentado pela Direcção da
A. M. C. P. na assembleia geral
de 4 do corrente, sobre organisa-
ção sindical da classe medica.

Este relatório que muito inter-
ressa aos medicos, e de que foi
feita uma larga tiragem, será en-
viado a todos os medicos que o
peçam á Direcção da A. M. C. P.

Pela Universidade

Concluíram o curso da Escola
Superior de Farmacia, com os exa-
mes do 2.º grupo (2.º sub-grupo)
a sr.ª D. Laura de Almeida Leite
e os srs. Francisco Teixeira Botel-
ho e João da Cunha Vasconcelos.

Fizeram exame de Estado
na Escola Normal Superior, para
habilitação ao magistério liceal,
na secção de sciencias fisico-qui-
micas, os alunos seguintes: Anto-
nio Augusto Riley da Mota, dist.
19 valores; Francisco de Sousa
Esteves de Oliveira, dist. 15 val.;
e Mario Goulart Barbosa, dist.
16 val.

Defenderam as suas theses
de doutoramento na Faculdade de
Medicina, os srs. drs. Raul da
Costa Benevides e Emilio Carita
Pulido, as quais se intitularam,
respectivamente, sobre A coque-
luche e Melitococcia.

Professores primarios

O sr. dr. Alberto Dias Pereira,
apresentou ao Governo em nome
do Conselho Escolar do Liceu
Dr. José Falcão de Coimbra, para
que a ajuda do custo da vida ul-
timamente concedida, fosse tam-
bem dada aos professores pro-
visórios dos liceus que, no caso
contrario, ficariam com vencimen-
to inferior ao do pessoal menor.

Banco Previdente Segurador

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Capital Esc. 5:000:000\$00 (cinco mil contos)

SÈDE NO PORTO:
Rua Sá da Bandeira, n.º 108

FILIAL EM COIMBRA:
Rua da Magdalena, n. 48

Temos a honra de participar a todos os srs. acionistas, enquanto, devido á greve, o não fizermos individualmente, pelo correio, que nos principios do mês de Abril p. f., iniciaremos a distribuição de 2 1/2 % por conta do dividendo que corresponder a cada acionista nos lucros do primeiro exercício. Mais nos cumpre comunicar que a substituição dos titulos provisórios pelos definitivos terá lugar dentro em pouco, para o que só aguardamos que nos cheguem da Casa da Moeda as acções que para lá enviamos para serem seladas, como é de lei.

Pelo Banco Previdente Segurador,
(a) Eduardo Guimarães.
Administrador-gerente

Na Auditoria Administrativa deste distrito foi apresentada uma reclamação de Antonio Alves Simões e outros, do logar da Cumeira, Penela, contra a Junta da freguesia daquela localidade.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, médico em Ancião, para onde foi trasladado o seu cadaver.
Faleceu no domingo na Quinta da Torre, a sr.ª D. Zulmira da Silva Carvalho, filha estremosissima do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio.
O funeral da desventurada senhora realisou-se hontem tomando parte nele, alem de muitas pessoas das relações do sr. Gaio, alguns officiaes e sargentos da Guarda Republicana, que deposeram sobre o ataude uma magnifica corôa de flores.
O cadaver foi sepultado no cemiterio de Assafarge.

Pelos tribunais

RELAÇÃO
Sessão de 20-3-920

APELAÇÕES CRIMES
Vizeu — O M. P. contra Antonio Ferreira, solteiro, de Fermentelos, comarca de S. Pedro do Sul e João Antonio, solteiro, jornalista, da Ponte Pedrinha, comarca de Vouzela. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.
Covilhã — O M. P. contra José Antão, tambem conhecido por José Alegre, solteiro, maior, morador no logar dos Caldeiros, freguesia da Boiódobra. — Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.
AGRAVO CIVEL
Vagos — Jaime Soares Lopes, solteiro empregado publico, residente em Vagos. — Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.
AGRAVO COMMERCIAL
Coimbra — A firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, contra Francisco Lopes Simões e mulher, negociantes, moradores em S. João da Madeiros, comarca de Oliveira de Azeméis. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Quental.
AGRAVO CRIME
Alcobaça — Abílio Garcia da Fonseca, solteiro menor, estudante, residente em Lisboa e D. Maria da Conceição Batista, casada, residente em Torres Vedras, contra Manuel Augusto Batista, tesoureiro da fazenda publica em Torres Vedras. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.
Acórdãos
Escrivão, Quental:
APELAÇÃO CIVEL
Fundão — José Damazo Varão e mulher contra Antonio dos Santos e outros. Julgado deserto.
APELAÇÃO CRIME
Covilhã — O M. P. contra Luis Pais, Antulado o processo.
AGRAVO CRIME
Coimbra — O M. P. contra Luciano Marceiro e outro. Provido.

As melhores Concentradas de
FERRO BRAVAIS
e o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALIDAS
Chaloroso, Debilidade, etc.

Fatos usados, ouro, mo-billas e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Prevenção
Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

UMA CAIXA
de
VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA

Bem empregada, utilizada a proposito
Preservera vossa Garganta vossos Bronchios,
vossos Pulmões
Combatera vossas Constipações, Bronchites, Gripe
Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

Mas sobretudo exigiam bem
AS VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
vendidas unicamente
em caixas com o nome
VALDA

CEMITERIO DA CONCHADA
No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:
Mez de Março:
Dia 1: Julia da Conceição, filha de Carlos Rodrigues e de Clementina de Jesus, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.
Dia 3: Maria Ferraz, filha de Antonio Querido e de Josefa Luicidia, natural de Soure, de 50 anos de idade.
Dia 3: Luiz de Carvalho, filho de José Carvalho e de Maria de Jesus, natural de Resende, de 21 anos de idade.
Dia 3: Maria Luisa, desconhecida, natural de Coimbra, de 1 mez de idade.
Dia 3: Maria da Piedade, filha de Antonio da Cruz e de Maria da Conceição, natural de Oliveira do Hospital, de 45 anos de idade.
Dia 4: Maria de Campos Silva, filha de Abilio da Silva e de Joaquina de Campos, natural de Coimbra, de 7 anos, de idade.
Dia 7: Mário Rodrigues dos Santos, filho de Manuel Rodrigues dos Santos e de Ana Rodrigues, natural de Coimbra, de 20 anos de idade.
Dia 7: Manuel Ferreira Rocha, filho de Manuel Ferreira e de Julia Maria da Rocha, natural de Arcos de Val-de-Vez, de 3 anos de idade.
Dia 8: Estevam dos Santos, filho de Antonio Pedro e de Maria da Encarnação, natural de Coimbra, de 90 anos de idade.
Dia 9: Francisco Neves, filho de José Neves e de Guilhermina Fachada, natural de Coimbra, de 3 anos de idade.
Dia 9: Alda Ferreira, filha de Francisco Plácido e de Maria do Rosário, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.
Dia 9: Joaquim Antonio Gomes, filho de Antero Gomes e de Maria de Jesus, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.
Dia 9: Maria de Jesus, filha de José Maria Duarte e de Maria Segunda, natural de Ceira, de 19 anos de idade.
Dia 11: Maria Izabel, filha de Jorge Rodrigues Macedo e de Luiza da Conceição Fernandes, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.
Dia 12: Maria da Conceição, desconhecida, natural de Coimbra, de 62 anos de idade.
Dia 12: José Maria, filho de José Maria dos Santos e de Ermelinda de Jesus, natural de Coimbra, de 3 anos de idade.
Dia 13: Maria José Miranda, Menso filha de João Miranda e de Teresa de Jesus, natural de Coimbra, de 70 anos de idade.
Dia 13: Maria José Simões, filha de Antonio Carvalho e de Maria do Carmo, natural da Lousã, de 30 anos de idade.

Mercearia Lusitana
Gaito, Canas & Companhia
Sucessores
BISARRO & CASIMIRO
Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA
TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. — Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como:
Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc.
Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grês, e seus accessorios. Azulejos. Telhas, tipo Marsella e losango. Tijolos. Plati-bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS.
Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Grande propriedade em Coimbra
Vende-se a denominada a **TAPADA**, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, telheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se esta se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

5. Grupo de Companhias de Administração Militar.
2.ª praça
O Conselho Administrativo de este Grupo faz publico que no dia 29 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo, se procederá á arrematação em hasta publica, das rações de verde para os solipedes das unidades apeadas da guarnição de Coimbra e a ela adidas durante cerca de vinte dias.
As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de 15 centavos e entregues na Secretaria do Conselho Administrativo até ás 12 e meia horas do referido dia, encerradas em subscritos selados, acompanhados da caução provisoria de 10 escudos.
Na Secretaria do Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos, desde ás 11 e meia ás 16 horas de todos os dias uteis, e onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos.
Quartel em Coimbra, 20 de Março de 1920.
O secretario do Conselho,
Manuel Carvalho Martins
alferes.

TABACO
Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

MANUEL CRUZ MATTOS
Representações e Comissões
Rua da Louça, 73 e 75 — Tel. 91
COIMBRA

Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a 10 milheiros: Adubos quimicos
Carvão a 1560 a arroba
Lenha serrada a \$30

Alquilaria CAMÕES
Avenida Navarro
COIMBRA
O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Barbeiro Precisa-se no S.º de Barbear, rua dos Gatos, 17.

Cosinheiro, novo, educado, oferece-se para colegio ou grupo de estudantes (republica) sabe bem da sua arte, e já foi dispenseiro de colegio, e chefe de cozinha em hotel. De muito boas informações, e ainda está empregado. Dirigir em carta fechada a esta redação.

Cabelo caído do pentear de obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redação se diz.

Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Creado para armazen de mezas precisa-se.

Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua da Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Vende-se na Rua do de Deus, com os numeros 11 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Carroça de mão Precisa-se.

Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregado Com bastante pratica de armazen.

Precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 3.

Em Souto Antonio dos Olivares em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redação se diz.

Figueira da Foz. Precisa-se vende-se, construção antiga, na Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua do Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja para fazendas ou outro ramo: Grande armazen no 1.º andar com 2 entradas, 2.º 3.º andar e águas furtadas, para habitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º andar.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelfino Veiga.

Fogão Vende-se com caudal de cobre e com as seguintes dimensões, 1.º 30 x 0.º 76, altura 0.º 76. Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, e kiosque do Largo das Amenas das 9 ás 20 horas.

Marçano. Com pratica de mercearia, precisa Maia & C.ª Lho, Largo da Sé Velha.

Mobiliã de quarto com espelhos bisolados, vende-se Francisco da Fonseca Ferreira no Largo de Sota.

Marçano Com pratica de vendas de minudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Maquinas, usadas de escrever, vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobiliã. Vende-se uma mobilia completa, de estudante, em bom estado. Pode ver-se das 12 ás 18. Nesta redação se diz.

Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redação se diz.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio leciona em sua casa ou na de alunas.
Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.

Sucata de ferro fundido, compra-se qualquer quantidade na fundição de Alves Coimbra, Succesor. R. Adelfino Veiga, (antigo R. das Solas), n.º 60.

Vende-se uma prensa copiador grande, propria para casa comercial. Para tratar com o sr. Francisco dos Santos Lopes na rua da Nogueira.

Vende-se Casa com quinta na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas de arrendatario Francisco Nunes.

Regimento d'Artilharia n.º 7
3.º GRUPO
O conselho eventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá á venda em hasta publica de solipedes incapazes de serviço no Exercito.
O Secretario,
Fructuoso Veiga da Silva Gomes.
Alf. s. a. m. ed. 2

Milho Colonial
Já em armazen e aos melhores preços do mercado
VENDE
ABILIO CORREIA
Terreiro de Santo Antonio, 8
COIMBRA

Batata Francêsa
PINHEIRA
Para semente, ha á venda nos armazens de
JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal — Telefone n.º 528
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$08; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

AS GREVES

Solução de problema

Não ha maneira de ver entrar o país na sua normalidade. Enquanto quizerem resolver pelas greves as questões de caracter economico, continuará a ver-se esta barafunda em que o país se vê envolvido e que traz em completo desequilibrio a vida nacional, pela paralisação dos serviços, muitos dos quais da maior importancia.

As diversas classes reclamam, com mais ou menos razão, que lhes melhorem as suas circunstancias economicas em virtude da carestia sempre crescente de todos os generos. Entre as numerosas reclamações que surgem todos os dias, ha umas que teem consigo a razão e a justiça; mas outras vão além do que é razoavel.

O país precisa de trabalhar e muito. Neste ponto não ha duas opiniões diversas que sejam sensatas, e afinal o que mais se vê no nosso país é a paralisação do trabalho e a promulgação de leis que restringem extraordinariamente a produção.

A questão social é hoje das mais graves com que o país tem de debater-se, visto que não é com o aumento de vencimentos aos empregados publicos e elevação de salarios ás classes trabalhadoras que se resolve o grande problema.

De que serve elevar 50 centavos por dia a um operario, se as subsistencias que lhe são indispensaveis diariamente subiram muito mais de que isso?

Todos compreendem que a solução do problema está no abastecimento dos nossos mercados, principalmente de generos das nossas colónias, que não exigem o pagamento em ouro.

Proiba-se a saída de gado e outros generos essenciaes que fazem falta no nosso país e aproveitem-se para o transporte das mercadorias que nos são precisas os navios que foram apresados aos alemães.

Se alguns deles tivessem sido destinado só para este serviço, não se lutaria tanto com a falta de alguns generos que podemos receber das nossas colónias e que lá estão anciosos para os mandar para o continente, como o assucar, o milho, o feijão, etc.

A questão economica resolve-se por esta forma e nisto não damos novidade a ninguem.

Tem havido falta de competencias ou de zelo para resolver o problema por esta forma, ou falta de energia e de coragem para arrostar com os atricos que o caso determina?

O que não pode nem deve continuar é esta febre de greves, esta paralisação de trabalho quando tanto é preciso labutar pela vida.

Ha greves que importam apenas o sacrificio da classe, mas outras arrastam consigo tudo. Com elas sofre toda a gente, mais ou menos directamente, e as victimas principais são sempre aqueles que, não sendo negociantes, nem proprietarios, nem agricultores, nem funcionarios publicos, nem operarios, não teem onde ir buscar compensações para o excesso das suas despesas. Ha muitos que estão neste caso, sendo um verdadeiro milagre vê-los resistir a esta luta pela vida.

Melhoram-se os vencimentos dos funcionarios publicos, mas o governo lá vai buscar no aumento das taxas essa diferença; melhoram-se os salarios dos operarios e os proprietarios aumentam as rendas das casas; custam mais caros os salarios dos trabalhadores e os preços dos adubos e do material agricola, mas esta diferença lá se vai encontrar logo no aumento do preço das batatas, do milho, do feijão, etc., etc. De modo que é uma cadeia de interesses que só se desliga pela grande affluencia de generos, indo busca-los onde eles existam e donde eles possam vir sem os pagar em ouro.

A depreciação da moeda entra nas razões principaes para a crise economica.

Enquanto isto se não fizer, a par de medidas inercicas de repressão dos abusos dos açambarcadores e gananciosos, as greves em Portugal não terão fim e a vida do nosso país continuará a ser uma verdadeira barafunda.

Feito tudo isto e trabalhar, produzir muito, o problema estará resolvido.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Maria Isabel Ferreira Donato
D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas
D. Rosa Campina Mattias
Nuno Pereira de Sande Sacadura
Bole Corte Real.
Amanhã:
D. Manuel, Bispo de Coimbra
Antonio Madeira Soares de Brito.

AVISO AOS INTERESSADOS

Por ordem do respectivo comandante foram afixados editais convocando para serviço extraordinario as praças licenceadas (1.º cabos e soldados) da Companhia de Telegrafistas de Praça, residentes neste concelho, que foram dadas prontas na instrução de recrutadas em 1916 e 1917, e pertencentes respectivamente, ás classes de 1916 e 1917 devendo apresentar-se em Lisboa — Quartel de Penha de França — immediatamente e solicitar na Administração deste concelho guias de transporte em caminhos de ferro.

As praças que faltarem á presente convocação serão consideradas desertoras nos termos do Código de Justiça Militar.

JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva aprovou os seguintes orçamentos:
Concelho da Louzã: Confrarias do S.S. e de N. S. do Rosario, de Foz d'Arouce;
Penacova: Irmandade de N. S. das Enindas, de Sampaio;
Soure: Confraria do S.S. da Vinha da Rainha.
Tambem foram aprovados os seguintes processos de contas, de 1918-1919:

Concelho de Coimbra: Confraria do S.S. e Irmandade de N. S. da Conceição, de S. Bartolomeu;
Penela: Santa Casa da Misericordia.

Recenseamento militar

Estão afixados nos lugares publicos do costume, as copias dos livros do recenseamento a que se procedeu no presente ano, para o recrutamento do exercito e armada.

Informam-nos que na feira de terça-feira, em Santa Clara, o preço do gado bovino teve uma grande baixa.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 43\$00
José Antonio Dias Pereira 20\$00

O distinto sportman, sr. Ricardo Arséne Antunes, vai promover desafios de foot-ball, revertendo o seu produto em favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios, para aquisição de material.

A iniciativa do sr. Ricardo Antunes é digna de todo o louvor, sendo de esperar que ela seja secundada pelos elementos de que carece para o seu bom exito.

Acção Liberal

Sob a direcção do sr. dr. Lima Duque começou a publicar-se nesta cidade a *Acção Liberal*, órgão do Partido Republicano Liberal deste distrito.

Ao novo colega desejamos muitas prosperidades.

Dr. João das Neves Carneiro

Na proxima segunda-feira, 29 do corrente, pelas 8 horas e meia se celebrará na Igreja da Misericordia, uma missa pela alma do dr. João das Neves Carneiro, paroco aposentado de Bucaros e que logou toda a fortuna ás diferentes instituições de caridade e beneficencia desta cidade.

Energia-electrica

Guarda-se uma certa reserva sobre o que se passa com relação ás propostas apresentadas para o fornecimento da energia hidro-electrica para Coimbra; parece no entanto, que uma das propostas pode ser aceitavel desde que a respectiva empresa dê as garantias precisas á Camara Municipal.

Consta tambem que uma outra empresa vai apresentar a sua proposta, embora já fora do prazo do concurso, e que ela oferecerá vantagens.

O publico de Coimbra está ancioso porque se resolva este assunto, pois está farto de andar, de noite, por aí ás apalpadelas, com risco de partir a cabeça nalguma esquina ou de lhe meterem as mãos nas algibeiras sem saber quem teve esse atrevimento.

Guerra ao luxo

Um grupo de socios da Associação dos Médicos do Centro de Portugal resolveu usar durante o verão fatos de cotim, conforme foi sugerido por um ilustre clinico desta cidade, na assembleia geral de 4 do corrente.

Na séde da Associação existe um stock que a direcção adquiriu para vender aos seus associados, estando já vendidos muitos fatos.

Tambem outras classes já tomaram identica resolução á dos médicos. O pessoal da Relação e de outras repartições vão tambem vestir a ganga e o cotim.

Sindicato agricola

O Sindicato Agricola de Coimbra, ha pouco criado, já tem os seus estatutos aprovados pelo Governo.

Conta já cerca de 300 socios, mas a inscrição deve aumentar muito em pouco tempo em virtude das vantagens que o Sindicato oferece. Agora conseguiu ele 3 vagoes de enxofre que os socios poderão adquirir por muito menor preço do que por aí se vende.

O Sindicato tem tido dificuldades de arranjar casas para os seus armazens e escritório, que não devem ficar longe da linha ferrea.

ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

25 de Março

E enquanto a luta das paixões contrarias Brame e forceja em deprimir o povo E Herodes treme em colições tão varias Maria um homem nos envia novo.

JOÃO CARLOS D'ARAÚJO PALMA.

*Nos campos de Nazaré,
Que amenidade e doçura!
É fim dum dia de Março,
Desponta a lua no espaço,
Já uma estrela fulgura.*

*A' porta de humilde casa,
Daqueles logares poéticos,
Ha uma jovem senhora,
Descançando naquela hora,
Dos seus cuidados domésticos.*

*Em que pensa? da açucena,
Tem a alvura e gentileza;
Pensa em sarauos festivos
Aonde vão as vaslhas
Ostentar sua beleza?*

*Não pensa em prazer do mundo;
Ela ora fitando os ceus,
Tem de lá santa magia,
Pois é a Virgem Maria,
A que ha-de ser Mãe de Deus,*

*Por Deus é esposa, e virgem,
Casta flor de Nazaré,
Espera pelo seu sposo,
Que é seu protector valioso,
O puro e santo José.*

*Paira um anjo na amplidão,
Magesoso desce á terra,
Vizita a humilde morada,
Da Virgem immaculada,
Que tanta virtude encerra.*

*Sauda a Virgem, curvando-se,
Traz-lhe mensagem do Eterno;
E ás palavras de Maria,
Exulta o ceu de alegria,
De susto treme o inferno.*

*— Eis a escrava do Senhor
Cumpra se a sua vontade —
Acelta ser mãe divina,
Mudando em bem nossa sina,
E' Mãe da posteridade.*

*Curvando a divina frente,
Ela submette-se ao sofrer,
Já prevenido as agonias,
Que Siméão nas profecias,
Lhe ha-de no templo dizer.*

*Contempla, homem ohi contempla,
Pretito tu lhe rende e altar,
Virgem pura mais que as puras,
E' enviada das alturas,
Vai os idolos derribar.*

LEOPOLDINA DE JESUS MAMEDE LOPES.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliações
Studios -:- Sanguineos -:- Esboços

Retratos do 5.º ano, preços excepcionais
Exposição permanente : Chics instalações

A ganhuça!

Alguem nos diz que seria bem feito publicar os nomes dos negociantes, açambarcadores, etc, que escandalosamente exigem preços excessivos pelos artigos que vendem, para que o publico os ficasse conhecendo e fugisse dessas creaturas como o diabo da cruz.

O castigo não seria pequeno, é certo, mas seria preciso muito papel para publicar tantos nomes.

Ha quem levando de mais ainda se mostra *rasoavel*, mas outros ha, e não são poucos, cujo abuso é uma verdadeira e refinada pouca vergonha.

Para estes é que era bem feito o castigo de lhes estampar os nomes nas gazetas.

Agricultura

Alguns jornais tem-se referido ás medidas, que o ministro das finanças tenciona propor para aumentar as receitas, e algumas delas referentes á agricultura.

Tão absurdas são algumas dessas medidas que melhor é não lhes dar publicidade e esperar que elas sejam apresentadas ao parlamento.

Muita gente que sabe bem o que diz tem a opinião de que a agricultura deve ser protegida e não perseguida, porque ella é a maior e melhor fonte da riqueza nacional.

Tudo quanto agrave a agricultura virá a reflectir-se no pobre povo, que é sempre a maior vitima.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da

77 — RUA DA MOEDA — 83 COIMBRA

Acto nobre

Os Armazens do Chiado, puzeram á disposição do governo todas as suas numerosas instalações, de Lisboa e provincias, a fim de serem de algum modo utilizadas para a venda de generos de primeira necessidade ou para qualquer outro fim, tendo em vista o barateamento da vida.

Medidas policiaes

Ha já 3 dias que todos os automoveis que entram na cidade são acompanhados pela policia ao Governo Civil, onde são revistados, podendo seguir só com um salvo conduto que lhe é fornecido no commissariado de policia.

Manifestação de apoio ao governo

A patriótica Sociedade I. M. P. n.º 10 promove hoje ás 21 horas, uma manifestação de apoio ao Governo na pessoa do Governador Civil, e pedindo-lhe que resolva com energia o grave problema da ordem publica e das subsistencias.

Esta manifestação partirá ás 21 horas da Praça 8 de Maio, em direcção ao Governo Civil.

A greve dos telegrafo-postais

O pessoal da estação telegrafo-postal desta cidade já se apresentou um grande numero ao serviço.

O pessoal menor apresentou-se em numero diminuto.

Pela Universidade

Relação dos alunos do periodo transitorio que concluíram a formatura na Faculdade de Direito: Albano Mario da Rocha, 12 val.; Arnaldo Palermo de Mendonça, 11 val.; Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro, 13 val.; Manoel Antonio Teixeira, 13 val.; Manoel Joaquim Antunes, 12 val.; Mario Alexandre Rebelo Monteiro Lobo, 11 val.

Quintanistas de Medicina

A recita de despedida dos quintanistas de Medicina deve realizar-se na primeira quizeina de Maio, para o que os ensaios teem prosseguido activamente.

A peça, em 3 actos, intitula-se *Da parvonía ao bacoccal com passagem esparvoal*. E' seu autor o quintanista sr. Fausto Frazão.

A música é do autor da peça, do quintanista Carlos Reis, e do médico sr. dr. Coutinho de Oliveira.

A' caridade publica

Mais uma vez pedimos ás bondosas senhoras de Coimbra uma esmola para a pobre doente Amelia da Conceição, pois continua impossibilitada de trabalhar sem ter meios para fazer o tratamento de que tanto precisa.

Deus recompensará as bondosas senhoras que dela se lembrarem.

Mora na rua do Forno n.º 10.

Assucar apreendido

O cabo 10 da esquadra da Guarda Republicana, apreendeu ontem na Praça 8 de Maio, 25 kilos de assucar, a Ilda Ferreira.

Parece que este assucar era destinado á venda clandestina, por preço superior ao da tabela.

Deu entrada na cadeia devendo responder hoje.

Na linha do ramal foi vista uma mulher com um acafate de assucar, que parece pertencer á Ilda Ferreira, mas ao ser procurada já tinha desaparecido.

MANUEL CRUZ MATTOS

Representações e Comissões
Rua da Louça, 73 e 75—Tel. 91
COIMBRA

Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a domicilio: Adubos quimicos

Carvão a \$50 a arroba
Lenha serrada a . . . \$30

CEMITERIO DA CONCHADA

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Mez de Março:
Dia 15: José Adelino Coelho, filho de José Fernandes e de Joaquina Emilia, natural de Coimbra, de 66 anos de idade.
Dia 15: Fernando José Frois Cabral, filho de Fernando Pina Cabral e de Berta Frois Almeida, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.
Dia 15: Artur Rebelo da Silva, filho de Aurelio Rebelo da Silva e de Emilia Mendes Silva, natural de Lisboa, de 5 anos de idade.
Dia 16: Antonio da Fonseca, filho de Amandio da Fonseca e de Laura Gomes, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.
Dia 16: Clementina de Jesus, filha de João Henriques e de Rosa dos Santos, natural de Penacova, de 38 anos de idade.
Dia 17: José Alves Coimbra, filiação desconhecida, natural de Penacova, de 80 anos de idade.
Dia 18: Octavio Cardoso Melo filha de Manoel Cardoso dos Santos e de Adelinha da Conceição Abreu, natural de Coimbra, de 25 anos de idade.
Dia 19: José Cadete, filho de José Cadete e Maria Calceira, natural de Cernache, de 13 anos de idade.
Dia 20: Joaquim da Silva Louro, filho de José da Silva Louro e de Jesuina de Jesus-Louro, natural de Coimbra, de 6 meses de idade.
Dia 21: Camilo Augusto Vieira, filiação desconhecida, natural de Ceja, de 70 anos de idade.

A
TOSSA
Qual seja a sua origem
é sempre instantaneamente aliviada
com o emprego das

PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra
Constipações, Corizas, Dóres de Garganta
Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou crónicas,
Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

TOMEM CUIDADO!!
Peçam a exijam em todas as Farmácias
A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
com o nome
VALDA

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & C.M.P.A.N.H.I.A
(Casa Havaneza)

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000.000\$00
Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de prédios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Banco Previdente Segurador
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital Esc. 5:000:000\$00 (cinco mil contos)

SÊDE NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, n.º 108
FILIAL EM LISBOA: Rua da Magdalena, n.º 48

Temos a honra de participar a todos os srs. acionistas, enquanto, devido á greve, o não fizermos individualmente, pelo correio, que nos principios do mês de Abril p. f., iniciaremos a distribuição de 2 1/2 % por conta do dividendo que corresponder a cada acionista nos lucros do primeiro exercicio. Mais nos cumpre comunicar que a substituição dos titulos provisórios pelos definitivos terá lugar dentro em pouco, para o que só aguardamos que nos cheguem da Casa da Moeda as acções que para lá enviamos para serem seladas, como é de lei.

Pelo Banco Previdente Segurador,
(a) Eduardo Guimarães.
Administrador-gerente

ARREMATACÃO
1.ª publicação

No dia 18 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta mesma cidade, se hade proceder, em hasta publica, á venda dos predios seguintes:

— Uma lei a de terra com um pinhal no sitio das Hortas, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 50\$00.

— Uma leira de terra no sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 45\$00.

— Um pequeno pinhal no dito sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 8\$00.

— Uma terra e pinhal no sitio do Arieiro, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 90\$00, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Março de 1920.

O escrivão,
Galdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exatidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Leilão da "Companhia de Car-
ruagens e Automoveis Co-
imbricense," posta em pra-
ça sem valor, nos dias 30 e
31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 caleches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 3 char-à-banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensilios.

Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para perticulares.

Barbeiro Precisa-se no Sa-
lão de Barbeir, rua dos Ga-
tos, 17.

Cosinho, novo, educado,
oferece-se para collegio ou gru-
po de estudantes (republica) sabe bem
da sua arte, e já foi dispenso de colé-
gio, e chefe de cozinha em hotel. Dá
muito boas informações, e ainda está em-
pregado. Dirigir em carta fechada a esta
redacção.

Cabelo Cabelo do penhor ou
obras usadas de cabelo, com-
pram-se nas Escadas de S. Tiago.

Compre-se. Uma maquina
de escrever usada, mas em bom
estado, preferindo-se Remington.
Nesta redacção se diz.

**Cofre e moimho para
café.** Compram-se na rua
da Sofia, 68.

Casa. Vende-se na Rua Corpo
de Deus, com os numeros 112
e 114. Trata-se com Mancel Ferreira
Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazens. Ven-
de-se uma boa casa com 2
grandes armazens, proximos do caminho
de ferro. Para tratar Avenida Dias da
Silva, 61 a 65 (em frente do Collegio Mo-
derno).

Criado e marçano pre-
cisam-se para o armazem de
Sebastião José de Carvalho, rua do Poço.

Empregado Com bastante
pratica de armazem.
Precisa-se na Casa Colonial, rua da
Sofia.

Em Santo Antonio dos Olivais é
em casa particular, recebem-se
comensais, do Liceu Feminino ou colé-
gio, a 5 minutos do eléctrico.
Nesta redacção se diz.

Figueira da Foz. Predio,
vende-se, construção antiga, na
Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua das
Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja
para fazendas ou outro ramo. Grande
armazem no 1.º andar com 2 entradas,
2.º 3.º andar e águas furtadas, para ha-
bitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º an-
dar.

Fogão. Vende-se um fogão
grande de cozinha, em segunda
mão, na officina do sr. Pedro de Jesus,
Rua Adelino Veiga.

Fogão Vende-se com caudera
de cobre e com as seguintes
dimensões, 1,30 x 0,70, altura 0,95.
Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, no
kiosque do Largo das Ameias,
das 9 ás 20 horas.

Marçano. Com pratica de
mercearia, precisa Maia & Fi-
lho, Largo da Sé Velha.

Mobili de quarto com espe-
lhos bisolados, vende-se Fran-
cisco da Fonseca Ferreira no Largo da
Sofia.

**Maquinas, usadas, de
escrever.** Vendem-se
duas: uma Remington e outra Oliver.
Para vender em Lisboa, 68.

Mobili. Vende-se uma inou-
ta completa, de estudante, em
bom estado. Pode ver-se das 12 ás 17.
Nesta redacção se diz.

Moto. F. N. T. Chimuro, vende-
se. Rua do Corvo, 14.

Piano Aluga-se um bom, pa-
gando-se bem.
Nesta redacção se diz.

Professora de piano
Com o curso geral do Con-
servatorio lecciona em sua casa ou na das
alunas.
Dirigir a casa de Correia dos Santos
Olivais.

Paga-se a importancia de um
brinco a quem o achou pela
rua do Corvo, rua Ferreira Borges, Aven-
ida e Largo das Ameias.

Vende-se Casa com quintal
na rua da Figueira da Foz, com
os numeros 49 e 51, recebe propostas o
arrendatario Francisco Nunes.

**Sucata de ferro fun-
dido,** compra-se qualquer
quantidade na fundição de Alves Com-
bra, Sucessor. R. Adelino Veiga, (antigo
R. das Solas,) n.º 60.

Vende-se uma prensa co-
piador grande, propria para
casa comercial. Para tratar com cas-
de Francisco dos Santos Lopes na ru-
da Nogueira.

Vende-se um terreno em Mos-
tes Claros, com arvores de
fruto e videiras; que mede aproxima-
mente 4.000 metros. Trata-se com Abi-
lio Augusto Vieira — Celas.

TABACO
DAS ILHAS
NO
LARGO DA FREIRIA, 12
FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para
HOMEM que servem já para a proxima estação por preços
que podemos garantir nessa época não se poderem vender
visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada
na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Declaração

Fernando de Almeida Ribeiro,
tendo noticia da dissolução do
Centro José Falcão, votada na ul-
tima assembleia geral, e aprovei-
tando o ensejo para voltar á si-
tução anterior á sua inscrição
nesse Centro, de republicano in-
dependente de quaisquer ligações
partidarias, despede-se do Partido
Republicano Português e cum-
primenta os seus ex.º ex-consciosos
e ex-correligionarios, desejando-
lhes as melhores prosperidades
pessoais e politicas e agradecendo
muito penhorado, todas as provas
de estima e de imerecida consi-
deração com que se dignaram
honra-lo.

Coimbra, 24 de Março de
1920

(a) Fernando de Almeida Ribeiro.

**Grande propriedade
em Coimbra**

Vende-se a denominada a TA-
PADA, de boa terra de insua, com
salgueiros e choupos, confinando
com o rio velho e estrada real, per-
to da estação do caminho de ferro,
e com boas serventias; tem 19 ta-
lhões pegados, de uma geira, pou-
co mais ou menos cada, tendo o do
centro, eira, telheiro, e grande casa
para arrecadação e celeiro. Ven-
de-se todo o predio num lote, ou
em talhões, para o que está demar-
cado, aceitando-se propostas para
a sua venda; e se esta se não reali-
zar até 30 de Março corrente, será
posta em praça particular, no dia
11 de Abril, pelas 11 horas da ma-
nhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou
no local ali indicado, entregando-
se, se o preço convier. Para infor-
mações, ver a propriedade, ou a
planta, com Anton o Nunes Cor-
reia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

ARREMATACÃO
1.ª publicação

No dia 11 do proximo
mês de Abril, pelas 12 horas,
se hão-de vender em hasta
publica, á porta do Tribunal
Judicial desta comarca, os se-
guintes bens:

— Uma casa de habitação
no logar do Chão do Bispo,
que vai á praça por 60\$00.

— Outra casa de habita-
ção no dito logar, que vai á
praça por 20\$00.

— Uma leira de Pinhal no
sitio do Ribeiro de Cima, que
vai á praça por 35\$00.

— Uma terra de semeada-
ra no sitio do Ribeiro de Ci-
ma, que vai á praça por 20\$00.

— Uma terra de semea-
dura no sitio da Cruz, que vai
á praça por 30\$00.

Estes predios vão á praça
para pagamento de custas e
selos devidos no inventario
por obito de Domingos Inacio
de Abreu, que foi do Chão
do Bispo.

São citados para a praça
quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Sousa Mendes

**PICHELEIROS
E
ACABADORES DE OBRA
EM
METAL
PRECISAM-SE
BOM ORDENADO
PARAIZO, PEREIRA & C.ª**
7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
COIMBRA

**Fotos usados, ouro, mo-
billas e contelas de
penhor**

Recebem ofertas de ou-
tras casas e depois vendem
por mais dinheiro na Praça
Comercio 36-1.º — Coimbra.

Prevenção

Luis Augusto da Fonseca, ca-
sado, morador na Travessa de S.
Pedro, 5, vem deste modo parti-
cipar a quem possa interessar,
que se não responsabilisa por di-
vidas ou qualquer compromisso
feito por seu filho Luis, ainda
menor.

Coimbra, 12 de Março de
1920

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, pro-
prio para peso. Vende-se na Praça
8 de Maio, n.º 11 e 13.

**Batata Francêsa
PINHEIRA**

Para semente, ha á venda nos
armazens de
JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal — Telefone n.º 528
COIMBRA

Alquilaria CAMÕES

Avenida Navarro
COIMBRA

O proprietario desta alquilaria
vende 10 cavalos e 1 macho.

**Mães!
sem leite**

Ou com insuficiencia para ama-
mentar os filhos e que se queiram
robustecer, tomam á **Vitalose**,
que sendo um preparado de sabor
muito agradável, lhes traz imedia-
tamente uma grande abundancia
de leite forte e purissimo, seja
qual for a circunstanca em que se
empregue; ao mesmo tempo que
as nutre consideravelmente, erca-
ndo os filhos fortes e saudios sem os
perigos dos **überons** e amas mer-
cenarias.

Assim o atostam publicamente
os mais illustres e considerados
medicos, e neste facto esta justifi-
cado o enorme consumo deste co-
nhecidissimo preparado, não só em
Portugal como em muitos outros
paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cidadão em
verificar se todos os rotulos leem
indicação do seu preparador **Aug-
usto P. de Figueiredo** e da **Far-
macia J. Nogueira** como seu deposito
geral, rejeitando sempre como sus-
peito qualquer outro preparado que
não tenha esta indicação de garan-
tia.

A **Vitalose** vende-se em to-
das as boas farmacias e drogarias
e em LISBOA, na Farmacia J. No-
gueira, Rocio, 110; em COIMBRA, na
drogaria Pereira Marques, Praça 8
de Maio, 31 a 33.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores
preços do mercado

VENDE
ABILIO CORREIA
Terreiro de Santo Antonio, 8
COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Falar de politica

Para haver crise de tudo em Portugal, até nos partidos politicos, alguns em caminho de dissolução.

Do partido democratico, que era o maior, tem se afastado muitos dos seus membros e alguns com bom nome na politica.

Ao mesmo tempo que ele se vai decompondo, o sr. dr. Alvaro de Castro tenta tomar a chefia dum novo partido, para o qual já conta com elementos importantes saídos de varios partidos.

A fartura de chefes deu este resultado.

Anda a dizer-se que o partido regenerador liberal vai tambem desmantelar-se, voltando o sr. dr. Brito Camacho a tomar a chefia do partido unionista.

Ha tambem o partido popular que tem por chefe o sr. dr. Julio Martins, que, por enquanto, é o menos numeroso, e tambem o mais avançado.

Mas ha mais quem tenha pretensões a chefes, o que torna ainda o caso mais complicado.

De tudo isto resulta uma acentuada crise politica, sendo certo que não tem diminuido o numero dos indifferentes.

Os que conhecem bem esta engrenagem entendem que não deve haver mais de dois grandes partidos e um, menos importante, para dar folga áqueles quando as crises se repetem.

Nós em materia de politica partidaria confessamos a nossa ignorancia. Sem filiação em nenhum dos partidos, o nosso maior e melhor desejo é que governe aquele onde se encontrem mais competencias e que melhores provas dê do seu zelo pela causa publica.

Na occasião presente em que tantos e tão complicados problemas ha para resolver no nosso país, só individualidades de comprovada aptidão para a gerencia dos negocios do Estado devem prestar-se a exercer o alto cargo de ministro; doutro modo é criar dificuldades e agravar a situação.

Não é com o desmantelamento dos partidos que estes adquirem mais prestigio, é com a sua unidade e com o seu programa que possa servir para todos e para trazer a sociedade portuguesa na mais completa compreensão dos seus deveres, entre os quais o patriotismo deve figurar na cabeça do rol.

Quem se presta a ser ministro numa occasião em que o país está cheio de dificuldades, assume uma responsabilidade enorme perante os seus compatriotas.

Aceitar o poder em circunstancias laís sem que se tenha competencia para ser ministro, é um facto que não tem desculpa, é uma vaidade absurda.

O sr. ministro das finanças acaba de expor o seu plano financeiro, segundo o qual julga resolver a crise financeira.

S. ex.ª principia por notar que a situação do país é má, mas que Portugal pode salvar-se ainda e que essa salvação só do país depende.

No plano financeiro do ministro é claro que se vão buscar aumentos de encargos. Diz s. ex.ª que propôrã ao parlamento a actualização dos impostos e a criação doutros. Revisão das matizes com medidas que tendam a evitar que nelas figurem valores inferiores aos que tem, ficando o Estado com o direito de expropriar esses valores pelo constante das matizes e mais uma percentagem a fixar.

Suspende-se a nomeação de pessoal que não seja tecnico; não se farão emprestimos agora, nem aumentará a circulação fiduciária, etc., etc.

Nos planos do ministro ha alguma cousa de aproveitavel, mas é certo que algumas medidas apontadas não satisfazem nem podem satisfazer.

Ao menos fez o bom serviço de dar ao publico o resultado do seu estudo financeiro e o seu plano de administração publica.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amélia Ferreira de Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar
Cipriano Dias de Carvalho
Miguel da Fonseca Barata
A'manhã:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia
Acacio Ferreira da Gama
Segunda-feira:
D. Luiza de Almeida Norton
D. Maria Clementina Ribeiro Viegas
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.
Francisco Inacio Dias Nogueira.

Partidas e chegadas

De regresso do Brazil (Santos), chegou a esta cidade a sr.ª D. Rosa da Conceição Portugal, dedicada esposa do nosso bom amigo e patriota sr. Inocencio Correia Portugal.

Energia electrica

Na proxima semana devem efectuar-se conferencias entre a Camara Municipal e respectivos engenheiros com alguns representantes das casas que apresentaram propostas para o fornecimento de energia electrica.

Junta Geral

Não houve ontem sessão da Junta Geral do Distrito.

Junta Escolar

A Junta Escolar deste concelho aprovou o seu orçamento para 1920-1921; demitiu por falta de posse o professor da escola de Souzaes, sr. Cardoso Figueiredo, e nomeado para a mesma escola o sr. Manuel de Albuquerque.

A obra dos nossos compatriotas no Brazil

Parece cousa resolvida que será comprada a quinta dos Vales, do sr. conselheiro dr. Costa Alemão, para o asilo-escola que os nossos compatriotas no Brazil resolveram criar em Portugal para os filhos dos militares portugueses mortos na guerra.

A referida propriedade fica situada proximo de Bordoalo, da Povoia de S. Martinho do Bispo e da Escola Nacional de Agricultura, e, portanto, muito perto tambem desta cidade.

É uma quinta que possui todas as condições para o fim a que se destina, sem faltar a sua situação magnifica em ponto elevado e com muita e boa agua.

Estimamos muito que fosse preferida esta propriedade para ficar quase dentro de Coimbra um estabelecimento que virá a ser modelar na sua organização e para o qual ha para dispender-se 600 contos.

Confraternização de militares

No dia 24 de Abril proximo, reúnem-se em festa de confraternização, os militares que fizeram parte do batalhão de infantaria 23, que combateu contra os alemães em Africa.

No Choupal haverá um jantar, sendo ali armadas palhotas.

As adesões para esta festa devem ser dirigidas ao sr. Joaquim Moura, residente na rua Paço do Conde, desta cidade.

O PROBLEMA DAS SUBSISTENCIAS Uma importante reunião do comercio e industria

Uma representação ao governo da Associação Commercial. Homenagem á Academia. Outras resoluções. Varias notas.

A convite do presidente da Assembleia Geral da Associação Commercial efectuou-se ontem pelas 22 horas, na sede daquela colectividade, uma importante reunião magna do comercio e da industria de Coimbra, que teve uma concorrencia desusada e na qual foram tratados assuntos do mais alto interesse não só para aquéllas classes como para a propria cidade.

A reunião presidiu o sr. Neves Barata, presidente da Assembleia Geral da Associação Commercial, que disse ter convocado a reunião magna em virtude dos graves perigos que ameaçam aquéllas classes.

Deu a palavra ao sr. Mario Temido, presidente da Direcção, que, com dedicação defendeu os interesses da classe a que pertence e que tanto honra, disse que os assuntos podiam ser tratados pela Direcção, mas que havia assuntos tão graves motivados pela ultima legislação sobre subsistencias, que tinha pedido a convocação duma reunião magna do comercio e da industria.

Os mais importantes assuntos a tratar era a aprovação duma representação a dirigir ao governo sobre a forma de resolver a carestia da vida e a apreciação dos decretos 6.456 a 6.459 que vinham prejudicar extraordinariamente o comercio. Fez largas considerações sobre estes assuntos, passando a ler uma representação, que sendo longa, é um trabalho de valor apresentado pela Direcção da Associação Commercial e que honra sobremaneira o seu autor, a qual vai ser entregue ao sr. presidente do ministerio.

Nesse interessante documento começa se por afirmar que as medidas ultimamente tomadas para a redução do custo de vida, embora postas duma forma algo energica com o intuito evidente de o conseguir de facto não darão o resultado esperado, porque estão em discordancia manifesta com as que foram tomadas pelo anterior governo e á sombra das quais o comercio se abateceu. Que só a concorrência poderá manter o equilibrio.

Refere-se á opinião formulada pelo Supremo Conselho Economico dos Aliados em que aponta as causas da elevação dos preços e todas elas são consideradas como consequencia da guerra, e que as boas medidas tomadas lá fora não o foram aqui seguidas.

Refere-se á acção do ministerio das subsistencias que ainda hoje em negocio continua e quem a ele não quizer sujeitar-se não consegue arrancar das repartições competentes as guias necessarias para a compra de produtos.

A coberto das disposições tomadas sobre subsistencias tem-se organizado dentro das repartições verdadeiros escritorios de comissões, servindo de intermediarios ao comerciante.

Aborda a entrevista concedida pelo ministro da agricultura a um jornalista na qual se apontou o facto de 90% do assucar produzido ser distribuido em Lisboa, ficando os restantes 10% para abastecimento da provincia. Esta desigualdade de distribuição origina o pensamento de que o comerciante açambarca o genero, pois o povo não se convence que ele o não pode obter para a venda.

Como prejudicial ao barateamento da vida, refere-se aos commerciantes adventicios, conhecidos

pelos milicianos, e combate as tabelas.

Esta bem elaborada representação termina apresentando as seguintes e resumidas soluções que julga mais viáveis para a solução do problema da carestia da vida:

1. Liberdade completa de comercio;

2. Obrigatoriedade de matricula nos respectivos tribunais de todos os individuos que exerçam o comercio;

3. Repressão energica do contrabando para Espanha;

4. Melhor distribuição de tonelage maritima;

5. Normalização dos serviços ferroviarios;

6. Revisão da lei do horario de trabalho de modo a intensificar a produção.

Ficou resolvido que a Direcção fosse a Lisboa entregar a representação, que foi aprovada por unanimidade.

Foram depois discutidos os decretos já referidos, merecendo larga discussão o n.º 6.457, que estabelece tabelas para os generos de primeira necessidade, e que se demonstrou virem prejudicar o comercio.

Sobre o assunto falaram varios individuos predominando a opinião de que a tabela devia respeitar-se até que o governo se manifestasse sobre a representação.

Pelo sr. Francisco Ferreira foi apresentada a seguinte moção:

Considerando que o comercio de Coimbra nunca teve nem tem o espirito de ganancia que lhe é atribuido;

Considerando que, se é certo que os generos de primeira necessidade estão cotados por preços bastante elevados a responsabilidade não lhe pertence;

Considerando que os principais factores da carestia da vida é a aução de leis que sobre subsistencias se tem publicado;

Considerando que, embora vitima de diversos factores, quer mostrar a sua isenção e patriotismo;

Considerando que a actual legislação não soluciona a questão da carestia da vida.

A Associação Commercial de Coimbra resolve:

1.º — Tomar conhecimento da recente legislação sobre generos de primeira necessidade, procurando quanto possivel dentro dos limites dum legítimo sacrificio colaborar com o governo na minoração da situação economica, se bem que esse desejo lhe acarreta grandes prejuizos visto haver-se abastecido á sombra da legislação anterior;

2.º — Aprovar a representação que pela Associação Commercial foi presente nesta assembleia, fazendo votos por que o governo, a quem vai ser dirigida, a tome na devida consideração.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Homenagem á Associação Academica

Debatido aquele assunto, o sr. Mario Temido fez um largo elogio á acção dos estudantes durante a greve telegrafo-postal, e que em virtude desse gesto patriótico a Associação Commercial patenteando a sua homenagem á Associação Academica por tal attitude lhe offerece-se por subscrição um valioso objecto de arte. Esta proposta foi aprovada por aclamação e logo foi aberta a subscrição, que ficou com bastantes assinaturas.

Outras resoluções

Mais propoz o sr. Mario Temido, que em virtude do desenvolvimento do comercio e industria do centro do país, se pedisse ao governo a criação em Coimbra duma delegação aduaneira encarregada de receber todas as mercadorias importadas do estrangeiro para o centro do país, pe

CULTURA e VENDA de PLANTAS D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.

Confecções de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA
Monte da Saudade
(Junto ao Penedo da Saudade)

dindo para a realização deste importante melhoramento, a cooperação do comercio das varias regiões a quem este importante assunto interessa.

A direcção da Associação Commercial ficou encarregada de na primeira assembleia geral apresentar em ordem do dia, a adesão desta colectividade á Confederação Patronal de Lisboa.

A tabela por que se devem vender os generos de 1.ª necessidade a que se refere o decreto n.º 6457 entra hoje em vigor nesta cidade, o que foi comunicado pela Guarda Republicana ás vendedeiras do mercado.

Pelo cabo n.º 10 da G. N. R. foram ante-ontem apreendidos alguns quilos de assucar a Maria Emilia, residente na rua do Padrão, e a Joaquina do Nascimento, de Santo Antonio dos Olivais. Deram entrada na cadeia.

Esta noite tambem foi feita uma apreensão de assucar a outra mulher, que, como aquelas, andaram a promover a sua venda por preço superior ao da tabela.

Serviço de incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 63\$00

Grande desafio de foot-ball

A'manhã ás 13 horas,
no campo da Santa Cruz

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, um match de foot-ball entre o Sporting da vizinha praia e o 1.º team do Sport Club Conimbricense, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios.

O Sporting da Figueira vem fortemente constituído, com alguns dos melhores jogadores da quella cidade na sua linha. O team não está mal organizado e pode fazer frente ao grupo de Coimbra.

Como a iniciativa do Sport Club Conimbricense é digna dos mais rasgados aplausos porque vai beneficiar a mais simpatica associação da nossa terra, é de esperar que os conimbricenses, aproveitando alguns momentos de distração, saibam corresponder aos esforços dos organizadores do desafio e á amabilidade do team visitante que prontamente se prestou a concorrer com os seus homens para um fim tão altruista.

É necessario que os homens do Sport Club saibam receber os seus hospedes como devem ser recebidos e como os tem recebido sempre aquélla simpatica agremiação.

Dotes a orfãs pobres

No proximo numero publicaremos a lista das orfãs pobres providas com dotes na sessão extraordinaria da Meza da Santa Casa da Misericordia, realizada na quinta-feira.

Sociedade de concertos de Coimbra Lea Bach

Realizaram-se os dois concertos da magnifica artista Lea Bach, a inspiradora e deliciosa harpista que Coimbra aplaudiu merecidamente. Houve momentos em que Lea Bach conseguiu empolgar-nos pela beleza com que arrancava, á harpa, as mais extranhas harmonias e os mais deliciosos sons.

Artista de larguissimos recursos Lea Bach deixou em Coimbra grandiosas impressões pela sua arte dominadora e surpreendente.

Figura gentilissima de mulher surpreende pela delicadesa das suas produções, pela delicadesa da sua execução maravilhosa, simples e complexa ao mesmo tempo, execução que arrebatava as alma e emocionava profundamente os sentidos. O momento musical de Shubert, e a Rapsodia Hungara de Liszt foram duas peças magistralmente dedilhadas naquele instrumento bizarro.

A Sociedade de Concertos conquistou um triunfo completo trazendo a esta cidade a artista admiravel que Coimbra jámais poderá esquecer pelos momentos de emoção e de arrebatamento que a sua arte produziu nos nossos espiritos anciosos de beleza.

O sr. Dr. José Saavedra e os seus simpaticos cooperadores devem exultar com o sucesso da sua obra que é digna dos mais rasgados elogios. Coimbra deve-lhes uma obra importante de educação intelectual e artistica.

Agradecemos ao sr. Armando de Sousa, que tem sido incansavel e que tem posto, ao serviço da Sociedade, as suas qualidades apreciaveis, a amabilidade com que tem recebido a imprensa e nomeadamente o representante da Gazeta de Coimbra.

Pedimos a finesa de nos enviarem os programas dos concertos.

Espera-se com anciedade o quarteto Rosé, um dos melhores do mundo e que, no proximo mez d'Abril, vem dar dois concertos a Coimbra.

Tem-se pedido imenso para que a Sociedade marque bilhetes avulsos para estas duas adições que vão constituir um verdadeiro sucesso.

SEMANA SANTA

A Igreja principia amanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte séculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem lugar nos seguintes templos:

Sé Catedral—Benção de Ramos, Paixão e Missa solene, ás 11 horas e meia.

Capela da Misericordia—Benção de Ramos, Paixão e Missa ás 11 horas.

Sé Velha—Comunhão ás 9 horas, Benção de Ramos e Missa parochial ás 13 1/2 horas.

S. Bartolomeu—Benção de Ramos, ás 11, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz—Benção de Ramos ás 10 horas e meia.

Graca—«Misericórdia» e procissão do Senhor dos Passos, ás 17 horas.

No proximo numero daremos a notas das restantes solenidades da Semana Santa.

Manifestação de apoio ao governo

Realizou-se na quinta-feira a manifestação de apoio ao governo, promovida pela Sociedade I. M. P. n.º 10, a qual, partindo da Praça 8 de Maio, se dirigiu ao Governo Civil, onde junto do chefe do distrito, a comissão promotora da manifestação, protestou a s. ex.ª a solidariedade a todas as medidas do Governo no que diz respeito á ordem publica e subsistencias.

Quando a manifestação se pôz em marcha um grupo rompeu com morras aos açambarcadores, desenvolvendo-se nesse momento alguns conflitos, que, ainda bem, não tiveram consequências.

Quando os manifestantes chegaram em frente do Governo Civil foram erguidos vivas á Republica e ao Governo, dirigindo-se depois ao gabinete do chefe do distrito, onde foram recebidos pelo sr. dr. Domingos Lara.

O alitado da I. M. P., sr. Alcide Rama lêu o seguinte discurso: A Sociedade de Instrução Militar Preparatória n.º 10, associada ao povo patriota de Coimbra, vem perante v. ex.ª afirmar a sua fé patriótica e a sua confiança illimitada nos destinos da nacionalidade.

A época que vai passando é calamitosa e sombria porque a desordem anárquica, que todos os dias se exterioriza em crimes contra o Estado e contra a Sociedade, coincide com uma degeneração do caracter e da moral que não permite um movimento energico de protesto e de revolta. As autoridades, talvez por falta de apoio das classes conservadoras e burguezas liberais, não tem usado muitas das vezes daquele rigor que era para desejar e que a situação impõe.

A Lei, em face de factos atentatorios da organização social, não se compadece com clemencias exageradas ou benevolencias piégas. A Lei é a Lei e como tal tem de ser prestigiada. E é para que não falte apoio ao governo, que vimos hoje aqui, perante v. ex.ª, illustre representante dos poderes publicos, afirma a nossa solidariedade com todos os actos da autoridade, tendentes a impôr a ordem, a disciplina e o barateamento da vida. Pode o governo contar conosco para tudo quanto for necessario fazer em defesa da Patria, da Republica e da Sociedade ameaçadas.

O sr. dr. Domingos Lara agradeceu á I. M. P. a sua oferta ao Governo. Disse ser da mocidade que tem recebido, principalmente, mais provas de patriotismo, durante a sua permanencia naquele lugar, talvez num dos periodos mais graves.

Salientou o gesto da academia perante a situação e que era com justificado orgulho que via tam bem naquele momento a attitude patriótica dos alitados da I. M. P. n.º 10, que ia comunicar aos poderes constituídos.

S. ex.ª lamenta que as classes conservadoras, perante o perigo que ameaça a Patria se votassem a um comodismo que chega a ser um crime.

Renovou os seus agradecimentos em nome do Governo á comissão promotora da manifestação, terminando com vivas á Patria e á Republica, correspondidos entusiasticamente.

Os manifestantes dispersaram depois, não havendo o menor incidente.

Um grupo de alitados conduzia a bandeira nacional.

Vida sportiva

Sport-Club Conimbricense

Realizou-se, com extraordinario brilho, a sessão solene festejando o 10.º aniversario da fundação do Sport Club Conimbricense. A sala apresentava um aspecto interessante, multissimo bem ornamentada, assistindo, ás festas, bastantes senhoras. Abriu a sessão o sr. Capitão Moreira, com uma conferencia sobre educação fisica, que agradou.

Descerrou-se depois o retrato do socio Augusto da Cunha Junior, cerimonia realçada pelo sr. dr. Maximino. Foi uma justa consagração ao seu trabalho no campeonato do centro de Portugal. Houve, a seguir o campeonato de luta greco-romana inter-socios, que despertou imenso entusiasmo. Realisaram-se assaltos cheios de entusiasmo e de energia.

Leandro Silva, o simpatico atleta ficou o campeão do Club, realçando, depois, o seu magnifico trabalho em ponte, um dos mais extraordinarios exercicios que conhecemos. Em seguida houve baile, animadissimo, sendo servido, ás senhoras, um esplendido serviço de chá. Emfim, a festa do Sport Club foi entusiastica, decorrendo com nma animação brilhante. Por absoluta falta de espaço não podemos dar mais do que estas simples notas.

Foot-ball

No desafio Associação Academica contra um team mixto ficou vencedora a primeira por 4 goals a 1. O desafio foi monotono, sem interesse, manifestando-se a superioridade da Associação que jogou pessimamente. O goal mais bonito foi feito por Fonseca.

Por concurso, foi promovido a cabo da policia civica, pela vaga deixada pelo cabo n.º 12, o guarda n.º 12 da 1.ª esquadra.

Raul Costa

Tivemos ocasião de abraçar, ha tempos, nesta cidade, o magnifico violinista Raul Costa, irmão do nosso amigo Ribeiro da Costa e que, ha tempos tambem, partiu para Paris onde vai continuar a sua iniciação artistica.

Raul Costa veio despedir-se de sua familia e dos seus amigos e partiu, como todos os iluminados, para a grande cidade da Arte.

As qualidades que possui Raul Costa impozeram-no facilmente como um virtuose do violino que sabe, com facilidade admiravel, surpreender todos os segredos da sua arte, comunicando a á alma dos seus ouvintes. O ultimo concerto realizado no Teatro Sousa Bastos marcou lhe uma noite de triunfo, porque foi, para nós, positivamente, uma surpreendente revelação.

Artista extraordinariamente simpatico e modesto, possuindo uma alma quasi infantil, com extremos cimentos e duvidas no seu espirito claro, prevemos lhe um futuro risonho, apoteotico, nessa cidade misteriosa e dominadora, já pelas suas faculdades de trabalho, já pelas suas poderosas faculdades creadoras.

Oxalá que, nesse abraço de despedida afectuosa que li e demos, em plena Calçada, a uma hora triunfal de sol e de claridades, nós abraçassemos uma das esperanças da arte nacional que a sorte costuma amparar na vida que esvoaça á volta das suas almas ansiosas, e oxalá se cumpra a profecia dessa visão que passou, pelo nosso espirito, nesse momento de separação, colocando a sua figura entre as figuras mais elevadas da arte portuguesa.

A Raul Costa desejamos as maiores e mais rasgadas felicidades na sua estada em Paris.

Camara Municipal

Resoluções tomadas na sessão de quinta-feira:

A cerca do pedido de aumento de salario de 1\$20 por dia, do pessoal dos diversos ramos de serviço, a Camara resolveu nomear uma comissão afim de estudar a melhor forma de satisfazer esse pedido dentro dos recursos financeiros do municipio.

Lançou na acta um voto de sentimento pela morte da saudosa filha do senador sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio.

Mandou publicar editais convidando os proprietarios confinantes com as estradas municipais, a cortarem as silvas que pendem para as mesmas estradas.

Mandou proceder á ligação da canalisação da agua para o Matadouro Municipal.

Organizou um orçamento para uma reparação no Caminho da Povoia, freguesia de Antuzede.

Transferiu para a repartição das obras os calceteiros ao serviço da agua e gaz.

Transferiu um vigia para o Mercado.

De maus figados

O sr. Antonio Rodrigues de Almeida do Desterro David, residente na rua Abilio Roque, mandou prender a sua creada Dolores Canotilho, de 14 anos, natural de Pinhel, acusando-a de a ter encontrado a derramar um veneno na garrafa da agua do seu quarto.

Diz na sua participação que a rapariga havia feito isto por vingança, visto terem-na castigado por ter colocado uma agulha na travessa da cama de sua ama com o fim de a espetar, e tambem por a terem reprimido por outros abusos que ali cometeu.

Agua... por vinho

José Simões Parola, de Cernache, queixou-se á policia contra o carreiro Manoel Martins Cantoneiro, residente na Bemcanta, acusando-o de, tendo ido buscar duas carradas de vinho destinadas ao estabelecimento do sr. Joaquim Baúta, de Fala, substituiu uma grande parte do vinho... por agua.

PRISÃO-OFICINA

Brevemente começam a chegar a esta cidade, com destino á Prisão-officina (antiga Penitenciaria) os presos condenados a penas correctionais e vadios da zona norte do país, a que aquele estabelecimento penal, vai principalmente, ser destinado.

Não receareis nada do frio, da humidade dos microbios, se souberem usar a proposito as

PASTILHAS VALDA

Crianças, Adultos, Velhos

Antes de sahir, antes de passar dum quarto quente para um sitio frio ou humido; quando ha perigo de contagio, uma porrente d'ar, poeiras muitas vezes microbianas, sempre irritantes; ao despertar como ao deitar; em todas as circunstancias onde é preciso velar pela seguridade das vossas vias respiratorias

Tenham sempre na boca

UMA PASTILHA VALDA

cujas essencias

SÉDATIVAS, BALSAMICAS e ANTISEPTICAS

protegerão pelas suas emanações volateis a vossa garganta, vossos Bronchios como Pulmões

Com elas é a preservação segura, o tratamento logico das Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Catarrhos, Gripe, Influenza, etc.

Mas sobre tudo

exijam energicamente em todas as Farmacias

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

EM CAIXAS COM O NOME

VALDA

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & CMPANHIA

(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas: SEAROM

A GREVE

Todo o pessoal da estação telegrafica postal de Coimbra que se apresentou está trabalhando nos correios.

O telegrafo não funciona devido a importantes avarias nas linhas.

Vagons incendiados

Ante-ontem incendiaram-se entre as estações de Paialvo e Chão de Maças, 3 vagons com mercadorias.

O comboio correio que devia passar na estação velha ás 17,30 horas, trouxe 8 horas de atraso.

Este comboio, proximo da estação de Mogofores colheu uma rapariga que ficou com os braços cortados, seguindo para o hospital de Aveiro.

INCENDIOS

Manifestou-se começo de incendio no estabelecimento dos srs. Ventura & Couceiro, na rua da Sofia, e em casa do sr. José dos Santos, á Casa do Sal.

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 11 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, se hão-de vender em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes bens:

— Uma casa de habitação no logar do Chão do Bispo, que vai á praça por 60\$00.

— Outra casa de habitação no dito logar, que vai á praça por 20\$00.

— Uma leira de Pinhal no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 35\$00.

— Uma terra de semeadura no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 20\$00.

— Uma terra de semeadura no sitio da Cruz, que vai á praça por 30\$00.

Estes predios vão á praça para pagamento de custas e selos devidos no inventario por obito de Domingos Inacio de Abreu, que foi do Chão do Bispo.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 18 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta mesma cidade, se hão de proceder, em hasta publica, á venda dos predios seguintes:

— Uma leira de terra com um pinhal no sitio das Hortas, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 50\$00.

— Uma leira de terra no sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 45\$00.

— Um pequeno pinhal no dito sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 8\$00.

— Uma terra e pinhal no sitio do Arreiro, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 90\$00, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Março de 1920.

O escrivão, Galdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

AVISO

A Junta da Freguesia de S. Bartolomeu de Coimbra avisa os srs. paroquianos que se inscreveram para recebimento de assucar e que ainda o não requisitaram, a reclamarem a sua senha até ao fim do mez corrente, ao secretario da junta.

Ficam em deposito 84 quilos de assucar que serão distribuidos aos doentes da freguesia mediante requisição medica.

O Presidente da Junta, Domingos José Ribeiro

Camara de ferro, nova v. nd. sc. Rua 10, n.º 1

Leilão da "Companhia de Caruagens e Automoveis Conimbricense", posta em praça sem valor, nos dias 30 e 31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 calches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 1 char-á banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensillos.

Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para particulares.

TABACO DAS ILHAS

NO

LARGODA FREIRIA, 12

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada

Avenida dos Oleiros - COIMBRA

Secção de Retalho, aos preços da Tabela Oficial, dos seguintes generos:

Arroz da terra, kilo	\$64
Café torrado kilo,	1\$40
Muido, kilo	1\$50
Feijão branco, vermelho, amarelo e carraço (nacional) litro,	\$30
Feijão frade (nacional) litro,	\$26
Farinha de trigo em rama kilo,	\$26

A VIDA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DAINQUIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

VIDA MUNICIPAL

OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Na Suíça, país bem mais pequeno do que Portugal em territorio e em população, mas, sem dúvida, bem maior do que ele em capacidade administrativa, em senso pratico e em disciplina social, tem as municipalisações da distribuição de agua, gaz e electricidade alcançado um exito que, sem exagero, podemos classificar de brilhante. A dos tramways, geralmente considerada em todos os países, como sendo a de resultados mais incertos, por causa principalmente das dificuldades de exploração, é que, em algumas cidades, apresenta déficits mais ou menos importantes, mas que tendem rapidamente a desaparecer, não só pela benéfica influencia de processos mais praticos e perfectos de administração, mas também pelo salutar influxo do desenvolvimento economico e demografico, que dia a dia mais notavelmente se acentua na maior parte das cidades suíças, cujo progresso a grande industria de turismo tem, como se sabe, tão fecunda e admiravelmente bafojado.

Na Suíça, a não ser Zurich, o fim principal das municipalisações, não é lucrativo, contrariamente ao que, em geral, acontece em França e em Inglaterra. Os municipalistas, ali, contentam-se que elas não se convertam em pesados encargos financeiros para os municipios, como de facto e infelizmente parece acontecer entre nós, mas que, pelo contrario, « se bastem a si proprias » isto é, que as receitas de exploração das empresas municipalisadas não só cheguem para fazer face ás respectivas despesas, e para o juro e amortisação do capital empregado, mas que ainda permitam que se constituam regularmente os necessários fundos de reserva para deteriorações e renovações.

Em Coimbra, não sabemos a orientação que se tem seguido, e, com tristeza o confessamos, faltam nos também todos os elementos de apreciação que julgamos indispensaveis, para que, com exactidão e verdadeiro conhecimento de causa, nos possamos aqui referir, aos resultados, embora pouco animadores, que o municipio tem tirado da exploração, por regie directa, das suas empresas municipalisadas.

Ao passo que, em todos os países, os contribuintes e os estudiosos podem conhecer facilmente, pelos relatorios e contas das respectivas administrações, não só as normas e processos de administração seguidos, mas também a situação financeira de cada uma das empresas municipalisadas, e da sua leitura inferir, com mais ou menos exactidão e clareza, as vantagens ou desvantagens que, quer para os municipios, quer para o publico, tem resultado da boa ou má exploração desses serviços, em Coimbra — não sabemos bem por que extranhas razões — nem relatorios, nem contas, nem sequer dados avulsos, ha já anos a esta parte, tem sido publicados!

Ora, se factos como este, não nos recomendam, por certo, á consideração e simpatia daqueles que, investigando, atentamente nos observam e estudam, claro é que também de nenhuma forma podem concorrer para que, merecidamente, nos sejam abertos creditos de bons e zelosos administradores, por aqueles que de creditos larga e solidamente dispõem.

Mas, infelizmente, o facto a que nos estamos referindo, e muitos outros que podiamos mencionar, se já não nos tivessemos alongado tanto, retratam fielmente os costumes, a educação e a mentalidade de todo um povo, e não só a capacidade, o senso e o criterio dos elementos componentes duma ou mais corporações administrativas.

E' por isso mesmo que em nós mais se enraiza a convicção, de que as municipalisações em Portugal, por regie directa, estão todas destinadas a constituir para os municipios que as fizerem, um motivo de constantes e graves perturbações financeiras, e para o publico uma enganadora e adormecedora promessa de melhores dias...

M. Waldeck-Bousséan, em carta dirigida ao prefeito do Sena, por ocasião do projecto de regie do gaz de Paris, em 1903, já categoricamente afirmava que as comunas não deviam ser autorizadas a explorar directamente as empresas industriais, pois tais explorações estão expostas a influencias de circunstancias economicas muito variaveis, e que, por isso mesmo, exigem qualidades muito especiais de vigilancia e de capacidade comerciais, que as comunidades, em França, raramente podem reunir, em virtude da natureza e indole da sua propria constituição.

Assim também pensa, com acerto, André Bussy, e outros illustres tratadistas da especialidade, que consultamos.

Leunam AGARB.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida.

Adriano da Silva Ferreira.

Amanhã:

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida

D. Celeste da Conceição Tetes.

Casamentos

No passado domingo realiso-se em Atadã, (Condeixa), o enlace matrimonial da sr.ª D. Laura de Miranda Martins de Carvalho, filha do general reformado, e nosso respeitavel amigo sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, e da sr.ª D. Rosa Guilhermina de Miranda Pinto Martins de Carvalho, (já falecida), com o sr. dr. Gilberto Magno de Beça e Aragão, delegado em Santa Combaão, filho do sr. João Maria de Aragão e Costa, (já falecido), e da sr.ª D. Ricardina Beça de Aragão.

A noiva é neta do falecido jornalista Joaquim Martins de Carvalho, vulto importante da imprensa portuguesa, trabalhador incansavel em defesa da liberdade, e apostolo fervoroso pelos interesses de Coimbra; e o noivo pertence a uma antiga e considerada familia de Bragança.

No acto do registó civil foram lste-munhas os srs. general Martins de Carvalho, dr. Alberto Martins de Carvalho, capitão Francisco de Miranda Martins de Carvalho e dr. Henrique de Miranda Martins de Carvalho.

A cerimonia religiosa realiso-se na capela de Atadã, (junto á residencia da sr.ª D. Carlota Martins de Carvalho e de seu irmão o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho.)

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Miguel José da Costa Braga e a sr.ª D. Maria José da Costa Marques, e por parte do noivo, o sr. Alberto Viana Coelho, capitão da Guarda Nacional Republicana, e sua esposa, a sr.ª D. Elisa Correia Coelho.

Na residencia do sr. José Augusto da Silva, foi oferecido pelo noivo um delicioso copo de agua, vendendo-se na corbeille lindas e valiosas prendas.

Aos noivos, que seguiram para Vizeu, desejamos uma prolongada tua de mel.

SEMANA SANTA

A Igreja comemora esta semana a Sagrada Paixão e morte de Jesus Cristo, o luminosissimo espirito que brilhou pela sua onipotencia, dando ensinamentos de grande amor pela humanidade, e do seu bom conselho na pratica do Bem.

Soubes sofrer e morrer perante ás injustiças dos homens, e soube dar ao mundo o grande exemplo do seu sofrimento e resignação e resistir a todos os ultrages, sem ter sequer um gemido de colera para os seus algozes.

Morrendo como innocente resuscitou como Deus.

A Igreja vai comemorar mais uma vez essas festas que encheram de assombro todo o mundo.

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade, a principiar amanhã:

Sé Catedral

Quarta-feira. — Officio de trevas, ás 17 horas.

Quinta-feira. — Missa Pontifical, comunhão geral ao clero e fieis e benção dos Santos Oleos, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas.

Sexta-feira. — Missa dos Presentificados, Paixão, adoração da Cruz, e sermão pelo rev.º Bartolomeu Ribeiro, do Porto, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas.

Sabado. — Benção do Lume Novo, do cirio pascal, pia batismal e missa solene da Aleluia, ás 8 e meia.

Domingo. — Missa Pontifical, sermão pelo rev.º Bartolomeu Ribeiro e Benção Papal, ás 11 e meia.

Capela da Misericordia

Quarta-feira. — Matinas e laudes ás 17 horas.

Quinta-feira. — Missa solene, exposição e desnudação dos altares ás 12 horas.

Matinas e laudes ás 17 horas.

Sexta-feira. — Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presentificados e sermão pelo rev.º dr. Luiz Lopes de Melo.

Matinas e laudes ás 17 horas.

Sabado. — Benção de Lume Novo, precónio e missa ás 10 horas.

Domingo. — Procissão, missa solene e sermão pelo rev.º Abade d'Anta, ás 12 horas.

Sé Velha

Quinta-feira. — Comunhão geral ás 9 horas, missa e exposição ás 11, e adoração, por turnos, até ás 19 e meia.

Adoração da Cruz e missa de Presentificados ás 10 horas.

Sabado. — Benção de lume novo, do insenso, do cirio pascal e da pia batismal, ás 9 e meia, missa e comunhão ás 10 horas.

Domingo. — Comunhão ás 9 horas, terço e benção ás 11 e meia e missa paroquial ás 12 e meia.

S. Bartolomeu

Quinta-feira. — Missa solene e exposição ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados, adoração da Cruz e Paixão, ás 10 horas.

Santa Cruz

Quinta-feira. — Missa, procissão do SS. por dentro da igreja e exposição ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados e Paixão, ás 9 horas.

Sabado. — Benção do Lume Novo e da pia batismal e missa solene da Aleluia ás 10 horas.

Domingo. — Missa e procissão da Ressurreição em volta do claustro, ás 12 horas.

Carmo

Quinta-feira. — Missa solene e exposição, ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas.

Segunda-feira. — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 18 horas Te-Deum, sermão e benção, seguindo-se a arrematação de fogações.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 63\$00

Machado & Carvalho 5\$00

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 19 valores, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.

Rainha Santa Isabel

Reune se hoje a mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, para tratar de assumptos referente ás grandiosas festas em honra da Santa Padroeira de Coimbra, que devem realizar-se nos dias 1, 2, 3 e 4 do próximo mez de Julho.

"Entre Duas Avé-Marias,"

No proximo domingo, no Teatro Sousa Bastos, sobe á scena a linda opereta Entre Duas Avé-Marias, em homenagem dos seus autores os srs. Ernesto Donato e dr. Matos Miguens.

Preço da carne

A Camara Municipal do Porto conseguiu que a carne ali seja vendida por menos \$40 em kilo.

E' uma boa diferença e um grande serviço prestado ao publico. Em Coimbra ninguem se lembra de nós para obter preços mais baratos nas subsistencias.

Estudantes das ilhas

Os estudantes das ilhas pediram ao ministro da instrução que dos cofres da Universidade lhe fossem abonadas determinadas importancias por não terem recebido ainda as suas mensalidades por virtude da greve telegrapho-postal.

Uma comissão delegada daqueles estudantes foi ontem ao Governo Civil pedir ao chefe do districto a sua interferencia neste assunto.

Igreja roubada

Na noite de domingo para segunda feira, os gatunos assaltaram a igreja de Moinhos, concelho de Miranda do Corvo, roubando quantos objectos de valor ali encontraram.

Supõe-se que os autores deste roubo sejam os mesmos que ainda ha poucos dias, também naquelle concelho, roubaram a igreja de Lamas.

ASSUCAR

Responderam em processo sumario, sob a accusação de venderem assucar por preço superior ao da tabela, lida Ferreira, Maria Emilia, da rua do Padrão; e Antonio do Nascimento, residente em Santo Antonio dos Olivais, sendo todas absolvidas.

Barbara agressão

Veiu para o Hospital da Universidade, Margarida Correia, de Pombal, agredida á machadada por um seu sobrinho.

O motivo da agressão foi por causa dum corte dum castanheiro. Apresenta graves ferimentos na cabeça.

Tentativa de suicidio

Esta manha a sr.ª D. Lucia de Campos, de 23 anos de idade, filha do falecido industrial Manuel Mendes de Campos, residente ao Castelo, lançou-se do telhado á rua, cuja altura deve ser de 20 metros.

Foi conduzida para casa onde se encontra com vida.

Na occasião da queda partiu dois fios telephonicos. Esta senhora já ha tempos tinha ataques de loucura.

LITERATURA

Nossa Senhora do Exagêro

MEU AMIGO: — Conheci hoje, num encontro rapido e sorridente, toda a historia da nossa adoravel Elvira de Z... — que ella propria me contou, me gritou, entre baforadas penetrantes de Coty, num tom quebrado onde havia o palpitar da onda dos soluços e, aqui e além, irremediavel, um clarear de sorrisos ténues.

Sabes lá o que ella sofreu — ou pelo menos, o que ella diz que sofreu! Dir-se-hia que aquella pequena alma fragil não deveria ter resistido tanto ao fluxo tumultuoso das desditas, á perseguição malfadada das contrariedades. Como o San Sebastião d'Holbein, com a pele rosea constelada de chagas róxas — a sua pobre vaidade conheceu o diadema allician-te das humilhações e dos descambros. Como ella soube clamor-me a sua magua, o seu martirio, os seus doloridos cabelos brancos morais!

E contou-me tudo, tudo... O casamento, para o qual caminhou com a cega candura duma princesa que saísse do Bosque Adormecido... As primeiras cantatas tremulas de beijos e promessas, enlevo e risos — toda a alvorada desabrochante das pétalas macias e azues... E a submissão a que elle se votara — servo dos seus planos, escravo dos seus caprichos, adolescente fascinado e humilde olhando, no firmamento do seu Destino, a estrela guiadora da vontade dela... Corriam os minutos, as horas, as jornadas, como visões aveludadas e puras, sem uma aresta e sem um desgosto. A nossa imaginosa amiga julgou que o paraíso prometido, com a sua bailata de serafins roseos, os seus panoramas esmeraldinos de florestas, os seus marulhos cristalinos d'aguas calmas, a sua vida suave

e apaziguada — não existia, não se aproximava da verdade, daquela verdade que a sua ligeira mão branca fechava como uma joia suprema... E tudo á sua volta se curvava — e tudo á sua volta obedecia...

Mas alguma vez haveria de findar a grande apoteose doirada. Um dia, elle reclamou o mando, o dominio, a que tinha direito como senhor dela e do lar. Houve discordancias, hostilidades — a entreciochar-se, a ferir-se...

Ele amava a sempre como dantes, ajoelhado na idolatria da sua graça. Sómente agora exigia, ordenava, despótico, absoluto, impiedoso. E ella sentia-se desolada, mortificada — como se tivesse caído dum largo tronó flamejante para á atmosfera sombria dum abismo tragico. Já não se moviam as coisas ao sinal incoerente do seu Capricho.

Já a sua Inconstancia era pezada, contrariada, modificada por uma vontade alheia!

E a nossa amiga já quasi desfiar para mim o rosario tremulo e cêrulo das lagrimas quando reparou no meu sorriso.

E eu então, peguet-lhe nas mãos — disse-lhe que a sua desventura d'Orgulho não faria chorar uma creança — e aconselhei-a a colocar essa magua, frívola como uma pluma, entre a sua coleção de borboletas, fixa pelas pequenas pequenas azas policoloridas, a fulgir como um rubi moço.

E' o destino unico que merece o aporatoso romance martirizado da nossa deliciosa amiga, que se poderia colocar sobre um altar, escarlate de frivolidade, na capela arco-iris, desconcertante e ironica de Nossa Senhora do Exagêro...

GABRIEL D'ALENCAR.

Obituario

D. Elisa Carqueja

Faleceu no Porto a sr.ª D. Elisa Carqueja, exterosissima esposa do sr. Bento Carqueja, director do Comercio do Porto.

A extinta era dotada das mais apreciaveis qualidades do coração, muito bondosa e muito caritativa sendo á sua morte geralmente pranteada.

Ao sr. Bento Carqueja e mais familia enluiciada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

José dos Reis Gomes

Faleceu esta noite o sr. José dos Reis Gomes, pai dos nossos amigos José e Manuel dos Reis Gomes.

O saudoso extinto era um verdadeiro homem de bem e gosava nesta cidade a estima de todas as pessoas que o conheciam.

Acompanhamos os filhos e mais familia na sua grande dor.

Dotes a orfãos pobres

A Meza da Santa Casa da Misericordia reunida em sessão extraordinaria, na quinta-feira, proveu dotes ás seguintes orfãs:

Sé Catedral — Lucilla da Conceição Ferreira Roque, filha de Maria José Mesquita Ferreira Roque e de João Maria Ferreira Roque, irmão que foi desta Santa Casa, natural desta cidade, e residente na rua do Collegio Novo, nascida a 21 de Março de 1893, com 40\$000.

Maria Deolinda, filha de José Marques, falecido, e de Maria da Piedade, natural de Semide, e ha mais de 2 anos moradora ao Calhabé, nascida a 29 de Julho de 1897, com 40\$000.

Amelin Marques, irmã da anterior Maria Deolinda, natural e residente ao Calhabé, nascida a 24 de Fevereiro de 1899, com 40\$000.

Maria da Nazaré, filha legitima de José Damas, falecido, e de Teresa de Jesus, nascida e batizada na freguesia de S. Bartolomeu, residente na Couta dos Apostolos, nascida a 29 de Junho de 1904, com 80\$000.

Sé Velha — Alzira Sarmento, filha legitima de Manuel Sarmento, falecido, e de Maria das Dofes Sousa, nascida e batizada na freguesia de S. Bartolomeu e moradora na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, nascida a 8 de Maio de 1900, com 80\$000.

Aida de Jesus, filha legitima de Joaquim da Costa, falecido, e de Maria de Jesus, natural do lugar e freguesia das Cortes, concelho de Leiria e residente nesta cidade como criada de servir em casa do senhor Adelino de Matos, na Travessa da Couraça de Lisboa, nascida a 15 de Fevereiro de 1899, com 40\$000.

Santa Cruz — Maria Laurinda Carvalho, filha legitima de José Fernandes Carvalho, falecido e de Emilia da Conceição, natural do lugar e freguesia do Espinhal, concelho de Penela e residente nesta cidade como criada de servir em casa do ex.º senhor Coronel Almeida, na rua da Figueira da Foz, nascida a 12 de Maio de 1897, com 40\$000.

S. Bartolomeu — Inez Antunes, filha de Joaquim Antunes, falecido, e de Maria Assença, natural do lugar das Coahadas, freguesia de S. Martinho do Bispo e residente nesta cidade como criada de servir em casa do ex.º senhor Adriano de Jesus Lopes ao Arco de Almedina, nascida a 3 de Janeiro de 1893, com 40\$000.

Tadisa da Costa Lebrão, filha de Antonio Trindade da Costa Lebrão, falecido, e de Maria José Ventura, nascida e batizada nesta freguesia e actualmente residente no Beco do Prior, nascida a 30 de Novembro de 1901, com 80\$000.

Santa Clara — Silvia de Jesus, filha natural de Maria Perpétua, natural da freguesia da Sé Velha e moradora em Santa Clara, nascida a 19 de Janeiro de 1898, com 25\$000.

Clementina Simões, filha legitima de José Simões, falecido, e de Joaquina de Jesus, natural e residente no lugar da Cruz dos Morouços, nascida a 10 de Julho de 1898, com 25\$000.

Preciosa de Jesus, filha de Eduardo Antonio Pereira, falecido, e de Maria de Jesus, natural e residente no lugar da Cruz dos Morouços, nascida a 15 de Novembro de 1893, com 37\$000.

Maria Rosa, filha legitima de Bernardino Fernandes, falecido, e de Maria José, natural e residente no lugar de Boredal, nascida a 24 de Dezembro de 1902, com 25\$000.

Santo Antonio dos Olivais — Maria Rosa, filha natural de Idalina de Assunção, natural da freguesia da Sé Catedral e residente na de Santo Antonio, nascida a 30 de Maio de 1904, com 25\$000.

Maria, filha legitima de José Maria Almeida, falecido, e de Teresa de Je-

sus, natural e residente nesta freguesia, nascida a 14 de Novembro de 1899, com 25\$000.

Angelina, irmã da anterior Maria, nascida a 17 de Abril de 1904, com 25\$

Maria da Encarnação, filha de Francisco da Cunha e de Maria das Dores, falecido, natural do lugar da Bica da Cheira e residente nesta freguesia, nascida a 25 de Agosto de 1899, com 25\$.

Maria da Conceição, irmã da anterior Maria da Encarnação, natural do Casal das Nogueiras, nascida a 27 de Novembro de 1892, com 25\$000.

Piedade, irmã das anteriores, Maria da Encarnação e Maria da Conceição, natural da Ladeira dos Lotos, nascida a 17 de Dezembro de 1894, com 25\$000.

Antuzede—Olivia da Cunha Luzitana, filha natural de Maria José da Cunha, natural da freguesia da Sé Velha de Coimbra e residente em Antuzede como criada de servir em casa do ex.º senhor Antonio Henriques Canis Sêco, nascida a 4 de Setembro de 1889, com 25\$000.

S. Martinho do Bispo—Maria Ramos Coelho, filha de José Ramos Coelho, falecido, e de Carlota Caixeira, natural e moradora no lugar das Coalhadas, nascida a 4 de Fevereiro de 1893, com 37\$900.

Maria do Carmo Santiago, filha legítima de Manuel Santiago, falecido e de Clementina Tavares, natural do lugar de Fala e residente no das Cruzes, nascida a 4 de Maio de 1901, com 25\$000.

Hermínia Figueiredo, filha de Joaquim Figueiredo, natural da freguesia de S. Martinho do Bispo e residente no lugar das Casas Novas da mesma freguesia, nascida a 12 de Agosto de 1895, com 25\$000.

Maria Figueiredo, irmã da anterior Hermínia Figueiredo, nascida a 17 de Setembro de 1898, com 25\$000.

Rosalina Vilela, filha de Antonio Vilela, falecido, e de Maria Candida, natural de S. Paulo Estados Unidos do Brasil e há anos moradora no lugar do Espírito Santo, nascida a 13 de Agosto de 1897, com 40\$000.

Prisão

Quando no Terreiro da Erva, andava a brandir uma faca, pretendendo ferir toda a gente, foi preso o sapateiro, José de Jesus Sousa, da Portela do Mondego.

Agradecimento

Maria das Dores Sousa, Américo Sarmento e Antonio Sarmento veem por este meio tornar bem publico a sua perduravel gratidão e reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu saudoso filho e irmão, José Sarmento, e bem assim a todas aquelas que tomaram parte no seu funeral e lhes mandaram condolências.

Neste agradecimento não podemos deixar de envolver o illustre clinico sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, pelo carinho que dispensou ao nosso saudoso filho e irmão e os vastos recursos que empregou para debelar a terrível doença que o vitimou.

A todos, pois, protestamos os nossos agradecimentos.

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazio e familia, não podendo agradecer pessoalmente, como era o seu desejo, a todas as pessoas que promoveram e cooperaram na manifestação realizada no dia 22 de Fevereiro á memoria de seu sempre chorado filho Francisco Ferreira Gazio, servem-se deste meio para a todos testemunhar a sua eterna gratidão.

Sem desquirmor para ninguem é nosso dever registar aqui o mais sincero agradecimento á briosoa Sociedade de I. M. P. n.º 10 e ao seu illustre comandante, aos oradores que enalteceram as qualidades do nosso querido filho e ainda a todas as colectividades que se encorporaram na piedosa romagem. A todos pois, o testemunho do nosso reconhecimento.

Coimbra, 27 de Março de 1920.
Joaquim Ferreira Gazio e familia.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE

ABILIO CORREIA
Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

PICHELEIROS

E ACABADORES DE OBRA EM METAL PRECISAM-SE

BOM ORDENADO

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

7, AVENIDA SA DA BANDEIRA, 13 COIMBRA

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

UMA PASTILHA VALDA NA BOCA
É A PRESERVAÇÃO das Dores de Garganta, Constipações, Ronquidões, Corizas, Bronchites, etc.
É o alívio instantâneo da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remédio para combater todas as doenças do peito.
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS PEÇAM E EXIJAM Em todas as Farmacias AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA vendidas somente em caixas com o nome **VALDA**

União, Limitada

ARMAZEM de MERCEARIAS e FARINHAS
Rua da Moeda, 94—COIMBRA

Previne o publico de que resolveu abrir uma secção de retalho no seu armazem na Rua da Gala, 11, para vender os artigos que possui sujeitos á tabela fixada pelo governo.

A SECÇÃO ABRE NO DIA 1 DE ABRIL.

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada
Avenida dos Oleiros—COIMBRA

Secção de Retalho, aos preços da Tabela Oficial, dos seguintes generos:

Arroz da terra, kilo	\$64
Café torrado kilo,	\$40
Muido, kilo	\$50
Feijão branco, vermelho, amarelo e carraço (nacional) litro,	\$30
Feijão frade (nacional) litro,	\$26
Farinha de trigo em rama kilo,	\$26

TABACO DAS ILHAS NO LARGO DA FREIRIA, 12

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Bilhar e bolas de marfim
Vendem-se em bom uso. Para tratar com João Pinheiro, Condeixa.

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & C.M.PANHIA
(Casa Havaneza)

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É **FERRO-QUINOL**
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Grande propriedade em Coimbra

Vende-se a denominada a **TÁ-PADA**, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, elheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se está se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

Leilão da “Companhia de Carruagens e Automoveis Coimbricenses,” posta em praça sem valor, nos dias 30 e 31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 caleches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 3 char-á banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensilios.
Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para particulares.

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000.000\$00
Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Ajudante de farmacia
Com mais de 5 anos de pratica oferece-se preferindo Coimbra. Nesta redação se diz.

Barbeiro Precisa-se no Salão de Barbear, rua dos Quilos, 17.

Cosinheiro, novo, educado, oferece-se para colegio ou grupo de estudantes (republica) sabe bem da sua arte, e já foi dispensario de colegio, e chefe de cozinha em hotel. Dá muito boas informações, e ainda está empregado. Dirigir em carta fechada a esta redação.

Cabelo caído do pentear ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadadas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redação se diz.

Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).

Criado e marçano precisam-se para o armazem de Sebastião José de Carvalho, rua do Poço.

Empregado Com bastante pratica de armazem. Precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia.

Em Santo Antonio dos Olivais em casa particular, recebem-se comensais, do Liceo Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redação se diz.

Figueira da Foz. Predio, vende-se, construção antiga, na Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua das Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja para fazendas ou outro ramo. Grande armazem no 1.º andar com 2 entradas, 2.º 3.º andar e águas furtadas, para habitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º andar.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

Fogão Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95. Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Mobiliá de quarto com espelhos bisolados, vende-se Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Sota.

Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se, Rua do Corvo, 14.

Meio caixaero com pratica de Mercaria e Farinha. Precisa-se na Rua da Sofia 211-213.

Pensão com bom quarto, precisa-se para pessoa de permanencia. Carta a este jornal ás iniciais A. B.

Piano Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redação se diz.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio leciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correla dos Santos Olivais.

Paga-se a importancia de um brinco a quem o achou pela rua do Corvo, rua Ferreira Borges, Avenida e Largo das Ameias.

Sucata de ferro fundido, compra-se qualquer quantidade na fundição de Alves Coimbra, Succesor. R. Adelino Veiga, (antiga R. das Solas), n.º 60.

Vende-se Casa com quintal na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas o arrendatario Francisco Nunes.

Vende-se uma cadeia de pura raça de S. Bernardo, de dois anos. Dão-se informações.—Rua dos Coutinhos, 14.

Vende-se uma prensa copiadora grande, propria para casa comercial. Para tratar com casa de Francisco dos Santos Lopes na rua da Nogueira.

Vende-se um terreno em Montes Claros, com arvores de fruto e videiras; que mede aproximadamente 4.000 metros. Trata-se com Abilio Augusto Vieira—Celas.

Tabacos
Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havaneza.

Prevenção
Luis Augusto da Fonseca, casado, morador na Travessa de S. Pedro, 5, vem deste modo participar a quem possa interessar, que se não responsabilisa por dividas ou qualquer compromisso feito por seu filho Luis, ainda menor.
Coimbra, 12 de Março de 1920.

Batata Francesa PINHEIRA
Para semente, ha á venda nos armazens de **JOSÉ DOS SANTOS**
Casa do Sal—Telefone n.º 528
COIMBRA